

REGULANDO O USO DE CARROS OFICIAIS

Iniciada a discussão da lei sobre crimes contra a segurança do Estado

(Texto na 2.ª página)

MEDIAÇÃO PARA TERMINAR A LUTA NA BOLÍVIA

Emocionante oferecimento do povo de Oruro — Retomadas quatro localidades pelas forças do governo

LA PAZ, 2 (Por José Espinosa Rojas, do I.N.S.) — "Última Hora" informa hoje que, dando um exemplo emocionante de fé patriótica, o povo de Oruro resolveu adotar uma posição de

mediador entre o governo e os rebeldes, tendo sido já designadas comissões para deliberarem com ambas as facções.
VITÓRIAS GOVERNISTAS — LA PAZ, 2 (U. P.) — De Luis

Zavala — O governo boliviano anunciou que forças legais reconquistaram quatro localidades até há pouco em poder dos rebeldes em vários pontos do território da Bolívia. As localidades reconquistadas são: Cobiá e (Conclui na 7.ª pág.)

ANO IX

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO, Sábado, 3 de setembro de 1949

NÚMERO 2.476

Quarenta milhões de dólares para Minas Gerais

Ainda em estudos pelos técnicos do Banco de Exportação e Importação dos EE. UU. — O empréstimo foi pedido em agosto — Destina-se ao fomento econômico

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O pedido de empréstimo do governo de Minas Gerais, Brasil, está sendo estudado ainda por técnicos do Banco de Exportação

e Importação — declarou um porta-voz desse estabelecimento de crédito.

O pedido monta em 40 milhões de dólares que serão aplicados em fomento econômico. Foi apresentado em princípios de agosto e conforme a praxe do Banco, seus peritos fazem um estudo minucioso dos projetos antes de recomendá-lo aos diretores. Então estes decidem.

Novo ministro para o Supremo Tribunal Federal



Sr. Luiz Gallotti

Em ato de ontem do presidente da República foi aposentado no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal o sr. José de Castro Nunes.

Para substituí-lo o chefe do governo enviou mensagem ao Senado, consultando-lhe sobre a nomeação do sr. Luiz Gallotti, atual procurador geral da República.

REGULANDO O USO DE CARRO OFICIAL

Sob a presidência do sr. Atílio Vivacqua, reuniu-se, a Comissão de Justiça do Senado. Entre os projetos discutidos e votados destaca-se o que regula o uso dos automóveis oficiais, relatado pelo sr. Etelvino Lins, que inicialmente enumerou as normas prescritas pelo projeto. De acordo com essas normas não poderão usar automóveis oficiais o chefe de serviço cujas funções sejam meramente burocráticas; pessoas da família do servidor ou pessoas estranhas ao serviço público; os carros oficiais não poderão ser usados em excursão ou trabalho estranho ao serviço público. O sr. Etelvino Lins concluiu seu parecer dizendo que "procurando cobrir o uso imoderado dos automóveis oficiais e a sua utilização por pessoas estranhas ao serviço público, bem como reduzir o número, cada dia maior, desses veículos, o projeto merece francos aplausos. O projeto foi aprovado, tendo os membros da Comissão louvado a iniciativa da Câmara, no sentido de acabar com essa orgia de carros oficiais levando ao cinema, à feira pedras da família do servidor público quando não são usados para passeios nas avenidas e beiramar.



Nelson Tinoco, o guarda morto, vendo-se ao centro o dr. Raimundo Pimentel Gomes, quando falava à nossa reportagem, e por último, José Domingos, o criminoso

ABALADA A GAVEA POR VIOLENTA TRAGEDIA

CHEIO DE ODIO, UM GUARDA FLORESTAL TENTA ELIMINAR A FAMÍLIA DO DIRETOR

Somente parou de atirar quando faltou munição às armas que utilizava — Prostrou um colega e alvejou um jovem estudante — Onda de pavor e desespero sobre a residência do diretor do Horto Florestal

Uma tragédia impressionante por todos os seus detalhes, verificou-se ontem à noite no Horto Florestal, sendo o seu autor um homem de instinto perverso que só se deteve na sua fúria sangüinária, quando já na segunda arma que usava, verificou que a munição das mesmas havia se esgotado.

Trata-se de um indivíduo de mais baixa condição moral, que

nem sequer soube ser grato aos inúmeros favores anteriormente recebidos e assim, teria levado a cabo seu delirioso intento se a oportunidade lhe favorecesse.

O assassino é um guarda florestal. Pessoa pouco amiga de relações com seus colegas e superiores, por várias vezes criara incidentes. Entretanto, tendo co-

mo chefe alguém tolerante que sabia perdoar, acreditando na regeneração do subordinado, foi se mantendo no posto que ocupava até que de uma hora para outra através de brutal cena de sangue veio demonstrar toda a perversidade de que era possuidor.

INDISCIPLINADO

José Domingos, de 35 anos de idade, desde algum tempo, trabalhava no Horto Florestal como guarda. De quando em vez surgiam queixas quanto a sua conduta. Recebia por isso advertências, mas quando se esperava que tivesse mudado de modo de agir, eis que vinha a reincidência até que um fato de natureza grave veio a ocorrer.

Uma senhora, parente do Mi-

nistro da Agricultura, indo em visita àquele parque, foi rudemente insultada pelo guarda. Revoltada com o que acabara de



Almoré Pimentel Gomes, que se acha ferido

acontecer, procurou o Ministro a quem relatou o acontecido. Providências severas foram tomadas contra o funcionário, mas o seu diretor, conseguiu evitar uma penalidade irreversível. Desde essa ocasião, Domingos ao invés de

(Conclui na 7.ª pág.)

Em Santos a refinaria de 45 mil barris

O Conselho de Segurança Nacional esteve reunido, ontem, no Palácio do Catete, tendo o Secretário da Presidência da República, ministro José Pereira Lima, fornecido à imprensa, após os trabalhos, a seguinte nota:

— "O senhor Presidente da República reuniu o Conselho de Segurança Nacional, para decidir sobre a localização da refinaria de petróleo do Estado, para 45 mil barris diários, e apreciar a situação atual dos Municípios anteriormente declarados bases militares.

Quanto à primeira parte, foi indicado o porto de Santos para instalação da aludida refinaria, de acordo com a deliberação da (Conclui na 7.ª pág.)

LUTA DE MORTE ENTRE 2 SAPATEIROS

Depois do desforço físico, uma facada mortal — Preso em flagrante o criminoso, por um irmão da vítima

Consequência trágica teve uma brincadeira de mau gosto verificada entre dois operários, quando os mesmos trabalhavam. Terminado o serviço, já na rua os dois se encontraram, travando

uma luta corporal. Um deles, então, sacou de afiada faca e cravou-a no peito do outro, matando-o quase instantaneamente. A vítima foi Anésio Inácio de Lóiola, de 22 anos, solteiro, mo-

rador à rua Assunção, 61, estação de Padre Miguel (antiga Moça Bonita), rondador da firma M. Rocha Indústrias Reunidas S. A., estabelecida à rua Visconde de Loiola, de 22 anos, solteiro, mo-

(Conclui na 7.ª pág.)



João, irmão da vítima é que prendeu o criminoso, e Lúcia, mãe de Anésio, quando falaram à reportagem

PASSAPORTE PARA CACHORRO...

ISTAMBUL, 2 (INS) — É tão difícil sair dos países atrás da cortina de ferro, atualmente, que até mesmo um cachorro precisa de um passaporte. Pelo menos foi isto o que as autoridades búlgaras informaram ao Adido Militar da Turquia, em Sofia, que trazia consigo um cão, de nome "Prince". "Prince" só pôde sair do país quando trouxe seu próprio passaporte, com vistos, fotografias, etc., etc.



Flagrante do incêndio do trapiche "Novo Mundo" vendo-se em chamas os fardos de algodão e seda

INCENDIO AVASSALADOR

Destruido o trapiche "Novo Mundo" — Atingidas outras firmas — Algodão e sedas destruídos pelas chamas — Quatro milhões de cruzeiros, os prejuízos — Incidente com um advogado, administrador do trapiche

Ao amanhecer de ontem, violento incêndio destruiu um grande trapiche e mercadorias que nele estavam armazenadas, atingindo

também a outros estabelecimentos próximos. Cerca das 17 horas e 30 minutos, o guarda-civil n.º 12, da

Central do Brasil, de serviço num desvio da ferrovia existente atrás da praia de São Cristóvão, notou que um rolo de fumaça su-

bia do trapiche "Novo Mundo", instalado no n.º 315-A daquela via pública. (Conclui na 7.ª pág.)

Levantamento dos estoques de azeite para evitar sonegações

"É inútil esconderem o 'oliveira' — diz à MANHÃ o delegado Schwab — porque a policia irá buscá-lo aonde estiver" — Também serão conhecidas as existências do bacalhau

Um grupo de firmas atacadas do comércio desta capital, requereu mandado de segurança contra o ato da Comissão Central de Preços que baixou o preço do azeite de alivela.

Esse recurso impetorado pelo advogado Dalmiro Esteves de Almeida, segundo declarações destes, se justificaria pelo fato da Comissão Central de Preços ter permitido aos importadores receber o produto por um preço e depois que obrigá-los a vender por outro.

De qualquer forma, porém, mesmo se admitindo que isso acontecesse, o que se está verificando é uma resistência obstinada dos atacantes e varejistas em cumprir o estabelecimento, desobediência, portanto, conforme já acentuamos em edição anterior, uma determinação de um órgão oficial.

DECLARAÇÕES DO DELEGADO FERNANDES SCHWAB
Como semelhante resistência,

significa até certo ponto, sonegação, pois o que estão fazendo os possuidores do azeite português é recusar-se a entregá-lo aos consumidores, a nossa reportagem procurou ouvir ontem à noite, o delegado Fernando Schwab, titular da Delegacia de Economia Popular, ao qual indagamos se estava sendo tomada alguma providência destinada a reprimir os abusos dos sonegadores.

Atendendo-nos, disse-nos aquela autoridade: — "Estamos procedendo a um levantamento dos estoques do produto e intensificando a fiscalização a fim de evitar sonegações. Podemos os consumidores ficar descontentes, pois vamos fazer com que os possuidores de azeite cumpram a tabela".

TAMBÉM O BACALHAU
Informou-nos ainda o delegado Fernando Schwab que a sua

Delegacia está fazendo também um levantamento das existências do bacalhau no mercado, porquanto já estamos em setembro e o Natal vem perto. Impondo-se assim uma verificação dos estoques da mercadoria.

Como se vê, é inútil tentarem esconder o "oliveira", porque as autoridades estão atentas e dispostas a agir contra os sonegadores.

De Buenos Aires para o Rio

UM ENCONTRO COM PITIGRILLI

Urge convidá-lo a vir ao Brasil, para fazer uma série de conferências — O uso do chapéu na Argentina

(de R. SEA BRA, esp. para A MANHÃ) — Segundo de uma série de reportagens.

Buenos Aires. Os imprevistos da vida são incalculáveis, e só o acaso tem bastante imaginação para nos proporcionar "impossíveis".

O contato com os grandes homens é sempre lisonjeiro, mormente a uma burguesinha como eu. Quem me diria há 15 anos atrás, quando o nome de Pitigrilli fazia volta no mundo e suas obras literárias suscitavam tantas controvérsias, sugerindo a jovens e velhos outros conceitos dos valores humanos e da vida, através de seus personagens — que eu viria a conhecê-lo em carne e osso, com suas espetaculares sobranceiras estilo "telhado colonial", que o definem e o separam imediatamente dentro dos outros homens?

Vim-o, a primeira vez, no elevador deste ninho de artistas e homens célebres que se renovam incessantemente nestes apartamentos da "Galeria Güemes".

Buenos Aires é uma cidade que oferece sempre estes milagres, pois que aqui as coisas se concentram mais que em qualquer outra parte, e põe ao nosso alcance, sem maior esforço, tudo que realmente interessa no terreno da arte, da literatura e da ciência. Em Paris, irremediavelmente capital do mundo, o panorama é tão vasto em qualquer sentido, que é preciso objetivar com tenacidade nossos passos, nossas curiosidades, e nossos desejos. Escolher é um problema, e no fim de Inesquecíveis projetos e perspectivas, tiramos a conclusão de não ter realizado a terça parte de nossas aspirações.

O CHAPEU E A PLUMA

Nessa amabilíssima cidade portenha, parece que o próprio clima, seu frio húmido indita os grupos humanos a se reunirem por afinidades com maior frequência. Das tertúlias, "fiestas", "comidas", recepções íntimas ou ultra "pitucas" que põem em contato os grandes valores e as mais insignificantes personalidades, sobretudo femininas, empunhamos, com elaborados momentos arquitetônicos vindos de Paris e pagos com muitos "pesos". Daí também ser em Buenos Aires o chapéu feminino um padrão que indica e define a classe social e serve quase de credenciais... Creio que em nenhum lugar do mundo se vende e se usa maior variedade deleste. Nós, brasileiras, desabituadas a esse importante complemento da indumentária, nos sentimos de imediato constrangidas a buscar "chez Iyonne" ou outras "tendas" famosas, ou calmas num complexo de inferioridade constrangedora...

CRIME ESTÚPIDO

S. PAULO, 3 (Especial para A MANHÃ) — Um estúpido crime ocorreu na manhã de hoje, na rua Liberdade, sendo seu autor o jornalista Rubens do Nascimento. Ao sair do café "Paraventi", José Gaudêncio, casado, de 23 anos, casou casualmente no vendedor de jornais. Após solicitar desculpas ao jornalista, seguiu aquele senhor distraidamente seu caminho, quando de súbito foi atingido pelo estômago de cerca de 20 centímetros embutido no peito de José Gaudêncio. Em estado gravíssimo a vítima foi socorrida, tendo sido o crime cometido em flagrante.

CRIME ESTÚPIDO

S. PAULO, 3 (Especial para A MANHÃ) — Um estúpido crime ocorreu na manhã de hoje, na rua Liberdade, sendo seu autor o jornalista Rubens do Nascimento. Ao sair do café "Paraventi", José Gaudêncio, casado, de 23 anos, casou casualmente no vendedor de jornais. Após solicitar desculpas ao jornalista, seguiu aquele senhor distraidamente seu caminho, quando de súbito foi atingido pelo estômago de cerca de 20 centímetros embutido no peito de José Gaudêncio. Em estado gravíssimo a vítima foi socorrida, tendo sido o crime cometido em flagrante.

CRIME ESTÚPIDO

S. PAULO, 3 (Especial para A MANHÃ) — Um estúpido crime ocorreu na manhã de hoje, na rua Liberdade, sendo seu autor o jornalista Rubens do Nascimento. Ao sair do café "Paraventi", José Gaudêncio, casado, de 23 anos, casou casualmente no vendedor de jornais. Após solicitar desculpas ao jornalista, seguiu aquele senhor distraidamente seu caminho, quando de súbito foi atingido pelo estômago de cerca de 20 centímetros embutido no peito de José Gaudêncio. Em estado gravíssimo a vítima foi socorrida, tendo sido o crime cometido em flagrante.

CRIME ESTÚPIDO

S. PAULO, 3 (Especial para A MANHÃ) — Um estúpido crime ocorreu na manhã de hoje, na rua Liberdade, sendo seu autor o jornalista Rubens do Nascimento. Ao sair do café "Paraventi", José Gaudêncio, casado, de 23 anos, casou casualmente no vendedor de jornais. Após solicitar desculpas ao jornalista, seguiu aquele senhor distraidamente seu caminho, quando de súbito foi atingido pelo estômago de cerca de 20 centímetros embutido no peito de José Gaudêncio. Em estado gravíssimo a vítima foi socorrida, tendo sido o crime cometido em flagrante.

CRIME ESTÚPIDO

S. PAULO, 3 (Especial para A MANHÃ) — Um estúpido crime ocorreu na manhã de hoje, na rua Liberdade, sendo seu autor o jornalista Rubens do Nascimento. Ao sair do café "Paraventi", José Gaudêncio, casado, de 23 anos, casou casualmente no vendedor de jornais. Após solicitar desculpas ao jornalista, seguiu aquele senhor distraidamente seu caminho, quando de súbito foi atingido pelo estômago de cerca de 20 centímetros embutido no peito de José Gaudêncio. Em estado gravíssimo a vítima foi socorrida, tendo sido o crime cometido em flagrante.

CRIME ESTÚPIDO

S. PAULO, 3 (Especial para A MANHÃ) — Um estúpido crime ocorreu na manhã de hoje, na rua Liberdade, sendo seu autor o jornalista Rubens do Nascimento. Ao sair do café "Paraventi", José Gaudêncio, casado, de 23 anos, casou casualmente no vendedor de jornais. Após solicitar desculpas ao jornalista, seguiu aquele senhor distraidamente seu caminho, quando de súbito foi atingido pelo estômago de cerca de 20 centímetros embutido no peito de José Gaudêncio. Em estado gravíssimo a vítima foi socorrida, tendo sido o crime cometido em flagrante.

CRIME ESTÚPIDO

S. PAULO, 3 (Especial para A MANHÃ) — Um estúpido crime ocorreu na manhã de hoje, na rua Liberdade, sendo seu autor o jornalista Rubens do Nascimento. Ao sair do café "Paraventi", José Gaudêncio, casado, de 23 anos, casou casualmente no vendedor de jornais. Após solicitar desculpas ao jornalista, seguiu aquele senhor distraidamente seu caminho, quando de súbito foi atingido pelo estômago de cerca de 20 centímetros embutido no peito de José Gaudêncio. Em estado gravíssimo a vítima foi socorrida, tendo sido o crime cometido em flagrante.

CRIME ESTÚPIDO

S. PAULO, 3 (Especial para A MANHÃ) — Um estúpido crime ocorreu na manhã de hoje, na rua Liberdade, sendo seu autor o jornalista Rubens do Nascimento. Ao sair do café "Paraventi", José Gaudêncio, casado, de 23 anos, casou casualmente no vendedor de jornais. Após solicitar desculpas ao jornalista, seguiu aquele senhor distraidamente seu caminho, quando de súbito foi atingido pelo estômago de cerca de 20 centímetros embutido no peito de José Gaudêncio. Em estado gravíssimo a vítima foi socorrida, tendo sido o crime cometido em flagrante.

CRIME ESTÚPIDO

S. PAULO, 3 (Especial para A MANHÃ) — Um estúpido crime ocorreu na manhã de hoje, na rua Liberdade, sendo seu autor o jornalista Rubens do Nascimento. Ao sair do café "Paraventi", José Gaudêncio, casado, de 23 anos, casou casualmente no vendedor de jornais. Após solicitar desculpas ao jornalista, seguiu aquele senhor distraidamente seu caminho, quando de súbito foi atingido pelo estômago de cerca de 20 centímetros embutido no peito de José Gaudêncio. Em estado gravíssimo a vítima foi socorrida, tendo sido o crime cometido em flagrante.

CRIME ESTÚPIDO

S. PAULO, 3 (Especial para A MANHÃ) — Um estúpido crime ocorreu na manhã de hoje, na rua Liberdade, sendo seu autor o jornalista Rubens do Nascimento. Ao sair do café "Paraventi", José Gaudêncio, casado, de 23 anos, casou casualmente no vendedor de jornais. Após solicitar desculpas ao jornalista, seguiu aquele senhor distraidamente seu caminho, quando de súbito foi atingido pelo estômago de cerca de 20 centímetros embutido no peito de José Gaudêncio. Em estado gravíssimo a vítima foi socorrida, tendo sido o crime cometido em flagrante.

INTERROMPIDO POR 24 HORAS O TRÁFEGO NO KM 59 DA RIO SÃO PAULO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, avisa por intermédio da Agência Nacional que, para atender às necessidades dos serviços no Km. 59 da estrada de rodagem Rio-São Paulo, o tráfego nesse trecho será interrompido às 24 horas de hoje, 3 do corrente até às 24 horas de domingo.

Para os caminhões até três toneladas de capacidade e os veículos de transportes coletivos ou pessoais, a passagem nesse lugar será desviada para a estrada do Paracambi (Km. 58) e estrada da "Light" (Km. 66).

O tráfego será orientado pela Polícia de Estradas do D. N. E. R.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — **Gerente:** Martinho de Souza
Redator Chefe: José Cabó — **Secretário:** Alvaro Gonçalves
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
redação: 43-0968 — Publicidade: 43-0967 — Gerente: 23-4470
— Diretor: 43-8078
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 22 horas:
Redação: 43-0968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Retirola: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
B. Paulo Adolfo Gurgel — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.0008
ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO
TEMPO: Bom
TEMPERATURA: em elevação
VENTOS: do Sueste a Nordeste, fracos.
Máxima 31,1 — Mínima 18,1.

PAGAMENTOS
O Tesouro pagará hoje as folhas tabuladas no 12º dia útil:
MONTEPIO DO EXTERIOR: — A-P, P-Z.
MEIO SOLDADO: — A-L, L-Z.
DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA: — A, A, A, A-C, C-D, D-E, E, E-H.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO
HOJE: — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Praça Condessa Paulo Frontin, 48 — R. do Bispo, 139 — Rua Benedito Hipólito, 192 — Rua Itapirú, 175 — Rua Haddock Lobo, 108-109 — Rua do Carmo, 142 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua Mauá, 143 — Rua das Laranjeiras, 31 — Rua Carlos Góis, 58 — Rua Humaitá, 310 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Voluntários da Pátria, 365 — Rua Marquesa Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Pacheco Leão, 16-A — R. Marechal Cantúria, 106 — Av. Copacabana, 7-A e 550 — Rua Visconde de Pirajá, 538 e 623 — Rua Barão Ribeiro, 216 e 699-C — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua São João, 700 — Rua São Luís Gonzaga, 248 — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B — R. São Cristóvão, 518 — Rua Piratini, 633 — Rua Uruguai, 317-A — Rua Conde de Bonfim, 740-A — Rua Desembargador Idalberto, 21 — Av. 28 de Setembro, 438 — Rua Teodoro de Silva, 349 — R. Visconde Abaeté, 31 — Rua Barão de Mesquita, 736 — Rua José do Patrocínio, 81 — Rua Souza Barros, 194 — Adolfo Berzamin, 45-A — Rua Arquatas Cordeiro, 272 — Rua Clarimundo de Melo, 399 — Rua Barão de Bom Retiro, 151 — Rua Conselheiro Marink, 374 — Rua Cruz e Souza, 235 — Rua Delfino de Faria, 1.000 — Rua Dona Romana, 651-A — Rua José Bonifácio, 658 — Rua Padre Januário, 43 — Piauí, 249 — Av. 29 de Outubro, 8255 — 8701 e 10190 — Rua 24 de Maio, 511-A e 1.121 — Estrada do Barro Vermelho, 325 — Rua Cap. Couto Mendes, 28 — Estrada Menor Felis, 405 — R. Conselheiro Galvão, 654 — Av. 1º de Maio, 17 — Rua Carolina Machado, 974 — Rua Pinheiro da Rocha, 105 — Rua Américo Rocha, 418 — Largo da Pavão, 42-A — Rua Carolina Machado, 1.470 — Rua Nerval de Gouveia, 5 — Estrada do Portão, 105-B — Av. Democráticos, 818 — Rua Tenente Abel Cunha, 145-B — Rua Urano, 933 — Rua 23 de Agosto, 36 — Rua Dr. Alfredo Barcellos, 554 — Praça Progresso, 20 — Rua André Arrêdo (Farmácia Comerciária) — D. Anísio, 36 — Rua Quilo, 355 — Rua Lobo Junior, 900 — Rua Guianases, 29-C.

FEIRAS-LIVRES
HOJE: — Praça da Bandeira — Rua das Laranjeiras — Rua do Rocha — Praça Niterói, no Engenho Velho — Rua Carlos Sampaio, na Esplanada de Senador — Avenida Antenor Nascentes — Praça de Pina — Rua Leopoldo Miguez, em Copacabana — Rua Pereira Landim, em Ramos — Praça José Mariano Filho, na Lagoa — Rua Barbosa Lima, Vigário Geral — Praça Condessa de Frota, no Rio Comprido — Rua Bernardino de Campos, na Piedade.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE
Clínica especializada de doenças ginecológicas e pré-natal.
Consa: Av. Rio Branco, 257 — sobrela.
Sas, Sas e sáb. das 14 às 16 hs.
Tel. 28-8294

NOTA Científica

O TAMANHO DO CÉREBRO E A INTELIGÊNCIA

N a caverna de Choukoutien, na China, foram encontrados os restos de seres humanos muito primitivos (Sinanthropus) e, de permelo, instrumentos de pedra, cinzas e outros indícios de uma cultura relativamente adiantada. O homem que ali viveu conhecia o fogo e as pedras, habilmente talhadas, provaram que era um competente artesão. Foi então que um difícil problema se impôs aos cientistas. Seriam os objetos encontrados, os remanescentes culturais dos sinantropos, criaturas que apresentavam caracteres morfológicos extremamente primitivos e cuja capacidade craniana atingia em média 4 mil centímetros cúbicos?

Alguns antropólogos, na ausência de achados que pudessem compor a ocorrência, na mesma época e no mesmo lugar, de formas humanas mais evoluídas, não tiveram dúvidas em atribuir aos sinantropos os vestígios culturais desencavados em Choukoutien. Outros, argumentando que seres humanos, portadores de cérebros de 1000 centímetros cúbicos, não poderiam possuir o grau de inteligência necessário para criar uma cultura tão desenvolvida, pensam que a um outro tipo de homem, semelhante na forma ao homem moderno, e contemporâneo do sinantropo, se deve atribuir os sinais culturais encontrados.

Será legítima a argumentação de que criaturas de cérebro de tamanho reduzido não poderiam apresentar um grau de inteligência, suficiente para a construção de uma cultura adiantada? Haverá uma correlação estreita entre a forma e o tamanho do cérebro e as potencialidades psíquicas?

Vejam. O elefante tem um cérebro que pesa quase 5000 gramas e há baleias cujo cérebro atinge a 10.000 gramas. Mas, em relação à massa corporal, o cérebro do homem é maior: a baleia tem um grama de massa cerebral para 5.500 gramas de massa corporal, enquanto que no homem a relação é de um grama para 44 gramas. Contudo, neste particular, o homem é ultrapassado por certos macacos, que têm um grama de cérebro para 27 gramas de massa corporal. Parece, portanto, que nem o tamanho absoluto, nem o relativo de massa cerebral, medem a inteligência dos animais e do homem. É sabido que Anatole France, o genial escritor francês, tinha um cérebro que media 1.100 centímetros cúbicos, isto é, ligeiramente mais volumoso do que o do sinantropo. Lord Byron e Turguêiev, por outro lado, tinham cérebros imensos, com cerca de 2.000 centímetros cúbicos.

Na impossibilidade de se estabelecer uma correlação estrita entre o tamanho do cérebro e a inteligência, muitos cientistas resolveram recorrer à forma e ao número das circunvoluções cerebrais. Não foram muito mais felizes aqui. As baleias, que, positivamente, não se destacam pelo brilho da sua inteligência, possuem na superfície cerebral maior número de circunvoluções do que qualquer outro espécie do reino animal. Há macacos tão inteligentes quanto o chimpanzé, que apresentam uma superfície cerebral quase lisa.

Todos estes fatos servem para demonstrar que o simples exame das características morfológicas e volumétricas do cérebro não nos proporciona um meio seguro e indiscutível para avaliar as potencialidades psíquicas de uma criatura.

A.O.S.

OS TRIGAIS ONDULAM AO VENTO, ANUNCIANDO UMA SAFRA PROMISSORA

Espera o Rio Grande do Sul proclamar, dentro em breve, a "independência do trigo" — Ali, a palavra de ordem é plantar o cereal que vale ouro — Enorme entusiasmo em São Gabriel

PORTO ALEGRE, 2 (Especial para A MANHÃ) — São as mais promissoras as perspectivas em torno da safra do trigo nacional. Agora mesmo notícias procedentes de S. Gabriel informam que

TOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, oficiais de justiça, classe D, Benedito de Almeida Cunha e Manoel Carriho Pires.

Na pasta da AGENDA — Nomeando, escrivão, classe E, Lauro Gonçalves Furt.

Concedendo dispensa de membros, respectivamente, do 1.º e 2.º Conselho de Contribuintes, a Fernando Gomes de Matos e a Rodolfo de Almeida Coimbra, nomeando, para as mesmas funções, Augusto de Bulhões e Atílio Bezerra Nunes.

Concedendo dispensa, de chefe do Serviço de Repressão ao Contrabando no Estado do Rio Grande do Sul, ao oficial administrativo, classe M, Paulo da Rocha Teixeira, designando, para a mesma função, Ari da Cunha Fernandes, oficial administrativo, classe O.

Concedendo exoneração, do cargo, em comissão, de diretor da Divisão do Imposto de Renda, classe CO-2, ao oficial administrativo, classe O, Augusto de Bulhões.

Na pasta da VIACAO — Nomeando, tesoureiro (Paraná), padroeiro M, o tesoureiro-auxiliar, classe K, Manoel Vanderlei da Costa.

Concedendo aposentadoria a Jansenio Genesio Dacmon, agente de estrada de ferro, classe J, a José Cortes, desenhista, classe L e a Maria Cristina Goubart, agente-auxiliar da DR de Diamantina.

Na pasta do TRABALHO — Aposentando o inspetor do trabalho, classe H, Julio de Carvalho, e os escrivãos, classe G, Silvia Gloria de Nivala, Maria Carolina de Souza Ribeiro e José Rodrigues de Souza.

Dispensando, de suplente o representante da Fazenda, no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no porto de Corumbá, respectivamente, José Gouluche Assunção e Francisco Inácio da Silva Filho, designando para substituí-los, os escrivãos Benedito Narmora Lima e José Gouluche Assunção.

Sancionou decreto do Congresso Nacional, que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras, para savolas e óleo lubrificante, importados pela empresa "Linha Aérea Brasileira".

Anulou mais, decreto, declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel, situado na zona urbana, necessário a serviço do Exército Nacional.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. Oulhermes da Silveira, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, e, em audiência, o sr. Neto Campêlo e uma comissão de lavradores de Algodão de São Paulo.

Almocearam, ontem, na intimidade do restaurante da República o sr. Jairo José Américo, presidente da República, o sr. Neto Campêlo e uma comissão de lavradores de Algodão de São Paulo.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. Oulhermes da Silveira, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, e, em audiência, o sr. Neto Campêlo e uma comissão de lavradores de Algodão de São Paulo.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. Oulhermes da Silveira, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, e, em audiência, o sr. Neto Campêlo e uma comissão de lavradores de Algodão de São Paulo.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. Oulhermes da Silveira, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, e, em audiência, o sr. Neto Campêlo e uma comissão de lavradores de Algodão de São Paulo.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. Oulhermes da Silveira, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, e, em audiência, o sr. Neto Campêlo e uma comissão de lavradores de Algodão de São Paulo.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. Oulhermes da Silveira, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, e, em audiência, o sr. Neto Campêlo e uma comissão de lavradores de Algodão de São Paulo.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. Oulhermes da Silveira, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, e, em audiência, o sr. Neto Campêlo e uma comissão de lavradores de Algodão de São Paulo.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. Oulhermes da Silveira, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, e, em audiência, o sr. Neto Campêlo e uma comissão de lavradores de Algodão de São Paulo.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. Oulhermes da Silveira, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, e, em audiência, o sr. Neto Campêlo e uma comissão de lavradores de Algodão de São Paulo.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. Oulhermes da Silveira, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, e, em audiência, o sr. Neto Campêlo e uma comissão de lavradores de Algodão de São Paulo.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. Oulhermes da Silveira, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, e, em audiência, o sr. Neto Campêlo e uma comissão de lavradores de Algodão de São Paulo.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. Oulhermes da Silveira, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, e, em audiência, o sr. Neto Campêlo e uma comissão de lavradores de Algodão de São Paulo.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. Oulhermes da Silveira, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, e, em audiência, o sr. Neto Campêlo e uma comissão de lavradores de Algodão de São Paulo.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. Oulhermes da Silveira, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, e, em audiência, o sr. Neto Campêlo e uma comissão de lavradores de Algodão de São Paulo.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. Oulhermes da Silveira, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, e, em audiência, o sr. Neto Campêlo e uma comissão de lavradores de Algodão de São Paulo.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. Oulhermes da Silveira, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, e, em audiência, o sr. Neto Campêlo e uma comissão de lavradores de Algodão de São Paulo.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. Oulhermes da Silveira, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, e, em audiência, o sr. Neto Campêlo e uma comissão de lavradores de Algodão de São Paulo.

a "batalha do trigo" está no auge e que agricultores trocam de searas, pois que a palavra de ordem é plantar muito trigo.

Isso equivale a dizer que, se as perspectivas se confirmarem, safras de ouro estão dentro de alguns anos, os grãos da importação sempre onerosa e que canaliza para fora do país, bilhões de cruzeiros anualmente, roubando nossas preciosas divisas-ouro.

No município de São Gabriel, a cultura do trigo já atingiu a um nível bem adiantado, pois aqui se cultivam grandes lavouras, conforme tivemos ocasião de observar, em nossa visita a esta floresta comuna da campanha.

Muitos fazendeiros, que até ontem se dedicavam exclusivamente à pecuária, hoje convertem parte de suas pastagens em verdadeiras trilhas, que a terra generosa faz crescer num verdadeiro mar verde.

Acreditamos mesmo, pelo que nos foi dado observar, que algumas das maiores culturas de trigo no Rio Grande do Sul estão localizadas no município de São Gabriel.

Acompanhado do dr. José Lisboa Netto, prestigioso e humanitário médico desta localidade, e um entusiástico trigueiro, e o seu sobrinho, sr. João de Silveira Antunes, a reportagem do "Correio do Povo" teve oportunidade de observar os trigaes de São Gabriel, através de cujas lavouras já vislumbramos uma seara abundante e compensadora.

Em sua residência, onde fomos fidedignamente recebidos, o dr. Lisboa Netto e sr. João Antunes, nos dão notícia do trabalho desenvolvido nestes dois anos em que o município passou a cultivar o cereal rei.

ENTUSIASMO NO MUNICIPIO

O dr. Lisboa Netto fala com desembaraço e calor sobre o movimento trigueiro no município. Dis sua senhoria:

"Nasceu a campanha do trigo do entusiasmo do dr. Otacilio Moraes, então secretário do Interior, do dr. José Wilson Escorciado, gerente da agência local do Banco do Brasil, e de um grupo de ruralistas. Em janeiro de 1948 esse grupo visitou a Estação Fitotécnica de Bagé, onde pela primeira vez tivemos ensinamentos sobre triticultura, ministrados pelos técnicos Beckmann e Moritz. Posteriormente, F. G. Moritz e Iwar Beckmann vieram a São Gabriel, onde foi realizado um "congressinho" sobre trigo. Daí nasceu o entusiasmo contagiante.

AS PRIMEIRAS CULTURAS EXTENSIVAS

O dr. Lisboa Netto passa a falar sobre as primeiras grandes culturas:

"O município, que até então possuía áreas limitadíssimas de cultura de trigo (na zona colonial de "Colônia Gonçalves"), passou a cultivar zonas extensas. E. Rolino Vieira, Egídio Brenner, Perli Macedo, Cecílio Nabra, Adil Chagas e a Organização Trigo-Sul, esta com o primeiro grande núcleo de colonização oriundo de Santa Rosa, tem demonstrado que as terras do município de São Gabriel são aptas ao cultivo do trigo".

AS DIFICULDADES DO PRIMEIRO ANO

"Porém totalmente adversas — prossegue — as condições climáticas e de cultivo do primeiro ano. Desfavorável o tempo e apressada a organização dos

trabalhos agrícolas. Malgrado isso, a colheita surpreendeu aos mesmos os mais otimistas e a terra, generosa e boa, produziu fartamente. É digna de encumbrar a ação dos técnicos da Secretaria da Agricultura, que deram toda assistência solicitada pelos trigueiros, inclusive no combate tenacamente executado contra o flagelo das lagartas".

A NOVA SAFRA EM PERSPECTIVA

Continuando, diz o dr. Lisboa Netto:

"Na safra presente, foram vitamente intensificadas as áreas plantadas. Surgiram grandes lavouras. O entusiasmo pelo plantio do trigo atraiu novos elementos para a lavoura e surgiram, desse modo, novas grandes áreas cultivadas, como as de Solon Silveira, Haroldo Braga, Alcides Silveira, Homero Macedo e outros".

AS VANTAGENS DA MECANIZAÇÃO

Prossegue o dr. Lisboa Netto:

"Só é possível lavoura extensiva, na base da mecanização. As dificuldades de pessoas fora mpor os facilmente vencidas, graças aos regimentos mecanizados que nos prepararam motoristas disciplinados e capazes. Lembremos, assim, que sejam aproveitados estes jovens, tão bem orientados na caserna, e que, depois de dispensados do serviço militar regessem a vida civil em condições excepcionais para trabalhar na mecanização da lavoura. A questão é simples: escolher bem e pagar bem".

O PREÇO DO COMBUSTÍVEL

"Lembramos que — diz a seguir o nosso entrevistado — o exemplo de outros países, seja-nos possível obter combustível para fins agrícolas, por preços muito mais acessíveis. Assim, prestaríamos os órgãos governamentais mais uma eficiente colaboração na grande batalha que travamos pela nossa emancipação do trigo estrangeiro.

NA LAVOURA DO "CERRO DO OURO"

Como acima dissemos, tive oportunidade de visitar diversas lavouras, no interior do município.

Entre elas destacamos a de "Cerro do Ouro", de propriedade do dr. Lisboa Netto e sr. João Antunes. Localizada em terras fértilíssimas, das melhores do Rio Grande, essa lavoura e a maior do município, cuja o Estado. Pela primeira vez vimos uma lavoura de trigo e confessamos que nos sentimos empolgados pelo trabalho que se desenvolve ali. A lavoura do Cerro do Ouro apresenta, nessa época do ano, um belo aspecto. Seus trigaes verdejantes, ondulando ao vento, se projetam vigorosos como que anunciando uma safra promissora. As terras foram muito bem aproveitadas e o plantio obedeceu às mais rigorosas indicações técnicas. Cresce ali trigo de duas qualidades: o "Frontana" e o "Rio Negro", ambos de ótima assimilação nas terras do "Cerro do Ouro". Isso significa que as possibilidades de uma boa safra já estão latentes.

Outra lavoura que muito promete é a do "Trigo Sul", cujos trigaes, já crescidos, fazem prever, também, uma safra compensadora.

Basta e sobretudo cívica é a jornada que empreende o doutor Lisboa Netto, na questão trigueira. Pais com vigor e otimismo das possibilidades do Rio Grande em proclamar — dentro em breve — a "independência do trigo", o que será

Música

O SISTEMA TRIPLEMODAL BRASILEIRO

É a história não é nossa — um ceiteiro cientista que depois de anos de estudos e pesquisas, inventou o cavalo. Num solene congresso de celebridades, apresentou sua sensacional invenção, diante do maior entusiasmo da assistência, e até usou do quadro negro para melhor ilustrá-la: desenhou uma cabeça de cavalo, um corpo de cavalo, quatro patas, uma cauda. O congresso delirava. O grande inventor não parou ali evidenciando as enormes utilidades do seu genial invento; o cavalo teria ajudado o homem, puxando charretes e carroças e, até, proporcionando um novo divertimento sistema de perder dinheiro, que seria chamado "corrida de cavalos". Os cientistas, cantando hinos e chorando de alegria, carregaram o gênio nas costas e o levaram em triunfo pelas ruas da cidade. Mas eis que, chegando à praça,ouve um som alegre de clarins: os congressistas, espantados e horrorizados vêm desfilar um esquadrão de cavalaria, isto é, de soldados montando cavalos que (todos logo compreenderam) já existiam.

O amigo José Siqueira não o leve a mal, mas aquele diabinho maligno que dormita em cada um de nós, desportivo durante o "Festival Siqueira" de quarta-feira passada, e nos obseccionou com a velha história do inventor do cavalo. A causa disto, deve ter sido o fato de as músicas ouvidas — cinco obras para canto e a "Suite sertaneja" para violoncelo: depois, infelizmente, tivemos que ouvir outra música — variam de gênero e de estilo, mas são tradicionais e honestas composições que lembram a arcaica modinha ou os característicos regionalismos da música brasileira, sem porém nada mostrar que possa revolucionar o mundo. Agora, muito pelo contrário, o programa nos prometia "algo de novo". Capaz de contribuir, de certo modo, para a emancipação da nossa música...

Mas deixemos a palavra ao maestro Siqueira: "... observe — afirma ele — na recente viagem realizada nos Estados do Nordeste, que no folclore daquela região, repousa, sem dúvida, o fundamento insosfismável que servirá de norma aos princípios básicos da formação da música nacional. Este fundamento consiste em três modos bastante diferentes de quantos existem em todo o Universo os quais usados sistematicamente, dão à melodia uma cor própria, alterando por igual, o sistema harmônico em que se apóia a música "erudita" (Siqueira também usa este feio adjetivo...) de todo o mundo, desde o século XVII. Foram compostas usando temas do folclore, em que esses três modos intervêm, ora isoladamente ora em conjunto, na maior parte das obras deste programa. Convm assimilar também os novos processos de harmonização resultantes dos três modos novos. Na Monografia que será brevemente publicada, estudo, com minúcia, esse magno problema ligado à fixação de normas definitivas à formação da música brasileira".

Esperamos que a Monografia esclareça melhor este sistema, o "Sistema Triplemodal Brasileiro". Oxalá que nos revele qualquer coisa de muito interessante e útil, ao ponto de fazer calar definitivamente o diabinho do "inventor do cavalo". Seríamos bem felizes se pudessemos nos deixar convencer e entusiasmar. Mas, por enquanto, só poderemos limitar-nos às seguintes conclusões:

a) "Triplemodal" ou não, as composições de Siqueira, ouvidas no concerto em apreço, são bonitas. Gostamos particularmente, da "Suite" para violoncelo.

b) Parece-nos prematuro e difícil, poder afirmar desde já, quais serão os princípios básicos de formação da música nacional. Só uma cartomante poderia fazê-lo, adivinhando como os futuros gênios da arte brasileira conseguirão criar, para os nossos descendentes, suas obras primas. Aliás, esta música nacional existe já hoje, e bastaria lembrar, para demonstrá-lo, os nomes de Heitor Villa-Lobos e de Camargo Guarnieri.

c) Alice Ribeiro cantou com voz limpa e com expressão. Eugen Ranevskij mostrou ser um ótimo violoncelista; o maestro Francisco Mignone acompanhou no piano os dois artistas, com a impecável perfeição de sempre.

R. MASSARANI-

Óperas e concertos

HOJE — No Municipal, às 21 horas, "Ballo in Maschera".

AMANHÃ — No Municipal, às 10 horas, a cantora Yemita Valença.

TERÇA — Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, composições de Mignone.

QUINTA — Na Associação

Brasileira de Imprensa, às 21 horas, "Ass. Matilde Bitt".

Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, composições de Mignone.

No Municipal, às 21 horas, "Cultura Artística".

SEXTA — Na Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas, a cantora Emma Leblanc Papin.

Ballo in Maschera

Será levada hoje, em 4.ª recita da assinatura extraordinária, às 21 horas, no Teatro Municipal, a ópera "Ballo in Maschera", com Barbo - Barberi - Poggi - Pieranti - Basso - Crimi e Lamlano.

Boris Godunov

Amanhã, em vespéral, às 15.45 horas, a 5.ª recita de assinatura de domingo, com "Boris Godunov", na interpretação de Rosal Lemeni.

Ass. Bras. de Concertos

Essa associação anuncia para breve a estreia do famoso "Trío Moyse" e o reaparecimento do notável pianista Walter Gieseking.

Yemita Valença

O Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura Municipal, apresentará amanhã, às 10 horas, a cantora Lenita Valença, no Teatro Municipal, para a série "Recreio Popular". O recital obedecerá ao seguinte programa:

1.ª Parte — 1.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 2.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 3.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 4.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 5.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 6.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 7.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 8.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 9.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 10.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 11.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 12.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 13.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 14.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 15.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 16.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 17.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 18.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 19.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 20.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 21.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 22.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 23.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 24.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 25.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 26.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 27.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 28.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 29.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 30.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 31.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 32.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 33.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 34.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 35.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 36.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 37.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 38.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 39.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 40.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 41.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 42.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 43.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 44.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 45.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 46.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 47.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 48.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 49.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 50.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 51.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 52.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 53.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 54.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 55.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 56.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 57.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 58.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 59.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 60.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 61.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 62.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 63.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 64.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 65.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 66.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 67.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 68.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 69.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 70.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 71.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 72.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 73.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 74.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 75.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 76.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 77.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 78.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 79.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 80.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 81.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 82.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 83.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 84.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 85.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 86.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 87.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 88.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 89.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 90.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 91.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 92.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 93.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 94.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 95.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 96.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 97.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 98.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 99.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 100.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 101.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 102.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 103.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 104.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 105.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 106.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 107.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 108.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 109.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 110.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 111.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 112.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 113.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 114.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 115.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 116.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 117.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 118.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 119.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 120.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 121.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 122.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 123.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 124.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 125.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 126.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 127.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 128.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 129.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 130.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 131.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 132.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 133.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 134.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 135.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 136.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 137.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 138.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 139.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 140.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 141.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 142.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 143.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 144.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 145.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 146.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 147.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 148.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 149.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 150.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 151.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 152.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 153.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 154.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 155.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 156.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 157.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 158.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 159.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 160.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 161.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 162.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 163.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 164.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 165.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 166.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 167.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 168.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 169.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 170.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 171.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 172.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 173.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 174.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 175.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 176.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 177.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 178.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 179.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 180.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 181.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 182.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 183.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 184.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 185.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 186.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 187.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 188.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 189.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 190.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 191.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 192.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 193.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 194.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 195.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 196.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 197.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 198.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 199.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 200.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 201.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 202.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 203.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 204.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 205.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 206.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 207.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 208.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 209.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 210.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 211.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 212.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 213.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 214.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 215.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 216.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 217.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 218.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 219.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 220.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 221.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 222.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 223.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 224.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 225.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 226.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 227.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 228.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 229.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 230.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 231.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 232.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 233.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 234.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 235.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 236.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 237.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 238.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 239.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 240.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 241.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 242.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 243.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 244.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 245.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 246.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 247.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 248.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 249.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 250.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 251.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 252.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 253.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 254.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 255.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 256.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 257.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 258.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 259.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 260.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 261.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 262.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 263.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 264.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 265.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 266.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 267.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 268.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 269.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 270.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 271.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 272.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 273.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 274.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 275.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 276.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 277.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 278.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 279.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 280.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 281.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 282.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 283.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 284.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 285.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 286.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 287.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 288.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 289.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 290.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 291.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 292.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 293.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 294.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 295.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 296.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 297.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 298.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 299.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 300.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 301.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 302.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 303.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 304.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 305.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 306.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 307.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 308.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 309.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 310.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 311.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 312.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 313.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 314.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 315.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 316.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 317.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 318.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 319.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 320.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 321.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 322.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 323.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 324.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 325.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 326.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 327.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 328.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 329.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 330.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 331.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 332.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 333.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 334.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 335.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 336.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 337.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 338.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 339.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 340.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 341.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 342.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 343.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 344.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 345.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 346.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 347.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 348.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 349.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 350.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 351.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 352.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 353.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 354.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 355.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 356.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 357.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 358.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 359.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 360.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 361.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 362.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 363.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 364.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 365.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 366.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 367.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 368.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 369.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 370.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 371.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 372.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 373.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 374.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 375.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 376.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 377.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 378.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 379.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 380.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 381.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 382.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 383.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 384.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 385.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 386.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 387.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 388.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 389.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 390.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 391.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 392.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 393.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 394.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 395.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 396.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 397.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 398.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 399.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 400.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 401.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 402.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 403.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 404.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 405.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 406.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 407.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 408.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 409.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 410.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 411.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 412.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 413.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 414.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 415.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 416.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 417.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 418.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 419.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 420.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 421.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 422.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 423.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 424.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 425.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 426.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 427.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 428.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 429.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 430.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 431.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 432.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 433.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 434.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 435.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 436.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 437.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 438.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 439.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 440.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 441.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 442.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 443.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 444.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 445.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 446.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 447.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 448.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 449.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 450.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 451.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 452.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 453.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 454.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 455.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 456.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 457.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 458.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 459.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 460.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 461.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 462.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 463.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 464.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 465.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 466.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 467.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 468.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 469.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 470.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 471.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 472.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 473.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 474.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 475.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 476.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 477.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 478.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 479.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 480.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 481.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 482.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 483.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 484.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 485.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 486.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 487.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 488.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 489.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 490.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 491.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 492.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 493.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 494.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 495.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 496.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 497.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 498.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 499.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 500.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 501.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 502.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 503.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 504.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 505.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 506.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 507.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 508.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 509.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 510.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 511.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 512.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 513.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 514.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 515.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 516.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 517.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 518.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 519.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 520.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 521.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 522.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 523.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 524.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 525.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 526.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 527.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 528.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 529.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 530.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 531.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 532.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 533.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 534.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 535.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 536.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 537.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 538.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 539.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 540.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 541.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 542.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 543.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 544.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 545.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 546.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 547.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 548.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 549.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 550.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 551.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 552.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 553.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 554.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 555.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 556.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 557.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 558.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 559.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 560.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 561.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 562.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 563.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 564.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 565.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 566.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 567.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 568.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 569.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 570.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 571.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 572.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 573.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 574.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 575.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 576.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 577.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 578.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 579.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 580.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 581.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 582.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 583.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 584.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 585.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 586.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 587.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 588.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 589.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 590.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 591.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 592.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 593.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 594.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 595.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 596.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 597.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 598.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 599.º Bis do bel. Mr. B. Martello — 600

ARMAMENTOS

FALA-SE hoje em guerra tanto ou mais do que antes de 1939. Embora se afirme a cada passo que a guerra não é inevitável, também a cada passo se alinham argumentos demonstrando que num futuro mais ou menos próximo os estadistas abandonarão as conferências internacionais para, do fundo dos seus gabinetes, pôr os quartéis em movimento, pôr em ação as forças criadas para desencadear a violência.

Como nos anos anteriores a 1939, estamos em plena fase de preparação para um novo conflito mundial. A Europa e a América rearmam-se. Instalou-se na França, em Fontainebleau, o Estado Maior das Forças da União Ocidental. Os Estados Unidos, não pretendendo que o Pacto do Atlântico se torne um documento inexpressivo, prepararam-se para gastar milhões de dólares com o rearmamento dos países europeus situados aquém da cortina de ferro. A Rússia, com menos estardalhaço, está acumulando armas para si e para os países da Europa Oriental.

Dá-se, entretanto, agora, um fenómeno curioso. Grande parte dos recursos que as nações vitoriosas em 1945 poderiam aplicar na obra construtiva de reabilitação econômica estão sendo gastos em armamentos. A indústria armamentista está, como nos anos anteriores a 1939, em franco expansão. Mas, ao contrário do que acontecia outrora, hoje não se fala nos magnatas da indústria armamentista. Há dez ou quinze anos passados os Nobel, Krupp, Zaharoff, Du Pont de Nemours, Schneider, etc., tinham suas sensacionais biografias estampadas nos jornais, que os apontavam à execração pública, como mercadores da morte letal.

Os fabulosos dividendos das fábricas de munições eram conhecidos no mundo inteiro. Sabia-se que, embora fabulosos, esses dividendos eram apenas os declarados, pois vinte ou trinta vezes superiores a estes eram os dividendos especiais. Hoje, quando seguramente é maior a atividade armamentista, ninguém fala nas empresas de armamentos. Antes da segunda grande guerra sabíamos quem armava as nações. A Vickers-Armstrong, a English Steel Corporation, a Metropolitan-Cammel armavam a Inglaterra; a Vickers-Terni e a Ansaldo, a Itália; a "Placencia de las Armas" armava a Espanha; a Mitsui, o Japão; a Schneider-Creusot armava a França e vários países da Europa; a Skoda, a Tchecoslováquia; as empresas Du Pont, Remington, Savage, Colt, Douglas, Boeing e Curtiss armavam os Estados Unidos. Não nos davemos esquisecar, no entanto, que os interesses dessas empresas estavam tão entrelaçados que não correspondia à verdade a afirmação de que serviam exclusivamente aos países em que estavam sediadas ou com cujas capitais se formaram. Havia um truste internacional de armamentos que não respeitava fronteiras e para o qual o patriotismo encontrava a suprema expressão nos dividendos anualmente distribuídos.

Os pacifistas, combatendo a preparação guerreira, citavam fatos da guerra de 1914. Conta Pierre Van Paassen que os senhores Krupp até 1917 remeteram mensalmente, através da Suíça, duzentos e cinquenta mil toneladas de aço ao Comitê das Forças da França, e que os representantes daquele Comitê, mais os da Vickers, da Krupp e da Schneider-Creusot, se reuniram em Viena para estudar meios que prolongassem a guerra, isso quando os exércitos se desgastavam na Flandres.

Enquanto não chegava a hora de fornecer armas para um conflito de proporções mundiais, os armamentistas se interessavam pelas revoluções. Em 1935 o senado norte-americano levou a efeito um inquérito sobre o tráfico de armamentos. Chegou às mãos do senador Bone, membro da comissão especial encarregada da inquérito, uma carta da Soley Armament Corporation, empresa inglesa, dirigida à American Armament Corporation, empresa norte-americana. Nessa carta, John Ball, diretor da Soley, interessado no movimento revolucionário da Nicarágua, e sabendo que os armamentistas ingleses tinham dificuldade em mandar armas para aquele país, propunha suprir os revolucionários com armas inglesas. Em compensação, a Soley adquiriria da American Armament determinada quantidade de armas de fabricação norte-americana, que os ingleses venderiam sem dificuldade a revolucionários de outros países da América Latina.

O negócio era, afinal, um "acordo entre cavaleiros", um procurando abrir o caminho para o outro. Com base nessa carta o senador Bone perguntou a Mr. Alfred Joseph Miranda, presidente da American Armament, onde os diferentes movimentos revolucionários da América do Sul e da América Central obtiveram os seus armamentos. Ao que, Mr. Miranda respondeu candidamente: — Não o sei, senhor senador. Há um ano e meio que não há muitas revoluções, isto é, depois que estou nos negócios de armamentos, e até então não fizemos esse gênero de negócio.

Falamos hoje numa terceira guerra mundial. Na América Central e nas Antilhas volta e meia rebenta um movimento revolucionário.

Depois de 1945 mudou muito a situação da indústria armamentista. Não se conhece precisamente a situação dessa indústria nos diferentes países, mas o fabrico de armas e munições está mais ou menos estagnado, e a produção alimentada por capitais particulares encontra-se sob as vistas de autoridades governamentais.

Será por isso que, ao contrário do que acontecia antes da segunda grande guerra, estão na penumbra, livres da triste popularidade que os cercava, os magnatas da indústria. Ou continuando existindo novos Zaharoff, novos Krupp?

O Dicionário de Economia e Finanças

A cargo de uma comissão constituída por membros da Academia de Ciências Econômicas de São Paulo prosseguem, sem solução de continuidade, os trabalhos encetados no sentido da elaboração do Dicionário de Economia e Finanças, obra técnica que, indiscutivelmente, virá preencher uma lacuna existente no meio que se trata dos problemas econômicos.

A obra em apreço — que, como é natural, está despertando os mais vivos interesses por parte dos economistas pátrios, assim como dos estudiosos das questões econômico-financeiras do Brasil — prevê a contribuição de inúmeras pessoas e entidades conhecedoras dos assuntos a serem versados, tendo, por isso mesmo, a Academia de Ciências Econômicas distribuído alguns milhares de formulários alfabéticos, que deverão ser preenchidos e devolvidos, após, à Comissão atuante.

O plano dos trabalhos, como se vê, é inteligente e criterioso, e a prova está em que, não obstante ter-se admitido certa demora no seu desenvolvimento, têm os mesmos se processado com apreciável desenvoltura, muito maior do que se esperava. Com efeito, reunindo uma equipe de colaboradores que, dia a dia, se enriquece com a adesão de novos expoentes da cultura nacional, os verbetes peculiares a todos os ramos da Economia vão se sucedendo, na ordem de chegada das mãos da Comissão diretora dos trabalhos, numa demonstração eloquente do espírito de cooperação de que se acham possuídos os economistas brasileiros.

Além das diversas Ordens de Economistas do País, da Fundação Getúlio Vargas, do Instituto do Açúcar e do Alcool, a Academia de Ciências Econômicas de São Paulo conquistou a colaboração de professores do curso de Benedito Amaral, de Lisboa, de Francisco d'Auria, de Maurício Coutinho, de Aldo Azevedo e de Luís Amaral.

O Instituto do Açúcar e do Alcool — que chegou, mesmo, a organizar uma comissão para tal fim — já preparou, para remeter, centenas e bem selecionada no-

menclatura econômica em todos os setores da agricultura caueveira, da indústria e do comércio açucareiros, dando, assim, um testemunho do seu interesse por essa obra de âmbito nacional.

E preciso, porém, que também os demais órgãos técnicos do Brasil emprestem sua colaboração à obra do Dicionário de Economia e Finanças, a fim de que, no menor prazo possível, possam incorporar-lhe as nossas bibliotecas, enriquecendo-as, assim, de um valioso instrumento de trabalho.

As Reservas Mundiais de Petróleo

NO COMEÇO do ano em curso, as reservas mundiais de petróleo foram calculadas em 78 322 000 000 barris com um aumento de 4 338 650 barris sobre as existentes em janeiro de 1947. Do total supra-referido, as companhias norte-americanas controlavam cerca de 63%, ou, mais precisamente, 49 978 230 barris. As reservas localizadas nos Estados Unidos foram estimadas, por sua vez, em 28 000 000 000 de barris, ou sejam 36% do total mundial. Após os Estados Unidos, vêm a região do Kuwait, com 10 950 000 000; a Arábia Saudita e Venezuela, ambas com 9 000 000 000 e o Irã com 8 625 000 000. As reservas da Rússia atingiam, apenas, 8,36% do total mundial, isto é, 6 498 000 000 barris.

Os elementos aqui expostos talvez expliquem, de certo modo, o recuo dos soviéticos, na atual guerra fria que vinham movendo contra as outras nações que, também, ganharam a guerra.

Embora a posição atual dos Estados Unidos, no que concerne ao petróleo, seja boa, diversos partidos de alto conceito têm feito ao Governo americano sérias advertências sobre o eventual esgotamento das reservas petrolíferas daquele país. E de tal forma se impressionaram as autoridades americanas neste sentido, que, no mês de julho, o Secretário do Interior propôs a construção imediata de fábricas de petróleo sintético, em grande escala, como solução de largo alcance para as dificuldades futuras que venha a enfrentar o país.

Como que prevendo a eventualidade de uma escassez do produto, as grandes empresas petrolíferas dos Estados Unidos, de al-

A Rússia por dentro

PUBLICOU, recentemente, "The Christian Science Monitor" elementos estatísticos dos mais vivos interesses em torno dos campos de trabalhadores escravizados pela União Soviética.

A pesar de incompletas as informações colhidas a respeito, as estimativas levantadas sobre o total de trabalhadores escravizados pelo urso vermelho nos últimos anos da existência de cerca de 15 000 000 de criaturas, das quais a maior parte se constitui de russos, sancionados a pensar de trabalhos forçados por crimes especificados, ou por terem sido considerados, pelas autoridades soviéticas, como politicamente indignos da confiança do regime.

A simples suspeita de tendências políticas "perigosas" foi, também, a razão pela qual várias centenas de milhares de bálticos e milhões de poloneses se vissem lançados aos campos soviéticos de trabalhadores escravizados, quando da ocupação dos seus países, pelo exército russo, em 1939-40 e, depois, em 1944-45. Para os campos de trabalhadores escravizados, mantêm os russos grande número de campos de prisioneiros de guerra alemães.

Quanto aos prisioneiros alemães, em número de 2 milhões, só conseguem voltar à pátria os homens praticamente inaptos para o trabalho ou, então, aqueles que se tornem efetivamente comunistas.

Esses prisioneiros de guerra têm uma cota de cem por cento de trabalho. Quem completa a cota recebe meio litro de sopa e meio quilo de pão por dia; quem, entretanto, não consegue completá-la não recebe alimento de espécie alguma.

Os que trabalham nas minas de carvão do Donbass permanecem, geralmente, oito horas por dia maravilhados na lama, até nos joelhos, procurando com uma pequena lâmpada na mão, o precioso minério.

Segundo as informações fornecidas, há na Rússia dois campos de treinamento básico, nos quais 80 000 prisioneiros de guerra se "diplomaram", após quatro meses de instrução sobre história russa, teoria política, etc., em vários setores de administração.

Dos prisioneiros de guerra registrados para readoção, 10 por cento são, em geral, afastados como inaptos; 25 por cento são enviados de volta aos seus campos para recompor seus membros comunistas; 55 por cento são enviados para atividades especiais, tais como trabalhos de propaganda, serviços de administração, etc., e os 10 por cento restantes são admitidos para treinamento de "cadetes" na Universidade de "Marxismo-Leninismo" no campo 27-TT, em "Krasnodar", nas proximidades de Moscou.

Nos verdadeiros campos de trabalhadores escravizados, que, a bem da verdade, não devem ser confundidos com os campos de prisioneiros de guerra, a vida de trabalho inicia-se às seis horas e termina às 19 horas, com uma hora de descanso para a refeição. Nos domingos e feriados, o regime de trabalho é o mesmo.

Os hábitos de higiene não são praticados nesses campos. Assim, não há possibilidades de banho, nem de lavagem das roupas de uso pessoal. Quanto à moradia dos trabalhadores escravizados, esta é, normalmente, em casas construídas na terra, ou melhor, em buracos de 30 metros de comprimento por 5 metros de largura e 1,50 de profundidade, com a capacidade de 240 pessoas por casa.

Café da manhã

Dois minutos

Pouco aqui um recado: Estou de partida para São Lourenço. Não quero alitar os "navios", que eu nunca não deixarei preciosos pedaços de alma. Toda a minha correspondência será rigorosamente enviada para lá, amanhã ou depois, não vou deitar de sono nenhuma. Terrei de voltar, incluindo um dia ou outro, entregue ao Curcio e as perseguições de uma viagem. Vou mesmo, vou mesmo, sem hora, comendo tempo e paisagem, vou mesmo. Não me esqueçam os amigos. Não se preocupem com o almoço.

Amanhã teremos grandes festas neste canto!

Dinah Silveira de Queiroz

Reunida de colaboração, Republica do Peru 192, Copacabana.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA NA O.N.U.

LAKE SUCCESS, Nova York, 3 (INS) — O Secretário Geral das Nações Unidas, Trygve Lie, anunciou hoje que o Embaixador Cyro de Freitas Valle embarcava a delegação do Brasil à Assembleia Geral. Acompanhado por essa delegação figurarão o Dr. Aquino, Gilberto Freyre e os Embaixadores João Carlos Muniz e Gilberto Amato.

Um tempo para cá, vêm conduzindo pesquisas para a produção de combustíveis sintéticos, dependendo, para isso, até agora, de cem milhões de dólares. E, a despeito das análises, alguns dos processos descobertos não têm sido exequíveis, não obstante o custo de produção seja muito superior ao do petróleo natural.

Por outro lado, o pensamento dominante entre os grandes industriais do petróleo é de que ainda é muito prematuro o início de um programa em grande escala para a produção sintética de petróleo, argumentando-se que o óleo residual constitui matéria-prima superior, e que pode, por isso, ser aproveitado mais economicamente do que o carvão ou o xisto betuminoso.

Todavia, não obstante a força deste último argumento, o Governo americano não desistiu do assunto, desenvolvendo, neste sentido, os maiores esforços.

FRETE MUNDIAL CONTRA O COMUNISMO

PROPOSTA PELO PRESIDENTE DA CHINA A SUA FORMAÇÃO

CANTAO, 2 (INS) — O presidente interior da China, Li Tsung-jen, fez hoje um apelo a cooperação internacional numa campanha universal contra o comunismo mundial. Numa mensagem especial publicada no quarto aniversário da derrota do Japão, Li diz que o sentimento anti-comunista está se estendendo nas zonas chinesas ocupadas agora pelos comunistas.

NOVOS EXERCÍCIOS LANÇADOS PARA DEFENDER AMOY

CANTAO, 2 (U.P.) — Os nacionalistas lançaram novos exercícios, vindos de Formosa, para a defesa de Amoy.

CONTRA-ATAQUE NACIONALISTA

CANTAO, 2 (U.P.) — Anunciou-se que os nacionalistas, no noroeste de Swatow, contra-atacaram Hsienming e Mienien, numa tentativa para desalojar os guerrilheiros comunistas que ocuparam as duas cidades, no princípio da semana, sob o comando dos ex-generais nacionalistas Li Ki Chi, Lin Ping e Pin Yung San.

OS COMUNISTAS ATACAM CHUANOW

CANTAO, 2 (U.P.) — Os nacionalistas admitiram oficialmente que os vermelhos estão atacando Chuanow, depois de terem atravessado a ponte de Loyang, que era a maior barreira da cidade. Notícias de fontes particulares, procedentes de Swatow dizem que Chuanow já caiu e que os comunistas estão se aproximando dos subúrbios de Chuanow, a oeste de Amoy.

LUNGCHUAN OCUPADA POR GUERRILHEIROS

CANTAO, 2 (U.P.) — Informa-se que a cidade de Lungchuan, a oeste de Sining, foi ocupada por guerrilheiros comunistas, sob o comando do general Cheng Chuen. A situação de Sining está confusa, mas acredita-se que os comunistas já se encontram nos subúrbios ou controlando a parte nordeste da cidade.

MARSHALL TERIA GARANTIDO SIMPATIAS AO POVO CHINÊS

WASHINGTON, 2 (I.N.S.) — Em fontes de informação chinesas assegurou-se hoje que o general George C. Marshall deu garantias das simpatias norte-americanas pelo povo chinês a Madame Chiang Kai Shek, durante o tempo que estiveram os dois recentemente nas montanhas Adirondack, no Estado de Nova York. Madame Chiang, antiga amiga do chefe do estado-maior durante a guerra, passou dez dias em Morgan Lodge, em Raquet Lake, como convidada de Marshall, no mês passado.

Aviões norte-americanos para a Grécia

WASHINGTON, 2 (INS) — O Departamento de Defesa anunciou hoje que pilotos norte-americanos levam à Grécia 30 aviões de transporte bimotor C-47, que serão entregues à Força Aérea dentro do programa de ajuda à Grécia e a Turquia. A armada norte-americana entregou recentemente aos gregos 49 aviões de caça "Hellcat". Anteriormente, a Força Aérea Grega era abastecida quase em sua totalidade pela Grã-Bretanha.

Acusado Israel pelos comunistas

BUCARESTE, 2 (U. P.) — O órgão do Cominform diz que o Estado de Israel está vendido aos anglo-americanos. S. Mikulski, secretário geral do partido comunista israelita, diz em artigo publicado no citado órgão, que o primeiro ministro David Ben Gurion abriu o país em par, as portas do país aos capitalistas anglo-norte-americanos, que roubam as massas populares com grande regaiola. Dir-se-ia no artigo que o empréstimo de 100 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos a Israel privou esse país do direito de ser o árbitro de sua moeda, "e abriu o caminho para a intervenção política nos assuntos internos do país".

BALADA PARA A DEUSA DE VIDRO

FAUSTO CUNHA

BELO, ó Deusa, é teu castelo de vidro, protegido pela sabedoria de tua fragilidade! Os cérvos não pousarão e passarão muito alto e dirão: Não pousamos e passamos muito alto para que o peso de nossas sombras não estremeça as muralhas. Apenas o longínquo sul te aligirá com mensagens, e então seu impeto se desfará como um sópro sem fúria. Ah! Deusa, Deusa, como poderemos te aproximar de ti em teu castelo de vidro!

Até hoje, nada tem sido tão procurado e tão negado como a originalidade. Dizem até que a primeira frase do homem foi esta: *Sempre a mesma coisa...* Pouco a pouco, no entanto, foi ficando claro que a identidade nas aparências, porque no interior as transformações eram constantes; examinando essas transformações, verificou-se que sempre as mesmas, tão monótonas, porém sempre as mesmas. Por isso, enquanto negamos a existência da originalidade, negamos a existência da identidade. Os cérvos, outros com ansia a procuram e afirmam, apressados a variação também fluída dos fenômenos internos.

Ultimamente, a originalidade encontrou seu derivativo sacrossanto na personalidade. Esse "ultimamente" já é centenario e tem aqui, somente, força de expressão. Os cérvos não denotaram possuir tão sutil preocupação, embora hoje esteja provada a personalidade de muitos cérvos. Tinham bastante noção de equilíbrio, eram a razão agindo em função do melhor. Vão ficando, enquanto os anti-clássicos, cada vez mais personalistas, se desgastam e se afogam em maremotos de poças d'água. Houve e há, sem dúvida, escritores de grande personalidade, escritores que não se intimidam de aparecer como são. Entretanto (e aqui mais uma vez repito velhos conceitos) tem-se confundido muito personalidade com imaturidade, personalidade com desordem, personalidade com rebeldia juvenil ou temeridade, e sobretudo personalidade com imitação, influência ou simulação em relação a determinados elementos predominantes no momento. Com efeito, não haverá ninguém de mais personalidade do que aquele que escreve como nós-outrora escrevemos. Não será, pois, de admirar que os nossos pobres e ignorados literários, essa literatura que ainda se encontra na fase das cascatumbas, enquanto nos jardins ruspens há tranquilas medociedades estrangeiras, não se dê a admirar que de vez em quando se descubra uma revelação, como se descobriu um microbio ou um novo tipo de corante. Essas descobertas têm a glória de um momento, por um momento são as rainhas da literatura. No entanto, entraram pela porta do sacrifício, entraram como vítimas de uma insaciável coletividade — insaciável paradoxal, de estômago cheio de desprezo — e têm que permanecer em perene holocausto. Esse sacrifício traduz a mácula perpetua, significa a impotência da liberdade, um gradil de lanças pontiagudas e virulentas, a obrigatoriedade de ser sempre como foi a primeira vez, ficando igual ou aperfeiçoando a igualdade, não igual a si mesma, mas uma igualdade imposta a preço de sangue. E dessa maneira, a mediocridade, que cria a personalidade, vinga-se do superior, o pó se vinga da nuvem, o cotidiano se vinga do inesperado, o monótono se vinga do dissonante. Bem equilíbrio e sem apoio, esta revelação morre. Se tenta renascer, se pretende ser a fênix flamejante, há de ser uma fênixzinha de matéria plástica, um simulacro de ave rediviva, bem empalhada, um pássaro em conserva. A menos que seja uma extraordinária fênix de amianto.

Foi com esforço que a CIDA SITIADA, de Clarice Lispector, saiu à luz. É tanto mais de espantar quando confessamos que abriu o livro com apaixonada sofreguidão, como a buscar inspiração para uma balada de amor. Pretendia mesmo relatar a história de uma paixão ardente de Júbilo.

Nesta época de redenção, quando a literatura moderna vai fixando os valores que enfrentará a posteridade, ali estava uma coluna grega e possível que amanhã se torne um mistério indelével, talvez chegue a fazer algum dia, publicamente, amargos confissões de descontentamento. Hoje, no entanto, sem essa responsabilidade, e apenas com a de ser um leitor leal, posso dar-me ao luxo dessas freqüências.

Outra, porém, foi a realidade. Lá o romance como se tivesse de galgar um penhasco, para ler no topo algumas páginas; ao chegar ao cimo, ou contemplava o mar e dava adeus a minha balada. Li-o aos poucos, com precaução mas com infinita simpatia, procurando não dar nenhuma chance ao cansaço, lutando para não ser, em nenhuma palavra, traído pela preguiça ou pelo tédio. Lastimei que não fosse um opúsculo, um volume de contos curtos. Assim talvez maravilhosa fora a impressão.

Na verdade, ao invés de encontrar em A CIDA SITIADA as primícias daquilo que se chama personalidade, o que pude encontrar foi um fascinante jogo de palavras. Não, porém, um jogo de palavras manejadas sob os ditames da espontaneidade, ou pelo gênio indomito, mas um jogo intencional. O que pude encontrar foi uma graciosa poluição polêmica, cujas habilidades eu acompanhava sorrindo. Não o sorriso superior dos críticos, mas o de quem houvesse perdido uma balada.

Toda maravilha que se possa achar em A CIDA SITIADA estará nas combinações de frases e vocábulos. O romance não poderia resistir ao desmembramento dessas combinações. Dir-se-á que seja proposição falsa, porque não se pode querer desmembrar a própria personalidade de uma escritora. Seria como dizer a um pintor: *pinta sem pincéis!* Entretanto, o livro resistirá a essa dissolução, caso as combinações não fossem artificiais. Se arrancarmos a cabeça e os membros a uma bela estátua, o tronco ainda será belo.

Não se trata aqui da facilidade com que Clarice Lispector consegue manipular esse material mágico, porque nada tão fácil como resolver um problema pela regra da falsa posição. Não é também o caso de se reconstituir a árvore literária da romancista, porque hortelões mais hábeis já trataram disso. O caso é de estarmos que A CIDA SITIADA, demonstrando um domínio e uma consciência de cristalização que não há em Fato de Coração Selvagem e O Lustre, tendo em grande parte perdido aquela radiação "nebulosa", constitui pelo menos para quem a tal ponto se desiluiu — apenas um conglomerado de missangas, de justaposições fulminantes, de instantâneos efusivos, de cerebrosismos sutis. De natural apenas o feito, apenas a intuição feminina dos efeitos e das costuras.

Há por aí, sei eu, um conceito de literatura que confere a esses recursos foros os mais invejáveis, tais artifícios indicariam o verdadeiro talento literário, liberto de fórmulas, impetuosos e infrene, que relincha do cauto. Esse sacrifício traduz a mácula perpetua, significa a impotência da liberdade, um gradil de lanças pontiagudas e virulentas, a obrigatoriedade de ser sempre como foi a primeira vez, ficando igual ou aperfeiçoando a igualdade, não igual a si mesma, mas uma igualdade imposta a preço de sangue. E dessa maneira, a mediocridade, que cria a personalidade, vinga-se do superior, o pó se vinga da nuvem, o cotidiano se vinga do inesperado, o monótono se vinga do dissonante. Bem equilíbrio e sem apoio, esta revelação morre. Se tenta renascer, se pretende ser a fênix flamejante, há de ser uma fênixzinha de matéria plástica, um simulacro de ave rediviva, bem empalhada, um pássaro em conserva. A menos que seja uma extraordinária fênix de amianto.

Não refuto esse conceito, chego mesmo a aceitá-lo, embora mais como concepção. Dentro dela, não hesitarei apontar, neste romance, a consagração definitiva de Clarice Lispector como romancista de primeira água. Direi que Clarice Lispector, com ele, trouxe para o nosso romance aquilo que o verdadeiro talento literário, liberto de fórmulas, impetuosos e infrene, que relincha do cauto, esse sacrifício traduz a mácula perpetua, significa a impotência da liberdade, um gradil de lanças pontiagudas e virulentas, a obrigatoriedade de ser sempre como foi a primeira vez, ficando igual ou aperfeiçoando a igualdade, não igual a si mesma, mas uma igualdade imposta a preço de sangue. E dessa maneira, a mediocridade, que cria a personalidade, vinga-se do superior, o pó se vinga da nuvem, o cotidiano se vinga do inesperado, o monótono se vinga do dissonante. Bem equilíbrio e sem apoio, esta revelação morre. Se tenta renascer, se pretende ser a fênix flamejante, há de ser uma fênixzinha de matéria plástica, um simulacro de ave rediviva, bem empalhada, um pássaro em conserva. A menos que seja uma extraordinária fênix de amianto.

Então, não refuto esse conceito, chego mesmo a aceitá-lo, embora mais como concepção. Dentro dela, não hesitarei apontar, neste romance, a consagração definitiva de Clarice Lispector como romancista de primeira água. Direi que Clarice Lispector, com ele, trouxe para o nosso romance aquilo que o verdadeiro talento literário, liberto de fórmulas, impetuosos e infrene, que relincha do cauto, esse sacrifício traduz a mácula perpetua, significa a impotência da liberdade, um gradil de lanças pontiagudas e virulentas, a obrigatoriedade de ser sempre como foi a primeira vez, ficando igual ou aperfeiçoando a igualdade, não igual a si mesma, mas uma igualdade imposta a preço de sangue. E dessa maneira, a mediocridade, que cria a personalidade, vinga-se do superior, o pó se vinga da nuvem, o cotidiano se vinga do inesperado, o monótono se vinga do dissonante. Bem equilíbrio e sem apoio, esta revelação morre. Se tenta renascer, se pretende ser a fênix flamejante, há de ser uma fênixzinha de matéria plástica, um simulacro de ave rediviva, bem empalhada, um pássaro em conserva. A menos que seja uma extraordinária fênix de amianto.

OS MORCEGOS

FAGO hoje uma pausa na apreciação comparativa que vinha estabelecendo entre o Brasil e os Estados Unidos. Trata-se de uma pausa que não perde oportunidade e poderá ser retomada a qualquer tempo. Sendo este um comentário político, é claro que devo dar preferência aos assuntos cá de casa. A relativa passividade das últimas semanas no campo político permitiu-me a folga suficiente para tecer aquela série de considerações, em resposta, aliás, à observação de um ovinete. Se bem que nenhum acontecimento novo, realmente importante, tenha alterado o panorama da política brasileira nos últimos dias, julgo adequado dizer uma palavra acerca de um fenómeno marginal, que surge como fogo fátuo em zonas ainda trabalhadas por processos inacabados de decomposição.

Esse fenómeno é o recrudescimento de boatos, conjecturas, especulações e ondas em torno de hipotéticos movimentos subversivos, golpes, soluções extra-legais para o problema sucessório e outras descobertas da imaginação desses românticos da desordem e do aventurismo. A paz política, o clima da ordem e da legalidade são incomodados como a luz aos morcegos. Todos vêm que o ambiente político é claro e límpido como um dia de sol. Todos, menos eles, os morcegos. Em plena luz, debatem-se, as tonas chocam-se uns com os outros e contra os objetos que encontram à sua frente. Só vêm no escuro e, como as trevas já foram varridas, agitam-se, inquietos, em movimentos desordenados, tentando inutilmente defender-se da claridade que ofusca suas retinas encolhidas e lúidas. Esses animais escuros e soturnos, que tristemente palpitam seus terrores e revoadas às cegas, não chegam a projetar sombra sobre a paisagem, pois são muito pequeninos.

Mas, num dia de tranquilidade, vale a pena que os espantemos, pelo menos para que eles sintam que notamos sua presença, lamentando embora, sem ironia, a sua incapacidade orgânica para subsistir em o novo clima inaugurado no Brasil a 29 de outubro de 1945.

Quem são, afinal, esses morcegos? São seres residuais, vindos de outras eras, remanescentes de tempos ominosos, recendendo o odor de porcos ou antigas copas, em cuja penumbra voçejavam à vontade desangrando e lambendo a vítima, até se lhes arredondar o ventre flácido e elástico...

Como agem esses morcegos? Subrepticamente, acariciando aqui, mordendo acolá, procurando levantar obstáculos imaginários, jogando uns contra os outros, em suma procurando reviver o "habitat" crepuscular propício à sua sobrevivência.

Elas circulam entre os políticos, semeando a discórdia, promovendo a cisãria, explorando incompatibilidades, difundindo boatos, suscitando o alarme, alimentando a desconfiança, torcendo a verdade, armando espantinhos, ressuscitando fantasmas...

Quando se infiltram ou dispõem de influência em jornais, então o público toma conhecimento do emaranhado das suas manobras. E são as manchetes alarmistas, são as entrevistas anunciadoras de golpes e perigos, são as distorções violentas do pensamento dos entrevistados, são as apresentações maliciosas de frases soltas, em suma, é a sarabanda confusionista destinada a turvar as águas a pretexto de fazer jornalismo...

JOSE CAO

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Fazendo uso de elementos algo semelhantes aos de Cornélio Penna, especialmente o material qualitativo, e utilizando roteiros por vezes idênticos, faltam a Clarice Lispector, em A CIDA SITIADA, não austeridade, que não é de seu temperamento, mas sinceridade, e o dom de se voltar para dentro de si mesma sem contemplar no espelho, e o tenor de penetração naquilo cuja superfície tão bem revela, e a coragem de abandonar o visual e o auditivo em favor do substancial, do original como fonte. Seu estilo, misturado e argenteado, aparentemente desordenado e revel, porém bem conduzido através de fitas coloridas, é sobretudo um desafio — o acrobata que se joga do trapézio na certeza da rede. A quem quer que leia o livro, saltando páginas, sem autoridade, portanto para sentir o conjunto, atendo-se tão só ao encanto dos trechos casuais, decerto que há de maravilhar essa criaturinha literária, trêfega e rodopiante; para aqueles que elegiam e homologam tudo quanto não entendem nem aceitam, ou que vêem no funambulismo a sublimação dos movimentos rítmicos da literatura, e ainda para aqueles que tenham medo de rolar perambela abaixo, estando em letra de forma o que de fato sentem e pensam — A CIDA SITIADA é manancial de águas vivas.

Hoje, quando os contactos entre o público e o escritor se fazem cada vez mais precários, há uma necessidade de permanecer. Não permanecer no Tempo, porque os modernos deliraram da crer no Tempo como fator de imortalização, mas permanecer no momento que possa, e permanecer como escritor, não como autor, isto é, através da pessoa e não da obra. Nunca a originalidade e a personalidade estiveram tão ao alcance dos medíocres, e jamais foi tanto o equilíbrio um privilégio dos valores absolutos, apagando do verdadeiro mérito. Num mundo de desequilíbrio, o desequilíbrio assume aspectos de virtude, e não raro o talento se deixa fluir, é dominado pela pressão ambiente. Quando um justo se perde, há regozijo na cidade dos Impios, e estes não cessam de cantar hinos, hinos em exilho, subvertendo as noções de qualidade e detestando a pureza, para que, com o desbastamento da primeira, surta o rasteiro, brilhando, incandescente, ardendo por efeito de atrito. E o justo, na ilusão de que é Lot em Sodoma, vai apurando o que agrada, vai arraportando o espírito, e nasce a premeditação, nasce o ego mais é instintivo. Aos gentios não importa denunciar a e aos curiosos, aos que estão fora da cidade, há o recelo de não se tornar como os outros. Entram num jogo de adinheiração que fatalmente encerra na aceitação pacífica. A honestidade e o erro andam tão intimamente ligados, que não se pode errar honestamente.

Quando a obra cede lugar à pessoa quando o estilo deixa de ser a face do escrito para ser a do escritor, quando a criação se torna abstrata para que o criador se concretize, quando o livro passa a representar a função de intermediário "necessário" para uma palestra, da qual se perdem as palavras e que deveria buscar na substância, denotando um conhecimento metódico da paridade mental de nossa literatura, ascendendo a favela burocrática do público com as mesmas haberdades inquietas de si e senhora de seus intuitos, entendendo um desejo de consagração antes de se entregar às realidades de seu temperamento emocional; e transformando seu romance cabedal de tantas esperanças para os medíocres, num catecismo cheio de vitórias coloridas, que divertem e andam repleta as encobertas e provocam as interpretações mais bizarras, mas que cansam e desanimam no fim, como todos os brinquedos.

Mundo Social

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS
Clerice Bastos Santos.
SENHORITAS
Marilda Neto Pereira
Aurita Costa Albuquerque
Dulce Alvim Vieira
SENHORES
Saudor Naves Ramos, Vice-Presidente da República e Presidente do Partido Social Democrático.
Ministro Vasco Leito da Cunha.
Col. José Victorino Correa.
Luiz Gastão do Rego.
Destembarador Carlos Parnass.
Major Adolfo Rosa.
Luiz Antenor.
Oswaldo Lacerda, médico.
Mário Camarã.
Paulo Araújo Lima.

Francia e antigo Presidente e membro do Conselho Jurídico da "ICAO", fará, hoje, às 21 horas, na sede da Faculdade de Ciências Econômicas à Praia de Botafogo, 120, uma conferência sobre a economia da entidade que é a organização internacional de transportes aéreos. A conferência é patrocinada pelo Ministério de Aeronáutica e pela Faculdade de Ciências Econômicas.

— O Pastor Protestante Marc Boegner, Presidente da Federação das Igrejas Protestantes da França, Presidente da Federação Eclesiástica da Igreja Protestante e membro do Instituto de França, acaba de chegar a esta capital, onde permanecerá uma semana. O dr. Marc Boegner pronunciará no dia 6 de setembro, às 17.30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência intitulada: "LE Drame de LA CIVILISATION OCCIDENTALE". Entrada franca.

Primeira Comunhão

— No próximo dia 7 de setembro fará a sua primeira comunhão na Matriz dos Sagrados Corações, o menino CELSO, filho do sr. Benedito M. de Oliveira e do sr. Antonio Alves de Oliveira. Assim, também, a menina de 7 anos, Armazem Fidalgo, a rua Conde de Belfim.

Cinema na ABI

— Amanhã, às 19 horas, no auditório da ABI haverá sessão infantil de cinema, para os filhos das associações.

In Memoriam

— PADRE LEONEL FRANCA — O primeiro aniversário do falecimento do padre Leonel Franca, que hoje transcorrerá, será comemorado com várias reuniões, pelas faculdades de Direito e Filosofia, Escolas Politécnica e de Serviço Social, Instituto Social e de Direito Comparado, da Universidade Católica.

Pela manhã haverá missa na Igreja de Santo Ignácio, seguida de uma romaria ao túmulo do pai, no Cemitério da Universidade, no Camitório São João Batista.

Casamentos

— MARIA AUGUSTA JUNQUEIRA AIRES — sr. AUGUSTO VILAS BOAS — Realizar-se-á, hoje, às 17.30 horas, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, o casamento da srta. Maria Clara, filha do dr. Adolpho Junqueira Aires, chefe do Gabinete do sr. ministro da Justiça, com o sr. Augusto Vilas Boas.

Realizar-se-á, amanhã, às 18 horas, na Igreja de N. Senhora da Piedade (Piedade), o enlace matrimonial do sr. sargento escrevente da Aeronáutica, Luiz Gonzaga de Moura Freire, filho da viúva Cândida de Moura Freire, com a senhorinha Lúcia, filha do sr. Acácio Correa dos Santos e dona Judith Correa dos Santos, residentes nesta Capital à rua Conde Linhares, 426, Caminho.

Viajantes

Passageiros desembarcados do CONS-TELLATION da AIR FRANCE em ... 2-9-49, procedentes de Paris:

Gabriel R. Casanelli, João C. de Moraes, René M. W. Casau, Marcelle J. M. Casau, Jacques Casau, Michel Casau, David A. Lacerda, José J. Meller, Assad Farhat, Medeste C. Forest, Clotilde I. M. de Henry, Suzanne Chardley.

Passageiros embarcados no CONSTELLATION da AIR FRANCE em 2-9-49 com destino a Montevideo e Buenos Aires:

PARA MONTEVIDEO: Alberto Soriano, Eduardo M. Puente, Dalia L. de Puente, Fanny I. Pollistri, Robert Naffel.

PARA BUENOS AIRES: Maria B. de Saint Guilhem, Gaston Saint Guilhem, Joaquim G. Reuter, Roberto G. de Viveiros.

Missas

CELEBRAR-SE HOJE

— AMANDA ALMEIDA ROCHA, 7^a dia, às 10.30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

— EDILIO BARBARO, 7^a dia, às 8 horas, na Igreja de S. Sebastião (Capuchinhos).

— MARIA EGIDIA AZEVEDO TAVARES, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

— MARGARIDA BRACONNOT COU-TINHO, 7^a dia, às 9 horas, na Catedral.

Nascimentos

— MARIA CRISTINA — Por motivo do nascimento, em 28 de mês passado, de sua filha Maria Cristina, achase enriquecido o lar do sr. José de Carvalho Souza, funcionário do IPASE, e de sua esposa d. Maria Pacheco Souza.

Boas

— Por motivo da passagem do 39^o aniversário de casamento, e também, pelo restabelecimento do sr. Genesio Soares, e a central Sordier-Therap, foram realizadas missas de ação de graças, às 10 horas na Igreja de São Charlipim e de São Chrapliniano, à rua Carlos Sampaio. As pessoas de suas relações e amigos serão oferecidas uma recepção à noite em casa do referido casal.

Clubes e Festas

— BAILE DO LIVRO — Na Associação dos Empregados no Comércio será realizada hoje e "Baile do Livro", apresentando-se os convites as bibliotecas, no 13^o andar.

Homenagens

— ILDEFONSO MASCARENHAS DA SILVA — Amigo e colega do prof. Ildefonso Mascarenhas da Silva vão oferecer-lhe um almoço hoje, no Jockey Club Brasileiro, em homenagem pela sua passagem como presidente por concurso, da Faculdade de Arquitetura.

Lista de alunos na Faculdade de Arquitetura e no balcão do "Jornal de Comércio".

Conferências

— SINVAL PALMEIRAS — No próximo dia 8, às 20 horas, na ABI o sr. Sinval Palmeiras fará uma conferência sobre o tema "A Europa de após-guerra".

— O jurista Antônio André Gouveia, destacado docente das letras jurídicas.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS

No salão nobre do Museu Nacional de Belas Artes, com a presença de representantes dos ministérios da Guerra e do Estado da Polícia; do prof. Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, bem como de grande número de personalidades ligadas aos campos social e artístico, realizou-se, ontem, a cerimônia da posse da nova diretoria da Sociedade dos Artistas Nacionais.

Inicialmente o escritor Bastos Tigre, ex-presidente da entidade, fez a apresentação do novo presidente eleito, sr. Humberto Nabuco dos Santos, discursando, em seguida, ocasião em que salientou a necessidade de um maior incremento à arte nacional. Após, também enaltecendo o significado da eleição, falou o sr. Nabuco dos Santos, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes e o jornalista e escritor Carlos Mau.

Finalmente, depois da posse da nova diretoria, os artistas do Museu Nacional de Belas Artes, pela oportunidade dos conhecimentos emitidos em prol da grandeza artística nacional, foi vivamente aplaudido pela assistência.

1.º de outubro — "Dia do Viajante Comercial"

Como parte do programa das comemorações do dia 1.º de outubro, será levada a efeito no dia 29 de setembro, às 20.00 horas, na sede do Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, à Avenida 13 de Maio, 44, 2.º andar, uma reunião dos componentes dessa classe para serem discutidos assuntos de interesse profissional, reunião essa promovida conjuntamente por aquela entidade e pela ARCEP — Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais. Espera-se o comparecimento de grande número de pessoas, pois já é considerável o número de profissionais do interior do País que já se inscreveram para participar dos festejos comemorativos da data magna da classe.

Nessa oportunidade será apresentado aos presentes um importante trabalho da ARCEP sobre a obtenção de novas garantias para empregados vendedores e viajantes e também para os representantes autônomos, trabalho esse que em seguida será encaminhado ao exco. sr. ministro Trabalho e à Câmara dos Deputados.

Vol à Espanha o rei Abdullah

MADRID, 3 (Especial) — No dia 5 de setembro chegará oficialmente a Corunha o rei Abdullah da Jordânia. No pórtico da referida cidade será recebido por uma comissão presidida pelo chanceler espanhol sr. Martín Artajo. A seguir o rei se trasladará ao Pazo de Meirás, residência de verão do generalíssimo Franco. Em homenagem ao rei serão organizados festejos em Madrid, Sevilha e Granada. Abdullah embarcará em Málaga, num navio espanhol, de regresso a seu país.

INFORMAÇÕES RELIGIOSAS

Irmandade do Senhor do Bonfim e Nossa Senhora do Paraíso

Com grande solenidade, realizar-se-á, domingo próximo, dia 4, às 10 horas, a posse da nova mesa administrativa da Irmandade do Senhor do Bonfim e Nossa Senhora do Paraíso, na Igreja de São Cristóvão, para o exercício compassivo do ano 1949-1950 e da qual foi eleito provedor o sr. Silvano Otávio Fernandes de Brito, figura de real projeção no mundo de nossas atividades católicas. Após o juramento dos membros empossados, será celebrada missa votiva, com acompanhamento de cânticos sacros.

No programa da nova mesa administrativa, prevê-se uma série de realizações em prol da divulgação do culto naquele velho templo da cidade, entre as quais obras de sua inteira remodelação, que terão início imediato.

O RETRATO DE CATULLO NO "COLÉGIO JURUENA"

Por iniciativa do Orfeão da Alameda Juruena será inaugurado, naquele educandário no dia 23 de setembro, o retrato do maravilhoso cantor da alma simples do sério, Catullo da Fábria Coarima. Para essa solenidade, está sendo organizado um magnífico programa exclusivamente de produções do criador do Luar do Sertão. A parte coral está a cargo e direção do maestro Washington Hausmann. Oportunamente será divulgada o programa dessa homenagem póstuma.



WALTER Pinto

Trouxe

Paris Para o Rio!

COM AS ALUCINANTES GAROTAS DE PARIS!

CONFECIA H. DELFF MÚSICA A. LOPES

Um elenco que é um SCRATCH teatral!

ESTA COM TUDO E NÃO ESTA PROSA!

de FREIRE DE W. PINTO

HOJE AS 20h. TEATRO RECREIO IMPRÓPRIO ATE 14 ANOS

HOJE - "Matinée", às 16 horas — AMANHÃ - "Matinée", às 15 horas



Teatro

Sessão e qualificação repleta de sucesso, conta já a capituca comédia de Luis Iglezias "Os gregos eram assim", que não se proporcionou a Vra Todor motivo para apresentação de mais uma de suas inconfundíveis interpretações cômicas, com a sequência de situações desopilantes, mantendo o espectador em constante gargalhada. Hoje, em 3 sessões elegantes, vespertila às 18 e solista às 20 e 22, continuará "Os gregos eram assim" a sua marcha vitoriosa para o centenário.

Fernando Costa, diretor geral da Editora de Publicidade, acaba de se registrar como empresário teatral. Ao que sabemos Fernando Alves da Costa apresentará dentro em breve o grande artista magico professor Ilicianara, ao público do Rio.

Luiz Iglezias vem marcando grande sucesso como autor. Na revista o disputado escritor está alcançando sucesso invulgar com "Passo de girafa" que foi levada a cena pelo elenco de Fátima de Silva aqui e em São Paulo.

"Bar do Crepúsculo" ainda não tem a data de sua estreia marcada definitivamente devido ao extraordinário sucesso que vem alcançando "Bar do Crepúsculo", no Teatro Rival, onde a Companhia Dulcinéia Odilon tem merecido os mais calorosos aplausos.

Lourdinha no Jardim — Melhor expectativa a apresentação de Lourdinha Mittenour ao público do Teatrinho Jardim, arando com a responsabilidade da estreia da Companhia Oia, que ontem apresentou o seu maior sucesso: a inapagável revista "Jato único", original de Iglezias e Iglezias. A mais cara estreia do novo teatro de revista, com a mais espetacular e original, nos quais pôde aparecer como bailarina, como cantora, como comediante e atriz cômica, teve oportunidade de mostrar toda a pujança de sua arte e conquistas, desde logo, o sucesso de sua Companhia. Hoje, nas sessões habituais às 8 e às 10 horas, repete-se o êxito de "Jato único", que pela amostra de ontem parece suplantar todos os anteriores êxitos de Teatrinho.

Espectáculo Infantil Hoje sábado, domingo, o Teatrinho Jardim realizará mais duas vespertais exclusivamente dedicadas às crianças de Copacabana, com o magico Carbel, os saccharinos abismos, palhaços e fantoches do professor Padilha. Hoje, a sessão será às 4 horas, mas amanhã duas serão as sessões: às 3 horas e às 4.30.

"De braços dados" com o doador de Raul Fonseca e Rodolfo Mayer, no Teatro Fênix, vem prendendo as atenções de um grande público.



Walter Pinto está ultimando as negociações para levar o seu "scratch" teatral a Portugal, Espanha e Paris. Ao que sabemos o conhecido produtor luso para Portugal em março do ano próximo e fará em Lisboa uma temporada de quatro meses. Na Espanha ficará outros quatro meses e em Paris seis meses, o que equivale a dizer que fará uma tournée de 14 meses.

Os trapezistas norte-americanos "The Flying Vectors", acidentados e mais passados, voltaram a constituir a mais audaciosa realização das últimas temporadas, com seu "Voo da morte de casa" no Circo Sarmiento, que vem agitando diariamente suas locações em virtude das últimas e sensacionais atrações que vem apresentando.

Vicente Marzullo está exercendo de secretário da Empresa de Teatro Pinto Ltda., que ocupa o Teatro Recreio. N.º ele irmão de Luiz Marzullo, administrador geral daquela empresa e está substituindo Antonio Vasquez, durante a ausência deste, que está em gozo de licença-prêmio.

Jaime Costa continua a dar as suas aulas de teatro público e para "Espectador", de autoria de Paulo Magalhães. O público que tem ido ao Teatro Gloria assistir aquele original tem aplaudido o desempenho de Jaime Costa, Heloisa Helena e outros.

No Rival — Alméida vem apresentando de grande sucesso com "Máscara prima polonesa", que tem merecido os aplausos de um público numeroso.

Belo Horizonte já aguarda com ansiedade a chegada de Vra Todor e seus artistas para uma temporada com peças de autoria nacional.

A Casa dos Artistas — Vra Todor e seus artistas já estão em Belo Horizonte para uma sessão de fama e sanidade para os artistas que vem passando na praça Terecinha.

Correspondência — Toda a correspondência para a "Ópera Teatral" deste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CARLOS.

P.E.N. CLUBE

Pedra de pólvora: "A guerra é o evento mais importante que vem tendo as condições públicas do P.E.N. Clube e que muitas vezes tem provocado interrupção do programa por falta de interesse e desinteresse que a parte de comércio não fechada logo que começa a pouca.

Assim, os que desejarem ouvir e assistir português, sr. Marilene Ribeiro de Mello, na próxima semana possível, deverão estar no clube antes das 17 horas, do dia 16 de setembro, na sala própria, à Avenida Rio Paganini nº 28.

POSSÍVEIS REBELDES, GRIPES E BRONQUITES ELIMINAM-SE COM O NOVO REMÉDIO SANOSTOSSIL

CIRCO FARRASSANI

UM MUNDO DE ATRAÇÕES INFINITAS OS QUEM SE DISTRAEM OS TABULETAS

VÔO DA MORTE ÀS CEGAS

HOJE E AMANHÃ 3 FUNÇÕES MATINEE ÀS 14.30 HORAS, VESPERAL ÀS 17 HORAS E A NOITE ÀS 21 HORAS

As Focais do Polo Norte

MEIO PASSEIO

1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS. **HOJE** 2-4-6-8-10 HS.

MEIO COPACABANA

1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS. **HOJE** 2-4-6-8-10 HS.

MEIO TIJUCA

1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS. **HOJE** 2-4-6-8-10 HS.

BRASIL VITA FILMES S/A

Inocência

ROMANCE DE TAUNAY

MARIA DELLA COSTA

CLAUDIO NONELLI

MANOEL VIEIRA

HARNISCH JR.

1.º Campeonato Interno de Levantamento de Pesos



No flagrante acima vemos Divaldo Corrêa Filho, levantador de grandes possibilidades da classe dos meio-pesados, executando um perfeito primeiro tempo de arremesso.

Objetivando incentivar em nosso país a prática do halterofilismo, esporte por excelência o mais completo para o desenvolvimento físico, o Club de Nataçãõ e Regatas, fará realizar em sua sede social em 7 de setembro próximo, às 20 horas o "1.º Campeonato Interno de Levantamento de Pesos".

Para isso contará com o concurso dos seus melhores levantadores, entre muitos, destacamos:

SAO LUIS, RIAN, CARIOCA e ODEON — "Esse Impulso Maravilhoso", com Tyrone Power e Gene Tierney. As 14 — 15:40 — 17:20 — 19 — 20,40 e 22:20 horas.

PALACIO e ROXI — "Noiva da Primavera", com Bette Davis e Robert Montgomery. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA e AMERICA — "Vitimas da Tormenta", com Rinaldo Sforzini e Franco Interlandi. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — 3ª semana — "Perdição", com Adriana Benetti e Aldo Fabrizi. As 14 — 15:40 — 17:20 — 19 — 20,40 e 22:20 horas.

MEIO PASSEIO — "Inocência", com Maria Della Costa e Claudio Nonelli. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MEIO TIJUCA e MEIO COPACABANA — "Inocência", com Maria Della Costa e Claudio Nonelli. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Acusada!", com Lorea Young e Robert Cummings. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — 3ª semana — "Boulevard de Capri", com Arletty e Pierre Brasseur. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Mulher Dillinger", com Jean Gillie e "Comprado Brás", com Leon Errol. Sessões a partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "Lagrimas de Sangue", com Neda Naldi, Carlo Ninchi e Andrea Checchi. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Vitimas da Tormenta", com Rinaldo Sforzini. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO JOSE — "A Felicidade bate à porta", com Gary Cooper e Anna Sheridan. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO CARLOS — 2ª semana — "Natal", com Lupa Velet. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Natchka", a partir das 14 horas.

IDEAL — "Pecadora", a partir das 14 horas.

AVENIDA — "Noiva da Primavera", com Bette Davis. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTA CASTELO — "Esse impulso maravilhoso", com Gene Tierney e Tyrone Power. A partir das 14 horas.

PIRAJA — "Até ao confim da terra", com Dick Powell. A partir das 14 horas.

"INOCENCIA"

Até terça-feira próxima, inclusive, o cinema Metro terá em cartaz o filme da Brasil Vita Filme — "INOCENCIA", que Luiz de Barros e Fernando de Barros dirigiram, com Maria Della Costa, Claudio Nonelli, Manoel Vieira, Harnisch Junior e outros na interpretação. "INOCENCIA" é versão do famoso romance do Visconde de Teffnay, uma das jóias da literatura brasileira.

"ESTRANHA COINCIDENCIA"

Tão somente o nome do genial LOUIS JOUVET num filme, significa um êxito para as platéias mundiais. E se dizemos que JOUVET aparece em "ESTRANHA COINCIDENCIA" (Cópia Conforme) — estrela da FRANÇA FILMES DO BRASIL para dentro de poucos dias nos cinemas Páthé, São José, Alameda e Para Todos — duplicado, triplicado, quadruplicado, é dizer uma verdadeira festa para o espectador, que receberá com regozijo esta oportunidade de ver o maior dos atores franceses em "ESTRANHA COINCIDENCIA", qualidade de argumento (JACQUES COMPAGNEZ), qualidade de direção (JEAN DIEZ-VILLI), qualidade de diálogo (HENRI JEANSON), de fotografia (ANDRÉ THOMAS), e finalmente qualidade de interpretação com LOUIS JOUVET e a jovem "estrela" de "CIRI-MET EM PARIS", SUZY DELAIR.

"ESTRANHA COINCIDENCIA"

Na noite de anteontem, audaciosos ladrões assaltaram a residência do diplomata dr. Gil Guilherme Mendes de Moraes, à rua Júlio de Castilhos, nº 35, apt. 50, carregando com doze blocos para teatro, um relógio de pulso, marca "Movado", uma máquina de filmar, outra fotográfica, 2 alfinetos de gravata, um ouro, e uma carteira de prata, contendo o dr. Mendes de Moraes, comunicou o assalto ao Comissário Pires de Sá, de plantão na Delegacia do 2.º D.P. tendo o adiantado brio calculado seu prejuízo em cerca de 10.000 cruzeiros. O Comissário Pires de Sá solicitou a Perícia, a fim de serem levantadas possíveis impressões d'alguns dos dedos pelos ladrões, para, se possível, levar a cabo o roubo, entrando pela porta de serviço, tendo ao que se presume, usado do chave falsa.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Edifício Carillon — Largo do Carillon, n.º 5 — 4.º andar

Sala 405 — Fones: 52-4791 — de São. São. e São.

PRACA SAENNE PENA, n.º 21 — Fone: 62-5246

de São. São. e São.

DISCOS

Compro usados CLASSICOS E POPULARES

Rua São José, 67

Telefone: 42-2577

Rádio

NOVIDADES

A Rádio Mayrink Velga contratou o redator e locutor da Rádio Nacional, J. M. Campos, para dirigir o seu Departamento de Notícias, e o produtor Edgar G. Alves, da Rádio Guanabara. Hoje, lançará o programa "Seminário Harmonias", com o soprano Maria Marinho. Está, outrossim, em negociações com outros artistas.

O famoso cantor Chubbio Martins, irmão de Chorro Gil, foi contratado pela Rádio Globo, estando sua estreia marcada para o próximo dia 23 do corrente. Atualmente, encontra-se em São Paulo, atuando na Rádio América — Hélio Tys, produtor da FRA-9, ficou noivo da esnortista Isabel Chavesman, e Alexandre Gnatall, orquestrador e pianista da Rádio Nacional, da cantora portuguesa Juanita Castillo.

— Amanhã, em nosso suplemento em radiográvia, publicaremos interessante reportagem com Ari Barroso, revelando fatos inéditos de sua vida e mostrando, em belos flagrantes, a sua riquíssima vida.

— No dia 4 deste, a Rádio Tamolândia, a "Novela Semanal", de Luiz Quirino.

— A Rádio Tupi, por sua vez, estreará, na semana entrante, o programa de auditório "Momentos Tupi", nos moldes da "Sequência G-3", animado por sua mais recente aquisição, o locutor Silveira Lima.

— Encontra-se gravemente acamado o sr. Armando Calmon Costa, diretor-geral da Rádio Nacional, e cujo estado inspira sérios cuidados e tem preocupado seus companheiros e amigos.

— As "Gravações Elétricas Ltda.", da Continental, inaugurará, hoje, seus novos estúdios.

— O violonista holandês Winiá Farberow executará, no dia 7 de setembro, no programa "Festivals G.E.", da E-8, às 20,30 horas, o Concerto em Ré, op. 61, de Beethoven, para violino e orquestra.

— O Rádio Clube contratou o produtor César Freitas.

— Zé do Fôro, deixou a Tupi, ficando só no Fenix.

M. O.

NOTAS DOS PREFIXOS

Todos os domingos às 11,15 horas, a Estação Continental apresentará um desfile do ritmo popular, com criações dos compositores patrióticos, em "Parada de Samba".

Segunda-feira próxima, às 20,30 horas na Nacional, o tradicional programa "Um milhão de melodias" apresentará uma audição intitulada "A mulher e a música", na qual teremos um grande desfile de canções e melodias internacionais inspiradas nos mais bonitos nomes femininos já transportados para a música popular. Será uma audição original e encantadora, na qual o plano mágico de Radamés e a grande Orquestra Brasileira — acompanhados os melhores violonistas da emissora da praça Mauá — nos apresentarão as mais lindas mulheres sagradas na história da música de todo o mundo.

— A emissão de "França eterna", hoje, às 22 horas, pela Rádio Ministério da Educação, sob a direção do professor Michel Simon, consagrada ao Jardim de Acclimação musical e apresentará em ilibridade vários bichos, desde "A Andorinha", de Daquin; até aos "Caramujos", de Prévert-Koens.

No mesmo programa as crônicas semanais, "Os sete dias da semana" e "Ambos em Paris".

As terças, quintas e sábados, às 15,30 horas, a Rádio Mayrink Velga apresenta aos seus ouvintes uma peça completa, interpretada pelo seu homogêneo elenco, onde figuram Sadi Cabral, Cordélia Ferreira, Norma Smith, Castro Gonzaga, Estelita Bell, Pery Borges, Luis Pinto e valores diversos.

Está assegurado o respectamento da programação da Rádio Nacional, amanhã, às 21 horas.

x x x

A Associação de Canto Coral realizará uma série de programas ao microfone da Rádio Ministério da Educação. O primeiro programa irá ao ar, hoje, às 21,30 horas.

TODOS os Sábados

A PARTIR das 15h.

PROGRAMA

Cesar de ALENCAR

MUSICA! ALGRIA! PREMIOS!

na

Rádio NACIONAL

PROGRAMA

Cesar de ALENCAR

MUSICA! ALGRIA! PREMIOS!

na

Rádio NACIONAL

PROGRAMA

Cesar de ALENCAR

MUSICA! ALGRIA! PREMIOS!

na

Rádio NACIONAL

PROGRAMA

Cesar de ALENCAR

MUSICA! ALGRIA! PREMIOS!

na

Rádio NACIONAL

No Estúdio e na Tela

CARIAZ EM REVISIA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

Esse impulso maravilhoso

NO S. LUIZ E ODEON

O título original talvez faça supor algo de muito romântico. Muito ao contrário, trata-se de uma comédia do padrão que os americanos chamam "slapstick" e a gíria brasileira "aluada". Não se encontra no filme o impulso maravilhoso e sim muita tentativa de fazer rir. Poucas são realmente bem sucedidas, porquanto o padrão que domina é demasiadamente popular.

De começo ainda há algum interesse mas logo após nota-se que está tudo recaído em uma dessas fórmulas usuais de comédia do nível fácil de tentar fazer rir de qualquer maneira. Trata-se da graça muito direta, sem apoio em qualquer lógica ou finura. Contudo, a partir de cerca da metade do celulóide a "verve", que já não era muita, passou por maior crise. Daí até chegar aquele desfecho reconciliatório o desenrolar passa por instantes monótonos e o humorismo ainda fica mais inconveniente.

O diretor Robert B. Sinclair devia ter ficado mesmo lá pela Broadway. Dirigiu, com sucesso, peças que lograram êxito, anos depois, com outros diretores, no cinema. Assim foi o caso de "Dodswoth" (Fôgo de outono), "As mulheres", "The Philadelphia Story" e outros. E note-se que passou algum tempo em Hollywood apenas como diretor de diálogos e, ainda desta feita, com sucesso. Basta lembrar "Dramatic School" ou aquele agradável filme "Joe and Ethel Turp Call on the President". Depois que passou a diretor, a sua carreira passou para o ostracismo. E aqui está a prova. Mesmo com uma ou outra situação engraçada esta película não consegue qualquer caminho para a homogeneidade.

As interpretações são em geral sofríveis. Há as pontas que roubam cenas esparsas, conforme, por exemplo, Gene Lockhart no fuzo ou então, o registro de que Gene Tierney "se encontra" muito mais nas comédias do que nos dramas. Tyrone Power está sofrível e os demais não conseguem apaiecer, com exceção de Reginald Gardner. São eles: Arleen Whelan, Lucile Watson. Música e fotografia em nível normal, sem qualquer referência destacada.

Cortes de câmara

MULHER DILLINGER — Os admiradores dos filmes de "suspense" há muito gente que aprecia filme do gênero que deu fama a alguns dos mais famosos diretores cinematográficos do passado e do presente? — têm seu interesse. "Mulher Dillinger", da Monogram, cujo título desta vez não é mentiroso como tantas vezes acontece, pois está realmente adaptado ao celulóide, na verdade é um dos aceitáveis dramas criminais que Hollywood ultimamente tem produzido. A direção é de Jack Bernhard e entre os artistas — que o interpretam, há essa personíssima atriz inglesa — Jean Gillie — que nos dá uma arrebatadora "performance". Filmes de programa duplo, em cartaz no Rez.

A célebre artista lírica italiana Dedi Montano consentiu em posar para o cinema. Mas impôs uma condição: o argumento teria de ser uma comédia musical e o diretor, Nunzio Malasomma, o mesmo que orientou Rossano Brazzi em "O Diabo Branco". Quando tudo estava pronto e todos aguardavam as ordens para "rodagem" da primeira cena, notadamente Dedi fez beicinho: só faria o filme se a Monetti-Film, sua produtora, colocasse no elenco o engraçadíssimo Carlo Campanini, para sustentá-lo da parte cômica... E lá foi convidado, às pressas. Campanini não viveu um dos seus melhores papéis no cinema no lado de Carlo Ninchi e da interessante cantora lírica em "Chamas de Paizão", que veremos ainda esta temporada.

"ANJO PERVERSO" (Manon) é uma obra de arte incomparável. Todos os colaboradores do filme deram o melhor

Quarta-feira, 7 de Setembro, será dia sensacional também nos 3 cinemas Metro: a apresentação de "OS TRES MOSQUETEIROS" marcará acontecimento inconfundível, toda uma multidão se entusiasmará com mais uma super-produção Metro-Goldwyn-Mayer — e tudo leva a crer que o filme que nos apresenta, completo, e pela primeira vez na tela em técnico-color, a romance maravilhoso de Alexandre Dumas, ficará como algo sempre lembrado, por grandes que tenham sido muitos dos "hits" nas últimas temporadas. Gene Kelly, Lana Turner, Van Heflin, June Allyson, Angela Lansbury, Frank Morgan, Keenan Wynn, Vincent Price — todos os esplendidos intérpretes do vibrante filme tão magistralmente dirigido por George Sidney, vão emocionar todo um grande público. Gene Kelly

de si mesmo em seus respectivos papéis. E isso sem as decorações de MAX DOU, na música de PAUL MIRAKI, na belíssima fotografia de ARMAND THIRARD, nos diálogos perfeitos do mesmo Chouet, de parceria com Jean Ferry, diretor e criador do dramático do filme, cabeça, mãos e alma da realização. É bem possível que daqui a alguns anos alguém diga: — "Manon... sim, é a obra mestra de Abade Clouet...". — E da revesada CACILE AUBRY a interpretação capital de "ANJO PERVERSO", próxima estreia da França Filmes do Brasil.

"A HOTELARIA DO CAVALO BRANCO"

Uma das mais comédias, mais engraçadas e divertidas, "A HOTELARIA DO CAVALO BRANCO" foi levada ao cinema por artistas visionários e é este filme maravilhoso que já na próxima semana estará iluminando a tela do cinema Presidente. Um elenco para os fãs: música de belíssima escrita especialmente por Franz Duille, um romance de amor entre Lary Marchand e Otto Graf e um bom humor, vale por conta de Dori Keeler, Karl Schenker e Wilfrid Berthier, eis a obra que oferece esta fita que a Art-Films distribui e que foi autenticada inteiramente por Karl Anton.

Hemofluidina Na criação escilosa.

Hemofluidina Na criação escilosa.

DISCOS

Compro usados CLASSICOS E POPULARES

Rua São José, 67

Telefone: 42-2577

UMA VELHA TRADIÇÃO DO EXÉRCITO

O Colégio Militar desfilará no próximo dia 7 de setembro, ao som de sua antiga banda de música — Abertas as inscrições na Associação dos Ex-combatentes — As delegações estrangeiras



O comando dos alunos do Colégio Militar, quando de uma solenidade de aniversário

Uma das notas mais interessantes da Parada do corrente ano será o desfile do Colégio Militar ao som da sua própria banda de música, toda ela constituída de alunos, com o que se restabelece uma tradição abandonada há quase 20 anos. E do ressaltar que isso se deverá à orientação que vem imprimindo à direção do Colégio Militar seu atual Comandante, coronel Jair Dantas Ribeiro, que se preocupa em restaurar as velhas tradições daquele estabelecimento, de que foi aluno, propósito em que tem sido decididamente apoiado pelo ministro da Guerra, também ex-aluno do Colégio. Note-se, ainda, que o fato só se torna possível pelo esforço dos próprios alunos da banda de música, que, sem prejuízo dos trabalhos escolares, reconhecendo a importância, se entregam a intensivo treinamento, para maior brilho das comemorações da nossa maior data.

NA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — avisa aos ex-combatentes da FEB, FAB e Marinha de Guerra e Mercante que continuam abertas, em sua sede, à Avenida Augusto Severo, 4 — Lapa, as inscrições para a Parada de 7 de setembro.

Outrossim, avisa aquela entidade que os interessados deverão comparecer ao local supra-referido, entre 6 e 6.30 horas do próximo dia 7.

AS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

A convite do nosso governo virão delegações assistir às comemorações de mais um aniversário da Independência Política do nosso país, como homenagem especial das nações estrangeiras. Essas delegações estão assim organizadas: Delegação da República Argentina — ministro da Aeronáutica — brigadeiro César Paul Ojeda e senhora, Chefe do Quartel Mestre Geral do Inte-

rior, general de divisão Lauriano Orenco Anaya e senhora, Chefe do Estado Maior Geral Naval, contra-almirante Alexandre M. Izaguirre e esposa, aju-

Luta de morte entre 2 sapateiros

(Conclusão da 1.ª pág.)

Niterói, 458, que é uma empresa de fabricação de calçados. O criminoso é Deustide Felha da Costa, de 23 anos, solteiro, residente à estrada João Pedrinho, 198, também rondador da mesma indústria.

ANTECEDENTES

Na delegação do 19.º Distrito Policial, onde foi autuado por determinação do comissário Fialho, o criminoso declarou a nossa reportagem que era amigo da vítima.

Na hora do almoço e do lanche, os dois trocavam as refeições e se davam muito bem.

Cerca das 14 horas de ontem, porém, Deustide estava cansado e abandonou a máquina em que trabalhava. Foi para um canto da oficina e adormeceu. Só despertou quando Anésio lhe disse o seguinte:

— Segura aí, "Balano"! E empurrou em sua direção um carrinho cheio de sapatos. "Balano", esse o apelido do criminoso, disse-lhe que não estava gostando da brincadeira, mas Anésio a repetiu mais duas vezes. Depois disso os dois se agarraram e "Mineiro", como também era conhecido a vítima, muito mais forte que "Balano", deu-lhe alguns bofetões.

Terminada a luta, "Mineiro" ainda lhe disse:

— Se quiser, lá fora "sairemos" outra vez...

O CRIME

Continuando disse "Balano" que habitualmente deixava o serviço às 16.30 e "Mineiro" muito antes. Ontem, temendo que o colega novamente o espancasse, de-

dante de ordens do ministro da Aeronáutica, capitão Jorge Thomaz Braceras Hurtado, ajudante de ordens do mesmo titular, tenente Santiago Posadas e ajudante do chefe do Quartel Mestre Geral do Interior, capitão Mario Oscar Artuso. Delegação da República do Paraguai — ministro da Defesa Nacional, sr. José Zacarias Arza e senhora, comandante em Chefe do Exército Paraguai, general Emilio Diaz de Viver e senhora, comandante da 4.ª Região Militar, general Francisco Caballero Alvarez, e ajudantes de ordens ten. cel. Sinforiano Godoy e major Mario Ortega. Delegação da República Oriental do Uruguai — ministro da Defesa Nacional, dr. Francisco Portales e senhora, Inspeção geral do Exército, general Carlos Iribar e senhora, ajudantes de ordens capitão de corveta Hector Borch e ten. cel. Alfredo Ruiz.

A disposição das delegações foram postos os seguintes oficiais

brasileros: Deleg. Argentina — coronel av. Antônio de Castro Lima, capitão de fragata Silvio Moutinho Monteiro e major Ramiro Tavares Gonçalves. Delegação do Paraguai — coronel Pery Constant Bevilacqua, major José Alexandre Bitencourt e capitão Sergio Ari Pires. Delegação do Uruguai — coronel Orlando Eduardo Silva, ten. cel. Paulo Encas Ferreira da Silva e cap. de fragata Eurico Peniche. As delegações são esperadas no dia 5 do corrente, via aérea, achando-se preparadas recepções para as mesmas.

UMA HOMENAGEM DA ANTARCTICA

No dia 7 de setembro, às 17 horas, a Companhia Antarctica Paulista homenageará as Forças Armadas, por intermédio do gabinete do ministro da Guerra, pela passagem da data de nossa Independência, oferecendo uma sessão do espetáculo "Garnavil no Gelo" no Coliseu Metropolitano. Assistirão a esse espetáculo, as delegações estrangeiras que estarão no Brasil participando das referidas comemorações, bem como os ministros das pastas militares. Uniforme para os militares será o terceiro.

ABALADA A GÁVEA POR VIOLENTA TRAGÉDIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

agradecer ao seu benfeitor, voltou contra ele um ódio mortal, não se cansando de dizer aos demais que um dia haveria de se vingar.

A TRAGÉDIA

Domingos, na noite de ontem, resolveu levar a efeito o prometido, indo se postar na entrada da casa do diretor do Horto, dr. Raimundo Pimentel Gomes. Este, cerca das 22 horas, regressava de um cinema com pessoas de sua família, mas nada notou de anormal. Aconteceu, que dentro em pouco, o indivíduo, começou a proferir improperios, tendo um seu colega, de nome Nelson Tinoco, casado, de 25 anos, já sabendo da intenção do outro, se postado junto a entrada principal da casa. Foi nessa ocasião, que o dr. Pimentel Gomes, verificando que Domingos não parava de vociferar, foi ao seu encontro, acompanhado de Nelson. Seu inimigo gratuito, após insultá-lo, deu dois passos atrás, sacou de uma arma, fazendo disparos. Vendo que ele pretendia entrar na residência, o diretor mandou que sua senhora, d. Sylvia, que se encontrava na varanda, fosse para o interior, e, por sua vez, se ocultou atrás de uma coluna. Nelson tratou de desarmar o colega, mas, infelizmente, recebeu um tiro na altura do tórax, tendo morte imediata. Os tiros, se repetiram, levando um pânico indescritível à família do diretor, e, o pior, é que ninguém sabia que atitude havia de tomar.

ATIROU PELA JANELA

O criminoso, percebendo que não podia mais penetrar na casa, rodeou-a, mas a essa altura, percebeu que a munição havia acabado. Tão logo isso percebeu, não arrependeu seu ânimo, pois voltou-se ao colega morto, dele retirou a arma, e indo a uma janela procurou alguma vítima, deparando então com o jovem estudante Almoré Pimentel Gomes, de 18 anos, que nesse momento se achava na sala, tentando ligar para a polícia.

Mais uma vez, o perigoso indivíduo, fez pontaria e com a mão firme acionou o gatilho, alvejando o rapaz, que caiu ali mesmo, enquanto o sangue jorrava de seu pescoço.

Julgando ter morto a segunda vítima, e por outro lado verificando que pessoas da vizinhança se aproximavam, tratou de fugir, indo em primeiro lugar para sua casa que fica situada em terrenos do Horto, e depois, escalando um muro, tomou destino ignorado.

A POLÍCIA NO LOCAL

Ao local compareceram as autoridades do 1.º distrito, sendo providenciados os socorros para Almoré, o qual foi transportado para o Hospital Miguel Couto. Apresentava ele um ferimento transverso no pescoço, não sendo grave seu estado.

O detetive Valdemar, saiu à procura do assassino indo a sua residência, lá não o encontrando, bem assim, como sua família. Ao que deduz o policial. Domingos ao chegar em casa, intimou os demais a fugir, ficando aquela moradia abandonada.

FALA O PAI DA VÍTIMA

O sr. Raimundo Pimentel Gomes, logo que a ambulância chegou à sua casa, acompanhou o seu filho até ao hospital, ficando a seu lado durante a intervenção cirúrgica, só se afastando quando os médicos comunicaram que não era grave o estado do jovem.

Foi logo após dessa notícia, que abordamos o dr. Pimentel Gomes. Ainda abalado com aquilo que presenciara, assim respondeu a uma nossa pergunta:

— Não sei bem ainda como explicar a atitude desse guarda. Era um homem que a todo momento cometia faltas. Entretanto, procurava com toda a precisão contornar a situação. De última vez, insultou uma cunhada do Ministro Daniel de Carvalho. Por esse motivo lá se foi demitido, mas interfi, pois achou na ocasião, apesar da gravidade da falta, que se tratava de um zelo de autoridade. Por isso, conseguiu para ele apenas uma suspensão. Soube, mais tarde, com surpresa, que o acusado estava contra mim. Ontem,

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SESSÃO PLENA EXTRAORDINÁRIA, ONTEM

O Supremo Tribunal Federal esteve reunido, ontem, em sessão plena extraordinária, sob a presidência do ministro Lauro de Cerqueira. Após a aprovação da ata da sessão anterior, passaram os ministros ao julgamento dos feitos em me-
s, cujo resultado foi o seguinte:
Não acolheram das embargos opostos na apelação criminal de Tadeu Hohen e outros, de São Paulo, rejeitando os de Antonio Faria Pinto Nogueira, do Estado do Rio de Janeiro. Os embargos de Zaulino Alves de Souza e de Paul Campos, de São Paulo, rejeitando os de Antonio Faria Pinto Nogueira, do Estado do Rio de Janeiro. Os embargos de Zaulino Alves de Souza e de Paul Campos, de São Paulo, rejeitando os de Antonio Faria Pinto Nogueira, do Estado do Rio de Janeiro.

Foram improcedentes as apêndices requeisadas por Procópio Carvalha e Cia., José Cláudio, Christovão Charlier Murtas, Abrantes, Imilio A. Canessa, do Rio Grande do Sul, e aquela desta Capital, rejeitando ainda os embargos na apelação civil n.º 9178, desta Capital, em que figuravam, como embargante, a Estrada de Ferro Central do Brasil, e embargado, Jacomo Mario Luis Mastropasqua.

Finalmente, foi determinada, por unanimidade de votos, o arquivamento da representação do juiz sr. Stampa Berg, da 2.ª Vara Criminal.

O vício ocasionou-lhe a morte

O operário Alípio de Assunção, de 32 anos, solteiro, era um alcoólatra incorrigível. Vivia constantemente embriagado. Ontem pela manhã, mal se podendo ter nas pernas, subia para sua residência, no morro da Mariz. Mas, devido ao seu deplorável estado, na subida, que dificilmente conseguia, caiu num poço existente próximo a sua moradia, perecendo afogado.

O fato foi comunicado ao comissário Ferreira do 19.º D. P., que determinou a remoção do cadáver do infeliz para o necrotério do Instituto Médico Legal.



O sr. Mario Lemos, administrador do trapiche sinistrado, falando ao repórter. Ao lado, o sr. Luiz Abrantes, proprietário da serraria também atingida pelo fogo. Em baixo, flagrante do incêndio

INCÊNDIO AVASSALADOR

(Conclusão da 1.ª pág.)

Imediatamente o policial chamou os bombeiros, que sem demora compareceram, dando início ao combate às chamas que, então já lavravam rapidamente, pois o trapiche, além de outras mercadorias, abrigava cerca de 3 mil fardos de algodão, palha de seda e "pilho", espécie de algodão de boa qualidade.

AÇÃO DOS BOMBEIROS

Os "soldados do fogo" dispenderam todos os esforços para extinguir as chamas, porém, faltou água. Os dois contingentes, do Caju e do Cais do Porto, na impossibilidade de dominar o sinistro, isolaram a área atingida.

Material de fácil combustão, os fardos queimaram inteiramente, e o fogo, com rapidez impressionante, a tudo ia devorando.

FIRMAS ATINGIDAS

No trapiche havia mercadorias de várias firmas, inclusive a Aligio Brasileira.

Também foram atingidas pelo fogo a serraria de J. Abrantes e Cia., estabelecida do lado direito do trapiche e "Bento José Mausoleos de Arte" ao lado esquerdo.

OS PREJUÍZOS

O advogado Mario Lemos, administrador do trapiche, falando à nossa reportagem, disse que as mercadorias queimadas valiam, aproximadamente, 3 milhões de cruzeiros e os galpões do trapiche, cerca de 300 mil cruzeiros. Adiantou ainda que tudo estava no seguro, mas desconhecia o valor do mesmo, quanto às outras firmas.

Um dos sócios da serraria, o sr. Luiz de Oliveira Abrantes, declarou que as máquinas e madeiras da mesma, ele as avalla em 900 mil cruzeiros, mas não estão seguradas. O fogo destruiu cerca de 300 mil cruzeiros de madeiras e danificou uma das máquinas.

DESACATO

O isolamento da área atingida, pelo fogo foi feito por soldados do 1.º Batalhão de Polícia Militar, comandados pelo cabo n.º 83 José Maria do Rosário.

O sr. Mario Lemos, quando chegou ao local, muito abafado, seu margem a um incidente. Segundo o cabo 83, foi-lhe exigida identificação para atravessar o cordão de isolamento, mas o advogado não atendeu e ainda o maltratou, fazendo o mesmo com o inspetor Soares, que lhe deu voz de prisão. O sr. Mario foi levado à presença do delegado Aristides Ventura e do comissário Pinto Amado, do 19.º D. P., que, no local, superintendiam o policiamento. Em seguida, o advogado foi conduzido ao distrito, onde o autuaram por desacato à autoridade do cabo e do inspetor.

PERIGO

Um dos empregados do marmalista, que atende pelo apelido de "Watinho", carregou na oficina alguns santos de mármore, depositando-os na calçada da rua, que é a do cemitério de S. Francisco Xavier. Quando assim trabalhava, o pobre homem se feriu, mas não quis socorros médicos, rumando para a sua residência, que é em lugar ignorado.

PERIGO!

Por traz da serraria, no desfiladeiro do Central do Brasil, havia três vagões-tanques, cheios de gasolina. O guarda-civil n.º 12 providenciou a retirada dos mesmos, o que foi feito sem demora, pois ali ficando, representavam sério perigo.

Tanto os bombeiros como os policiais e populares tudo fizeram para diminuir a força avassaladora do incêndio, mas foram prejudicados pela falta do principal elemento de combate às chamas: a água.

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

PERIGO!

EM SANTOS A REFINARIA DE 45 MIL BARRIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

maioria dos presentes, incluída manifestação favorável do senhor Presidente da República.

Sobre a segunda parte, por unanimidade, foi mantido o Município de Guarulhos como base militar, nos termos da Constituição Federal, sendo também aprovada a proposta do Chefe do Estado Maior das Forças Armadas no sentido de ser levado ao conhecimento da Câmara dos Deputados que o Conselho de Segurança Nacional comunicaria, de futuro, qualquer alteração que venha a ocorrer na situação militar dos Municípios considerados no art. 1.º da Lei n.º 121 de 1947.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Éticas de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Mediação para terminar a luta na Bolívia

(Conclusão da 1.ª pág.)

Cunyeramérin, na zona da fronteira brasileira, Sant Ana, no centro do departamento de Beni — todas ocupadas pelos legais com auxílio da população — e Valle Grande, localidade de 6.000 habitantes. Por sua vez, rebeldes estiveram sobre La Paz duas vezes, hoje. A primeira operação foi levada a efeito às 7.30 horas, a segunda, às 9 horas. As baterias anti-aéreas abriram fogo e impediram que os aparelhos lançassem bombas. Os jornais anunciam que 3 prisioneiros políticos, membros do M.N.R., e uma vítima de pressão comuns fugiram da ilha Coati, no Titicaca, depois de matarem o chefe de polícia da ilha. Os fugitivos dirigiram-se a Puno, Peru, onde foram detidos pelas autoridades peruanas. Em Tarija, nas proximidades da fronteira argentina, o general Bosa, comandante das forças legais da praça, recebeu um "ultimatum" do general Calleja, rebelde. Em Robore, porta de entrada ao Ordo Chaco, o general Torres, legalista, recebeu "ultimatum" similar de Calleja.

LUTA NAS RUAS DE SUCRE

LA PAZ, 2 (U. P.) — A rádio Calvo de Sucre anunciou que irrompeu uma luta de rua, quando populares favoráveis ao governo, armados com metralhadoras de mão, atacaram os rebeldes. Sucre encontra-se em poder dos rebeldes, desde ontem pela manhã, e a rádio Calvo está irradiando, desde então, como estação clandestina.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA BOLÍVIA

LA PAZ, 2 (U. P.) — O pre-

sidente Mamerto Urriola Goitia declarou que o governo não entrará em negociações com os rebeldes do M.N.R. e, pelo contrário, exigirá sua rendição incondicional e, ao mesmo tempo, desmentiu boatos ordenados o fechamento da fronteira boliviano-argentina.

MANDADOS PARA O SUL DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — O senador por Potosí, Juan Lechin, líder da Confederação dos Mineiros da Bolívia, e José Fellmann, outro exilado boliviano no Chile, detidos à noite passada, foram transferidos esta manhã para o "sul do país", segundo informou a Direção Geral de Investigações. Fellmann foi descrito por uma fonte muito enegada a embaixada da Bolívia, como "elemento de ligação entre os grupos de exilados da Bolívia aqui, de tendência ultranacionalista, e os nacionalistas chilenos". A mesma fonte declarou que "não resta dúvida de que Lechin está relacionado com o atual levante rebelde em minha pátria". (Lechin foi apontado como elemento comunista), sem explicar-se sua conexão com a insurreição dirigida pelo M. N.R., de caráter nacionalista.

DESMENTIDO DA CHANCELARIA CHILENA

SANTIAGO, 2 (U. P.) — A chancelaria chilena desmentiu oficialmente as notícias propagadas pelas emissoras de rádio bolivianas em poder dos revolucionários, no sentido de que o Chile estaria enviando armas e homens para ajudar o governo a sufocar o movimento revolucionário.



Anésio Indio de Loloia, o morto

teiro. Contudo, "Mineiro" o atacou. Deu-lhe vários murros e ele exclamou:

— Cuidado, "Mineiro". Eu estou armado!

Foi então que se deu o crime. Contou o homicida que quando avisou ao companheiro que estava armado, este arremessou-se contra ele, com grande violência e a afiada lâmina cravou-se-lhe no peito.

Ato contínuo, procurou fugir, mas foi perseguido por um irmão da vítima, João, que o seguiu e o espancou, auxiliado por vários pessoas, inclusive operários da fábrica.

FALA O IRMÃO DA VÍTIMA

João Indio de Loloia, começou a trabalhar ontem na mesma firma em que o irmão já trabalhava. Chegou mesmo a dizer a colegas:

— Agora estou bem. A casa é boa e paga seguro aos seus empregados.

Não imaginava a tragédia que horas depois iria ocorrer.

Falando ao repórter, disse ele coisa inteiramente contrária às declarações do criminoso. Segundo João, "Balano" provocara "Mineiro" durante o serviço e o desafiara para brigar na rua. Encontrando-se os dois na rua pública, empenharam-se em luta corporal e "Balano", levando vantagem no desforço físico, sacou da faca, que trazia num bolso interno do paletó, dentro de uma cartela, com ela ferindo de morte o antagonista.

"Balano" procurou fugir, mas foi perseguido e alcançado por João. Este, que assistia ao espancamento, estava transtornado e esmurrou violentamente o criminoso.

Se não impedissem, eu o teria morto a socos! — disse ele.

Outras pessoas, seguraram "Balano" e João foi atender ao irmão.

Ele morreu nos meus braços 30 tive tempo de abraçá-lo e em um minuto Anésio morreu.

ERA UM BOM RAPAZ

Anésio Loloia era noivo da srta. Luzia Queiroz da Mota, de 17 anos, moradora daquela mesma via pública, n.º 2, casa 40, onde a reportagem a foi encontrar banhada em desesperado pranto.

— Jamais casar no ano que vem. Agora acocora isso!

A pobre e chorava convulsivamente, sua mãe, d. Amelia Sousa da Mota, entristecida com o ocorrido, chorava também.

Ele era um bom rapaz. Calado, trabalhador, de comportamento exemplar. Perdemos um grande amigo!

LAMENTÁVEL

Grande número de operários que sabiam do que antes do crime se passara entre os dois sapateiros, à hora do encarceramento do serviço, postaram-se à saída da fábrica a fim de assistir à luta que fatalmente se travava. Poderiam, se quisessem, evitá-la e a luta e o crime. Entretanto, lamentavelmente permitiram que se passasse o que aconteceu em luta, da qual resultou a morte de um deles.



O "BECO DA MANGUEIRA" — O conhecido pintor patricio Antônio Cunha está fazendo uma escultura pelo interior do Estado do Rio, erodindo motivos para a sua próxima exposição. Segundo notícias que recebemos, Antônio Cunha foi atraído pelas lindas paisagens de Marquês de Valença, onde está em frutífera atividade artística, inclinado a error ali os seus trabalhos. Antônio Cunha concorreu ao Salão Nacional de Belas Artes de 1949 com o "Beco da Mangueira", de Marquês de Valença, cujo clichê estampamos acima.

"CASA DE RECUPERAÇÃO SOCIAL"

Medida de amparo ao desajustamento feminino

O sr. Gama Filho apresentou ontem, à Câmara Municipal, o seguinte projeto:

Art. 1.º — Fica criada na Secretaria de Saúde e Assistência a "Casa de Recuperação Social" (C.R.S.), tendo por fim prestar assistência a todas as mulheres desajustadas ou tolhidas, momentaneamente, de recursos próprios, inclusive as desempregadas durante a vigência dessa situação. As víduas desempregadas, e as em trânsito que, por motivo justificado, se encontrem sem domicílio.

Art. 2.º — A C.R.S. facultará às beneficiárias, gratuitamente, alojamento, alimentação, utilidades domésticas, pertences de higiene corporal.

Art. 3.º — Para ser admitida como beneficiária da C.R.S. a candidata deverá provar, por meio de documento hábil, o seguinte:

a) O estado de necessidade e absoluta precisão de asilo;

b) não sofrer de moléstia infecto-contagiosa;

c) boa conduta;

Art. 4.º — Toda candidata admitida será imediatamente registrada e fichada, e constará da respectiva ficha o seguinte:

a) domicílio anterior;

b) ocupações anteriores;

c) dados pessoais e familiares;

d) causa do desajustamento.

Parágrafo único — Logo após a admissão a candidata será submetida a exame médico.

Art. 5.º — A permanência das beneficiárias na C.R.S. não poderá exceder de 30 dias, salvo imperioso motivo devidamente comprovado.

Art. 6.º — A C.R.S. providenciará todos os meios necessários para a recuperação das desajustadas, mesmo as de ordem moral e espiritual.

Art. 7.º — O Prefeito baixará regulamento para a execução da presente lei, bem como em Maternidade, solicitará o crédito necessário para o cumprimento do que aqui se dispõe.

Art. 8.º — Revogam-se as dispos

Campanha subterrânea para derrubar o marechal Tito

A MANHA

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 3 de setembro de 1949

OLIVIA DE HAVILLAND E JOSEPH COTTEN

Conquistaram os primeiros prêmios no festival cinematográfico de Veneza



Olivia de Havilland

VENEZA, 2 (INS) — Olivia de Havilland que ganhou um prêmio da academia cinematográfica de Hollywood, em 1946, e Joseph Cotten, ganharam, hoje, novas honras ao conquistarem os primeiros prêmios no 10.º festival

cinematográfico de Veneza. Cotten recebeu o prêmio de melhor artista por seu trabalho em "Retrato de Jany" enquanto que Olivia obteve o seu por sua atuação em "Cova de serpentes". O semi-documentário "Quiet One" obtiveram os primeiros prêmios mas o principal coube a Harry Clouzet da França com seu filme "Manon". Outro primeiro prêmio foi dado ao filme alemão "Berliner Ballade", com a França em primeiro lugar para a cenografia e o México com a fotografia.

"Deficit" no Tesouro dos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Tesouro dos Estados Unidos acha-se em "deficit" de 2.593.474.783 dólares, somente em dois meses do novo ano fiscal. A continuar nesse ritmo, o "deficit" para o próximo dia 30 de junho será de cerca de 15.550.000.000 de dólares. Entretanto, as arrecadações a título de impostos correspondentes a este mês, dezembro, março e junho, reduzirão em muito esse "deficit", muito embora não eliminem totalmente o "deficit" do Tesouro.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DR. PEDRO ABRAMOVIC EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES Rua Ramalho Ortigão, 2, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas

Praticamente resolvida a admissão da Alemanha no Conselho da Europa

Entre as nações representadas na Assembleia Europeia não há oposição a essa medida

ESTRASBURGO, 2 (U. P.) — O ex-primeiro ministro George Bidault disse que "ficou praticamente resolvido" que a Alemanha será admitida em breve no Conselho da Europa. Declarou, então: "Acredito que a admissão da Alemanha não tem sido muito discutida aqui porque já está praticamente resolvida. Não há oposição a esta medida entre as nações representadas na assembleia europeia". Acrescentou que espera que o Comitê dos Ministros do Exterior decidirá em breve estender à Alemanha o convite para participar do Conselho da Europa.

CONCORDARAM EM COOPERAR

ESTRASBURGO, 2 (U. P.) — As doze nações do Plano Marshall que participam da Assembleia Consultiva Europeia concordaram em que elas têm que cooperar, sob pena de se arrastarem a um desastre econômico. Mas divergem profundamente quanto a saber até onde deve ir essa cooperação e que forma deve tomar ela. As divergências vieram a furo quando do debate do relatório do Comitê Econômico da Assembleia, que adverte que "milhões de europeus estarão famintos e desempregados, dentro de pouco tempo", se a Europa não empreender de comum acordo medidas tendentes a escorar sua cambaleante economia, que depende agora do sustentáculo dos dólares norte-americanos. O relatório em apreço foi uma solução de compro-

misso entre os que depositam suas esperanças nas possibilidades das restrições governamentais, como meio de regular o comércio e aqueles que, ao contrário, clamam por liberdade de regulamentações.

VENICIO A OPOSIÇÃO

ESTRASBURGO, 2 (U. P.) — A Assembleia Consultiva Europeia venceu a oposição dirigida pelos trabalhistas britânicos a uma série de recomendações visando acelerar os esforços para a reabilitação econômica da Europa ocidental, rejeitando por 50 contra 30 votos a proposta do representante trabalhista britânico Ronald Mackay, para que não fosse considerado o relatório do Comitê Econômico da Assembleia. Mackay fez tal proposta imediatamente depois que o presidente do Comitê Conservador Britânico David Eccles apresentou seu informe à Assembleia. "Acreditamos que este relatório — disse Eccles — é o primeiro de uma série que demonstrará ao mundo ter sido iniciado o segundo renascimento da Europa".

ATAQUES AO RELATÓRIO

O relatório foi atacado de todos os lados. Perto de um terço dos 101 membros da Assembleia subscreveram propostas de emenda — incluindo nada menos de 46 alterações ao mesmo. Os membros conservadores da delegação britânica encabeçaram uma coalizão da qual fazem parte muitos delegados continentais, determinados a pressionar no sentido da obtenção de maior

A rádio de Moscou anuncia que numerosas organizações clandestinas estão agindo na Iugoslávia — Declarações do chefe do governo de Belgrado sobre suas divergências com Stalin

LONDRES, 2 (INS) — A rádio de Moscou anunciou esta noite que numerosas organizações clandestinas comunistas soviéticas estão desenvolvendo uma campanha ativa contra o marechal Tito nas fábricas e aldeias de toda a Iugoslávia. A emissora aludiu a um artigo que apareceu na publicação do Cominform "Pro-Democracia e uma paz duradoura", dizendo: — "Os membros do movimento clandestino aprenderam a arte de conspirar e sabem como passar despercebidos. Os comunistas autênticos da Iugoslávia estão formando seu próprio Partido Comunista, que permanecerá fiel ao internacionalismo proletário. Na batalha para fazer com que a Iugoslávia volte ao campo socialista e da democracia, os autênticos comunistas da Iugoslávia contarão com o apoio total de todos os partidos comunistas fraternos".



Paul Robeson

CONTRA PAUL ROBESON OS VETERANOS DE GUERRA EX-SOLDADOS CATÓLICOS E JUDEUS REALIZARAM UMA PARADA PRÓXIMO AO CONCERTO DO CANTOR COMUNISTA — EM POLVOROSA A LOCALIDADE DE PEERSHILL

PEERSHILL, Nova York 2 (U. P.) — Esta localidade se encontra em polvorosa, enquanto veteranos e esquerdistas se preparam para o concerto de Paul Robeson, marcado para domingo. A tensão subiu ao auge quando o barítono negro declarou que haveria bastante polícia à mão, mas "mesmo que não haja, nossas mulheres e filhas serão protegidas".

REPREENSÃO EM BELGRADO

BELGRADO, 2 (U. P.) — O fato do jornal do Cominform ter prometido "apoio integral" aos comunistas anti-Tito reforçou os temores do governo, de que as tropas russas postadas na fronteira setentrional entrariam para "libertar" a Iugoslávia.

VOLUNTARIOS PARA O EXERCITO VERMELHO

LONDRES, 2 (INS) — A rádio de Moscou anunciou hoje que todo cidadão de mais de 16 anos de idade está capacitado a pertencer a uma sociedade voluntária, destinada a dar assistência ao Exército Vermelho. Acrescentou a referida rádio que os voluntários receberão treinamento de automobilismo, tiro, equitação e comunicações radiofônicas.

DECLARAÇÕES DE TITO

PARIS, 2 (Por Joseph W. Grigg, da U. P.) — Foi revelado que Tito disse a um grupo de norte-americanos, que o visitaram há nove dias, datarem de cinco anos pelo menos as suas divergências com Stalin. O marechal Iugoslavo disse que Stalin o considerava um "ente de pequena monta" e que desejava forçá-lo a ajoelhar-se perante ele (Stalin). Acrescentaram que Tito também lhes disse não crer que a Rússia viesse a desfechar um ataque militar à Iugoslávia, mas que membros do "Cominform" procurariam o estrangulamento econômico de sua terra. O dr. Kirtley P. Marther, professor de Geologia da Universidade de Harvard, fez referência à palestra que sua pessoa e outros cinco norte-americanos tiveram com Tito na residência de verão do marechal instalada na ilha Brioni, no Adriático, aos 24 de agosto.

QUANDO COMEÇOU A DIVERGÊNCIA

Marther disse que Tito não teve dúvidas em assinalar que a tensão com Stalin vinha de uma reunião celebrada em Moscou em 1944, muito antes de que a guerra tivesse chegado ao fim e quando Tito dirigia guerrilheiros Iugoslavos. Acrescentou Marther que "um de nosso grupo perguntou a Tito o seguinte: 'Quando V. Excia. entrevistou Stalin em 1944, suas relações eram cordiais?' E indicou que a resposta foi brusca e nos seguintes termos: 'Não. Não eram'. Marther disse que Tito manifestou que as verdadeiras divergências entre a Iugoslávia e a Rússia eram muito mais profundas que as geralmente mencionadas, pois são divergências de princípios. Divergências entre o poder centralizado em uma organização comunista internacional e as necessidades de uma nação que não se permite desobediência alguma e o poder descentralizado que reconhece autonomia (independência) de diversos segmentos do mundo comunista. Tito também indicou que a divergência era de caráter pessoal, tendo indicado de maneira clara que Stalin estava disposto a dobrá-lo".

AS ORGANIZAÇÕES DE VETERANOS

Os veteranos, filiados às organizações de Veteranos de Guerra Católicos, Veteranos de Guerra Judeus, Legião Americana e Veteranos de Guerras Externas, pediram permissão para a realização de sua parada, depois de terem conhecimento de que Robeson havia aceito o convite para a realização de um concerto, organizado por um Comitê Cívico do condado de Westchester, "Pro Lei e Ordem".

O comitê cívico em causa anunciou que tentaria impedir manifestações contra a realização da parada. O comitê encarregado da organização da parada de veteranos, por sua vez, declarou que se o mandando fosse conhecido, ele impediria "outro para proibir a realização do concerto".

O comitê cívico que convidou Robeson enviou telegramas aos recém-eleitos chefes da Legião Americana e dos Veteranos de Guerra Externas, convidando-os a comparecer ao concerto, com convites de honra, "unindo-se a pessoas de todas as raças e credos religiosos e políticos, para destruir de um programa cultural e reafirmar a todo o mundo o precioso patrimônio da humanidade americana".

Dis o comitê que também convidou a sra. Eleanor Roosevelt, Joe Louis, Jackie Robinson, e governador Thomas Dewey e Trygve Lie, secretário geral da ONU.

CIRURGIA CONTRA O "COMPLEXO DE SUICÍDIO"

LONDRES, 2 (INS) — Uma ama de casa, residente em Melbourne foi submetida a uma operação cirúrgica no cérebro para se curar de um "complexo de suicídio". Informa a notícia que a jovem tinha um temor horrível de que algo viesse a acontecer com ela e estava convencida de que tudo que tocava a contaminava. Constantemente lavava o seu corpo e suas roupas e não podia ter uma vida normal. Para curá-la o cirurgião local cortou-lhe o lóbulo frontal do cérebro por meio de uma delicada operação.

NÃO DEVE ANDAR MUITO...



MURRAY, Utah — Kathryn Benson, de três semanas de idade, esforça-se para dar alguns passos, enquanto sua mãe Laurel Benson, apóla-a pelas costas. A sra. Benson disse que sua filha está andando, desde a idade de duas semanas. O médico aconselhou, todavia, que não deixasse a precoce criança, que provavelmente possui o recorde mundial, andar muito. (Foto UP-ACME, por via aérea)

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO

ESTOMAGO — RINS — TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL DR. RUBEN CANDELMANN PRÁTICA NOS HOSPITAIS DE PARIS 3as, 5as e 6as, das 16 hs. em diante R. Sta. Luzia, 799 - 6.º - 8.663 - Fones: 42-0963 - Res. 27-4357

Sublevação de camponeses na Espanha RECUSARAM-SE A ENTREGAR A QUOTA DE TRIGO E AMEAÇARAM AS AUTORIDADES

SARAGOZA, Espanha, 2 (U. P.) — Anunciou-se, esta noite, que numerosos policiais e guardas-civis de Saragoza, poderosamente armados, foram enviados precipitadamente para três aldeias vizinhas, a fim de acabar com uma "revolta" de camponeses, os quais se recusam a entregar as quotas de trigo requeridas pelo Conselho Nacional do Trigo. A polícia informou que foram efetuadas numerosas detenções nas vilas de Azuara, Moruela e Mañaron. Acrescentou que o distrito teve início com a chegada à Asuara do inspetor provincial do Conselho Nacional do Trigo para anotar os nomes dos agricultores que não haviam entregue sua quota de trigo. Disse que os agricultores e aldeões "se sublevaram e ameaçaram as autoridades". O inspetor e seus ajudantes retiraram-se para a vizinha aldeia de Myuela e procuraram anotar os nomes dos agricultores que não haviam entregue a quota, porém ali também foram recebidos com hostilidade. A polícia anunciou, finalmente, que a guarda civil de Saragoza foi reforçada e que a ordem foi mais tarde restabelecida.

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Bionorragia — Cura rápida — Quitanda. 20, 2.º andar — Das 8 horas — Tel.: 22-3051

Dr. Julio Macedo

As 13 e das 14 às 19 horas

Os EE. UU. acusam a Rússia Responsáveis os soviéticos pelo "impasse" sobre o tratado de paz com a Áustria — As únicas concessões que fizeram foram à custa da Iugoslávia

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Departamento de Estado, acusou a Rússia de haver deixado de cumprir o acordo que definiu os princípios para a assinatura do Tratado de Paz com a Áustria. O Departamento de Estado disse que algumas das questões mais importantes sobre as quais os delegados não chegaram a um acordo são "aquelas em que as exigências russas de vantagens econômicas às expensas da Áustria excedem os princípios acordados pelo Conselho de Chanceleres em Paris".

nam conseguido chegar a um acordo. As negociações em Londres efetuaram-se partindo dos princípios determinados pelo Conselho de Chanceleres em sua última reunião, realizada em Paris. O Departamento de Estado disse que algumas das questões mais importantes sobre as quais os delegados não chegaram a um acordo são "aquelas em que as exigências russas de vantagens econômicas às expensas da Áustria excedem os princípios acordados pelo Conselho de Chanceleres em Paris".

Unicas "concessões feitas pelos russos foram, principalmente, a custa da Iugoslávia. Os soviéticos concordaram em retirar seu apoio às reivindicações territoriais e sobre reparações feitas pela Iugoslávia. Os soviéticos concordaram em retirar seu apoio às reivindicações territoriais e sobre reparações feitas pela Iugoslávia contra a Áustria, depois do rompimento da Iugoslávia com os países membros do Cominform. Em suas declarações, o Departamento de Estado acusa os russos de "procurarem reter a presa de guerra que previamente haviam accedido a entregar assim como a maior parte da capacidade refinadora de petróleo da Áustria e das regiões de exploração de petróleo, das quais iam receber apenas 60 por cento do acordo contratado".

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS Livro docente da Universidade do Brasil Consultório: RUA ASSEMBLEIA N. 58 — 1.º andar Tel.: 42-3835 Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 48-5892

Outro que tenta atravessar a Mancha

CABO GRIS NEZ, França, 2 (INS) — O nadador belga Fernand Dumoulin lançou-se à água às 21,30 horas de hoje, para tentar a travessia, a nado, do canal da Mancha.

Clínica de nervosos Psicoterapia

PROPOSTA NOVA REUNIAO

Dis-se nas declarações do Departamento de Estado que, apesar do "impasse", os delegados ocidentais propuseram voltar a reunir-se em Nova York, dentro de três semanas, para o reinício das negociações entre as quatro potências. "O representante soviético não apresentou proposição alguma" — disse o Departamento — "nem tampouco quis aceitar a proposta dos Estados Unidos para a realização de nova reunião entre seus delegados". O Departamento de Estado acrescenta que o delegado soviético George Zarubin concordou, finalmente, em submeter a proposta à consideração de seu governo. O Departamento diz que as

MOTIVO DA ATITUDE RUSSA

LONDRES, 2 (Por James Brown, do I. N. S.) — Segundo declararam esta noite fontes competentes britânicas, a Rússia está pondo obstáculos nas negociações para o acordo sobre o tratado de paz com a Áustria, em virtude da pugna existente entre o Cominform e o marechal Tito, da Iugoslávia. Evidenciam as referidas fontes que a assinatura do tratado com a Áustria viria privar a Rússia de sua excusa atual, para manter tropas na Hungria e na Rumania, países satélites, fronteiriços com a Iugoslávia.

NA RUA E EM CASA APPE



Gr\$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Gr\$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana

Gr\$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas ondas curtas e longas

Gr\$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas

Gr\$ 60,00 MENSAIS Americano EMERSON (5 válvulas) Diversas cores

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento 36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 - TELS. 43-2421 e 43-67-80 - ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Apartmentos Casas Comodos

VENDE-SE • COMPRA-SE • ALUGA-SE • PERMUTA-SE

Anuncio gratuitamente na MANHA, diretamente, a rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE
ALUGA-SE um apartamento com 3 quartos e demais dependências, com boa área, com toldo, a quem ficar com os móveis e eletrodomésticos, na base de Cr\$ 25.000,00. Aluguel 2 mil cruzeiros. Vir e tratar hoje depois de 11 horas à Av. Presidente Vargas, 2.007, apto. 2.101.

ALUGA-SE um quarto com entrada independente, Rua Gonzaga Campos, 29, Ap. 3, 101, na Estação de Todos os Santos.

ALUGA-SE um amplo quarto com duas janelas em casa de família, de todo respeito, a 2 senhoras, rapazes ou casal sem filhos, que trabalhe fora e dêem referência. Parada do ônibus 15 — Rio Comprido. Rua Campos da Paz, 144 — 1.º andar.

ALUGA-SE no bairro de Fátima, confortável quarto de frente, com móveis de café, para casal ou pessoa idônea que trabalhe fora. Praça Presidente Aguirre Cerda, 16 — Apto. 304. Não se atende pelo telefone.

ALUGA-SE vagão para rapazes com banheiro, a rua do Resende, 38 — Telefone 42-0206.

ALUGA-SE duas casas, com 2 quartos, sala e demais dependências. Água e luz, em São João de Meriti. Preço: Cr\$ 1.000,00, cada. Tratar à rua da Matriz n. 290, com Manduca.

ALUGA-SE em casa de tratamento um quarto para uma ou duas pessoas. Tratar pelo tel. 27-1191.

VILA ISABEL — ALUGA-SE quarto a moça ou senhora que trabalhe fora, por 800 cruzeiros, tratar na parte da manhã até às 10 e 30 à rua Senador Nabuco, 315 — apt. 101.

COMPRA-SE
Comprou-se uma casa no Engenho de Dentro para baixo, até Cr\$ 90.000,00, pelo Instituto. Tel. 38-6500.

Casa — Comprou-se uma até Cr\$ 70.000 em zona urbana. Entrada de Cr\$ 15.000,00 a Cr\$ 70.000,00. Tratar pelo tel. 37-2229 com o sr. Miguel.

Batafogo — Comprou-se 2 salas, 3 quartos e dep., fardim e quintal ou permuta por apto em Copacabana. Tratar com Almeida Cunha, Avenida Rio Branco, 111, 5.º, sala 505. Telefone 43-7101.

Comprou-se uma casa vazia de quarto, sala, cozinha, água e luz, de Cascaadura para baixo, até Cr\$ 70.000,00 a vista. Escrever para Antonio Menna, Rua Felício, 130, Cascaadura.

Apartamento pequeno no Centro — Comprou-se entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Batafogo — Comprou-se apartamento ou prédio de apartamentos mesmo com venda antiga. Avenida Rio Branco 108 sala 1301.

Batafogo — Comprou-se uma casa de vila na zona sul, que tenha dois quartos, sala, cozinha, etc., por preço razoável, com 30 por cento de entrada. Telefone 26-2868.

Comprou-se apartamento na zona Sul, com dois quartos e demais dependências. Tratar com Belarmino, Av. Mariscal Floriano, 21, 2.º andar. Tel. 23-3494.

Casa vazia de Madureira para baixo, comprou até Cr\$ 100.000,00, com 2 quartos e demais dependências. Tratar com Cavalcante a Rua Larga, 21-2.º andar. Tel. 23-3494.

VENDE-SE
Vendo duas prédios junto à Estação de Maracanã, com frente para duas ruas. Tratar com J. Monteiro, à Estrada Marçal Rangel 953, sobrado. Base: 10 mil cruzeiros cada um, à vista.

Vendo prédios e terrenos em diversos bairros e para todos os preços. Para ver e tratar com J. Monteiro, à Estrada Marçal Rangel 953, sobrado.

COPACABANA — Vendo vários apartamentos em Copacabana de 2, 3 e 4 quartos, ótimos financeiros. Tratar com sr. Alberto, tel. 43-8747 e 46-3212.

ICARAI — Vendo ótima casa de 2 pavimentos com varanda, sala, hall, sala e W. C., no 2.º pavimento. Hall, 2 quartos, banheiro completo e área. Preço: Cr\$ 250.000,00. Tratar pelos tel.: 43-8747 e 46-3212 ou pessoalmente à rua Buenos Aires, s. 604.

Vendo ótimo prédio, à rua Calmon Cabral, com dois quartos, sala e varanda. Preço: 110 mil cruzeiros. Para ver e tratar com J. Monteiro, à Estrada Marçal Rangel 953, sob.

Apartamento vazio, junto à Lagoa Rodrigo de Freitas. Pequena entrada de Cr\$ 50.000,00 e o restante a longo prazo em prestações de Cr\$ 2.150,00, com sala, sala, pequena cozinha, 2 quartos, banheiro e quarto de empregada, de frente, 10.º andar com vista deslumbrante para a Lagoa de R. Freitas e Corcovado. Preço Cr\$ 250.000,00. Para ver o apto, informar Av. Rio Branco, 117-3.º and. sala 308 — Mario.

Vende-se uma casa vazia, dois quartos, duas salas e dependências. Terreno de 1530. Tratar à rua da Matriz, 290, em São João de Meriti com Manduca. Preço: Cr\$ 60.000,00.

Vende-se em Ricardo Albuquerque, uma casa, com dois quartos, sala e cozinha, num ótimo terreno, com água e luz. Cr\$ 34.000,00. Local: Estrada São Bernardo n. 542, tratar com o sr. Leonardo.

Vende-se ou troca-se um terreno com pequena moradia, em Itaipá, e outro em Cordeiro, com duas moradias, em terreno de esquina, 3.ª zona industrial. Tratar-se na rua 25 de Dezembro, 100. Tel. 29-8868.

Prédio de esquina tipo apartamento vende-se em Campo Grande com ótima localização, com grande terreno onde poderá ser construído outro prédio. Para ver e tratar no mesmo sítio na Estrada de Itaipá, 231. Preço Cr\$ 120.000,00. Informar-se pelo telefone 29-1213, com sr. José.

Vende-se uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, tudo plantado. Ver à rua Manoel Marinho 176 — Via Lusa. Tratar pelo telefone 43-8331.

CATETE — Vende-se apartamento de sala, quarto, cozinha, varanda, banheiro completo e quarto com serviço para empregada, tendo linda vista. Preço: Cr\$ 110 mil cruzeiros e luzes e água. Para quem quiser financiar de Cr\$ 60.000,00 (resíduo mil cruzeiros). Ver e tratar à rua Artur Bernardes 43 apto. 404, com o sr. Barroso.

Finanças do Dia

CAMBIO		
Abriu ontem o mercado cambial em posição estável e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendeu libra, a Cr\$ 75.441,65; dólar, a Cr\$ 18,72 e franco francês, a Cr\$ 0,0688 e comprava a Cr\$ 74,0714, a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 0,0675, respectivamente. Assim fechou, inalterado.		
O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:		
	Vend.	Comp.
Libra	75.441,65	74.071,4
Dólar	18,72	18,38
Francos francês	0,0688	0,0675
Francos belga	0,43738	0,42506
Francos suíço	0,4871	0,4193
Peso argentino	3,9204	3,8253
Escudo	0,7520	0,7313
Florim	7,0574	6,9293
Coroa sueca	5,2145	5,1198
70 c a dinamar	3,9008	3,83
Coroa tocoeco-eslovaca	0,3744	0,364
Peso uruguaio	8,4324	8,1142

CAMARA BNDIA		
MEDIA DE CAMBIO		
Em 1 de setembro de 1949		
	Cr\$	
Francia	75.441,65	
Nova York	18,72	
Francia	0,0688	
Suécia	5,2145	
Bélgica (franco)	0,4271	
Suica	0,43738	
Portugal	0,7520	
Tchecoslováquia	0,3744	
Dinamarca	0,3744	
Espanha	1,7008	
Uruguaio	8,4344	

MOVIMENTO ESTADISTICO		
BACAS DE 50 QUILOS		
Entradas		34.510
Embarques		1.000
Existência		634.997
Consumo		5.740
Café revertido ao mercado		201.574
Idem desde 1.º de junho		242.025
Café despachado para embarque		344.943
Café entrado por caminhões desde 1.º de julho		

CAFÉ A TERMO		
(Cotações por 10 quilos)		
Meses	Vend.	Comp.
Setembro	70,30	70,30
Outubro	71,20	71,00
Novembro	72,30	72,00
Dezembro	73,50	73,00
Jan. de 1950	74,80	74,30
Fevereiro de 1950	76,00	75,50
Vendas: 14.000 sacas		
Mercado: — Firme.		

FECHAMENTO		
Meses	Vend.	Comp.
Setembro	70,30	70,30
Outubro	71,20	71,00
Novembro	72,30	72,00
Dezembro	73,50	73,00
Jan. de 1950	74,80	74,30
Fevereiro de 1950	76,00	75,50
Vendas: 14.000 sacas		
Mercado: — Firme.		

ACUCAR		
O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. Os negócios levados a efeito foram limitados e o mercado fechou, inalterado.		

MOVIMENTO ESTADISTICO		
Entradas		
De Campos		3.700
De Minas		8.000
Total		3.700
Salidas		3.700
Existência		8.000

COTACOES POR 50 QUILO		
Branco cristal		181,00
Demerara		171,00
Mascavo		156,00
Mascavinho		156,00

ALGODAO		
O mercado do algodão em rama funcionou, ontem, calmo e com as cotações inalteradas. Os negócios realizados foram regulares e o mercado fechou, inalterado.		

MOVIMENTO ESTADISTICO		
Entradas		
Do Maranhão		—
De Natal		—
Total		341
Salidas		400
Existência		4.508

COTACOES POR 10 QUILO		
Extra longa		—
Série 1		185,00 a 183,00
Série 2		176,00 a 178,00
Série 3		157,00
Série 4		170,00 a 172,00
Série 5		153,00 a 157,00
Série 6		160,00 a 162,00
Série 7		153,00 a 155,00
Série 8		153,00 a 155,00
Série 9		150,00 a 152,00
Série 10		148,00 a 148,00

GENEIOS ALIMENTICIOS		
O movimento verificado foi o seguinte:		
	Entr.	Salidas
Feijão (sacos)	4.251	1.133
Milho (sacos)	3.440	710
Arroz (sacos)	9.503	2.900
Açúcar (sacos)	6.083	1.700
Banha (sacos)	155	191
Chá (sacos)	380	307
Mandioca (sacos)	1.518	—
Cebola (sacos)	823	—

BOLSA DE VALORES		
Acusou a Bolsa, ontem, regular movimento de trabalhos, notando-se interesse na compra e venda de valores mobiliários.		
Estiveram as ações da União firmes, com as Obrigações de Guerra em alta.		
As ações estaduais, as municipais e as ações de bancos e companhias, mantiveram-se estáveis.		
Os negócios realizados foram regulares, fechando a Bolsa com o movimento seguinte:		

VENDAS REALIZADAS ONTEM		
Ações gerais		6.503
8 Uniformes		310,07
1 Idem Cr\$ 50,00		670,03
78 D. Emis. port.		70,00
500 Guerra Cr\$ 100,00		70,00
2 Idem		70,00
10 Idem		71,00
5 Idem Cr\$ 200,00		141,01
9 Idem		142,00
2 Idem Cr\$ 500,00		332,00
1 Idem		332,00
59 Idem Cr\$ 1.000,00		518,00
35 Idem		720,00
122 Idem		722,01
46 Idem Cr\$ 2.000,00		3.600,00
41 Idem		3.620,00
Estaduais — Apis:		
157 Minas 75 pt. 117		618,00
308 Minas 1.ª série		154,00
60 Idem 2.ª série		154,00
20 Idem		153,00
3 Pernambuco		50,00
13 Rod. E. Rio		534,00
200 Idem		540,00
30 Uniformes		830,00
Estaduais — Apis:		
58 Emp. 1904 port.		530,00
100 Idem 1904 port.		187,00
111 Dec. 1950		176,00
Municipais das Estadas:		
100 Pref. J. de Fora		700,00
Ações:		
Bancos:		
18 Brasil Cr\$ 200,00		350,00
Ações:		
Companhias:		
10 B. de Seg. de Vida		1.000,00
Sul Amér. Cr\$ 100,00		800,00
91 Progresso Indust. do Brasil Cr\$ 200,00		200,00
275 Emp. Transp. Aero. Brasil Cr\$ 500,00		300,00
233 Brasileira de E. Elétrica de Cr\$ 200,00		300,00
Nominat.		
111 Caracás Industrial — Cr\$ 100,00		100,00
211 D. Santos Nominat.		173,00
Cr\$ 200,00		180,00
33 Idem port.		600,00
170 Expansão Territorial		471,00
3 Idem. Belo-Mineira		471,00
100 Idem		472,00
20 Idem		472,00
250 White Martins — Debentur.		800,00
80 Banco Lar Brasileiro Cr\$ 200,00		200,00
428 Cia. Doc. de Santos Cr\$ 200,00		150,00
Vendas Juílicas:		
Div. Públicas:		
4 Obrig. Tes. 1930		670,00
1 Obrig. Guerra de Cr\$ 100,00 e juros		72,00
3 Idem de Cr\$ 200,00		146,00
11 Apol. Minas 1.ª Sér.		187,00
8 Idem 2.ª Sér.		184,00
1 Idem 3.ª Sér.		154,00
1 Pernambuco		50,00
14 Rod. E. Rio e juros		534,00
4 Rod. E. Rio 1.ª Sér.		540,00
7 Rod. E. Rio 2.ª Sér.		534,00
3 Minas 1930		153,00
1 Pref. P. Alegre 2.ª e juros 50 1.ª Sem.		17,00
Div. Particular:		
Acções:		
237 Cia. Bahia		34,00
18 Cia. Miner. Brasileira		151,00
1 T. T. do Jockey Club Brasileiro		31.000,00

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22	
Tel. 23-1771	
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646	
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46	
Tel. 43-1247	
INFORMACOES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3744	
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673	
ARMAZENS 11-B — Tel. 43-6623	
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290	
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528	
NOTA — Para aquisição de passagens e acomodação a apresentação de bilhete de vacina.	

PARA O NORTE	
"JANGADEIRO"	
Sairá a 8 de setembro, para: VITORIA — SALVADOR — MACIEIO — RECIFE — NATAL — CABEDELO	
"DUQUE DE CAXIAS"	
Sairá a 9 de setembro, às 9 hs., para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL	
"CTE. CAPELA"	
Sairá a 11 do corrente, às 9 horas, para: ILHAUS e SALVADOR	
"CTE. RUPER"	
Sairá a 2 de setembro, às 9 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL	
"RAUL SOARES"	
PASSAGEIROS/CARGAS Sairá a 14 de setembro, às 16 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACIEIO — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OROBINS — PARINTINS — ITACATIARA e MANAUS	
"BARBACENA"	
Sairá a 12 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE	
As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo	

PARA A EUROPA	
"LOIDE-CHILE"	
(CARGA)	
Sairá a 13 de setembro, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — LONDRES — HAVRE — ANTUÉRIA — ROTTERDAM e HAMBURGO	
PROXIMAS SAIDAS:	
"Loide-América" 28-9; "Loide-Paraguai" 11-10 e "Loide-Nicaragua" 28-10; "Loide-Haiti" 11-11 e "Loide-Panamá" 28-11.	
"Cte. LYRA"	
PASSAGEIROS/CARGA Sairá a 15 de outubro, para: SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES	
PARA A AMERICA	
"LOIDE-COLOMBIA"	
(CARGA)	
Sairá a 11 de setembro, para: VITORIA e NEW ORLEANS	
PROXIMAS SAIDAS:	
"Loide-México" 21-9; "Loide-Honduras" 6-10; "Loide-Brasil" 21-10; "Loide-Cuba" 5-11 e "Loide-Colômbia" 21-11.	
N/T "Duque de Caxias"	
Sairá na 1.ª quinzena de setembro, para: LISBOA — HAVRE — ANTUÉRIA — ROTTERDAM — HAMBURGO	
NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro	
As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo	

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGACAO COSTEIRA

DE NAVEGACAO COSTEIR

PATRIMONIO NACIONAL INFORMACOES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES N.º 303 A 331

TELE. 43-3434 E 23-1990

PASSAGEIROS

"ARATANHA"

(Cargueiro)

Sal dia 10 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — NATAL
— ARACATY — FORTALEZA
— CAMOCIM — TUTOVA (Paraná)

"ITAQUE"

Sal 2.ª-feira, 5 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACIEIO — RECIFE
— NATAL — FORTALEZA —
S. LUIZ — BELEM

"ITAQUATIA"

Sal terça-feira, 6 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACIEIO
e RECIFE

"ITAPE"

Sal quinta-feira, 1 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACIEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITABERA"

Sal quinta-feira, 1 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACIEIO e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porta até 8 horas da noite de seus vapores, até às 12 horas, pela Av. Mariz de Faria — Valentes pelo Escritório Central, até às 16 horas de receber de seus vapores. Os paquetes de passageiros dispõem de cabines tranqüilas

Acenda-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em trafego marítimo com o Rêde Viag. Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaíba e Antonina.

Acenda-se, igualmente, em trafego direto com a Estrada de Ferro, para Rio de Janeiro e Minas — via Ponta d'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, em ordem:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Ilhéus — Maceió — Mato e Aracaju.

NO ESTADO DE MINAS: Almeida — Presidente Bueno — Mairipotaba — Chomedeira — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco — 44 — Biss Fortes — Pedro Versiani — Foz de Iguaçu — Vello — Rondonia — Chomedeira — São Bento — Quixadá — Engenheiro Schmitt — Alfredo Graça e Aracaju.

Informações com A.R.T. D.B. 5.ª

Rua Visconde de Inhauma 38 — 1.ª

Telefones: 23-3268 e 23-1297

AVENIDA RIO BRANCO, 46

Passagens:

LUIZA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais de Porto.

SECAO DE FRETES:

TELEFONES:

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.ª AND 23-3268 - 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ENCHUFRIO EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais de Porto. Fone: 43-4072 — 43-3374 — 43-3446

ARMAZEM 11 do Cais de Porto. Tel 23-1990

RECREATIVISMO

A Química Bayer ao lado dos sambistas
Lembrando o valioso "Bronze Frederico Trota" — Portela e Império Serrano com os nomes gravados

Em 1947, foi instituído pelo Coronel Frederico Trota, para ser disputado entre as Escolas filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba, um valioso bronze.

O PRIMEIRO NOME A SER GRAVADO

O primeiro vencedor foi a Escola de Samba "Portela" que, depois de passar por três anos, seu nome gravado no custoso troféu.

DEPOIS "IMPERIO SERRANO"

Em 48, coube à nova "Império Serrano", a honraria de levar a melhor no desfile oficial do carnaval carioca, frente a mais veteranas agremiações cultoras do samba. No ano a seguir ainda a famosa Escola do "Mário Eloy", lavrava com ouro seu nome mais uma vez no Bronze Frederico Trota.

AS BASES

As bases para a conquista definitiva desse grandioso e valioso troféu, são claras e sucintas. Essas são as seguintes: Ficará de posse definitiva do Bronze Frederico Trota, a Escola de Samba filiada à F. B. S. S. que conquistar três vitórias consecutivas ou cinco intercaladas.

QUEM VENCERA EM 1950

Para 1950, surgem inúmeras Escolas capazes de conquistar o valioso troféu e entre elas, a própria "Império Serrano", "Azul e Branco".

Mitigal



E. S. "Azul e Branco", do Salgueiro

Hoje, a noite, a E. S. "Azul e Branco", do Salgueiro, fará realizez em sua sede social, um monumental baile. Para esta tertúlia, que se prolongará até alta madrugada, e que terá a animação a cargo de uma "big" orquestra, a diretoria da famosa vice-campeã do carnaval carioca, já expediu convites a inúmeras pessoas e escolas co-lírias. A Federação Brasileira das Escolas de Samba e nosso matutino, também foram distinguidos com amável convite, e lá estarão representados por um diretor e um dos nossos companheiros de Seção Especializada, respectivamente.

Ala Unidos do Botafogo

A "TARDE-DANCANTE" DE AMANHÃ

Em cumprimento a mais uma etapa do seu calendário social para o corrente ano, a Ala Unidos do Botafogo, fará realizez, amanhã, uma "tarde-dancante" fadada ao mais absoluto sucesso. Os patrocinadores dessa festividade, Alberico, Perez, Lauro e Olimpio, tudo têm feito no sentido de proporcionar aos convidados momentos alegres e felizes que, certamente deixarão saudades.

A "tarde-dancante" terá início às 16 horas, prolongando-se até às 20 horas, e uma excelente orquestra, brincar os bailarinos, sem lhes dar tréguas, com as mais recentes músicas dos nossos melhores compositores.

O samba e a sociedade

O samba e seu povo ordei através no momento uma de suas fases mais brilhantes. Como é do domínio público, há apenas alguns anos atrás, uma pessoa dizer que pertencia a uma Escola de Samba significava apavorar a sociedade, sendo tachada de desordeira, vagabunda etc. O samba tinha valor somente no período carnavalesco, mesmo assim, as Escolas de Samba tinham todos e tudo como adversários; lutavam com as maiores dificuldades para realizar seus ensaios e organizar seus enredos, não contando com o apoio de ninguém. Porém, hoje, isso deixou de acontecer, graças ao trabalho insano desenvolvido pela FBES com a colaboração de nosso matutino, que procura aproximar o sambista da sociedade. Já estamos vendo esta mesma sociedade que antes os repudiava, convidar e receber de braços abertos, para tomar parte em suas atividades, os nossos sambistas. Inúmeras são as ocasiões em que pessoas de elevado destaque em nossa sociedade, imbuídas com os sentimentos, sobem os morros ou percorrem as ladeiras, para, despidas do preconceito social, assistirem de perto a um legítimo samba de terreiro. Serenamente, presenciamos também uma Escola de Samba tomar parte num programa radiofônico transmitido pelos céus do país, ao som de seus instrumentos característicos, suas melodias suaves e doces que nos deixam extasiados. Com enorme dificuldade, esta aproximação foi feita e foi também mais uma vitória da FBES na luta que trazou com a sociedade, em prol do sambista, pois o seu intento é estimular e beneficiar o sambista em todos os seus aspectos, sem objetivar lucros ou vantagens. E como prova disto tudo, ali está o apoio sincero que vem de ser dado pela Química Bayer, através do coronel Frederico Trota, que já foi objeto de amplo noticiário.

AROLD BONTAFIO

Terminou em sangue a discussão

Bebericavam, à madrugada de ontem, na "Taberna da Glória", no largo da Glória, os soldados Claudio Brandão Lima, da 2ª Cia. do 1º B.C. da Polícia Militar, residente no quartel de sua unidade, e Osvaldo Paiva da Mota, da Aeronáutica, de 22 anos, residente, à Avenida General Justo, s/n. Em dada ocasião, cada um dos dois, com uma copo de bebida, tendo o líquido salpicado a roupa de Claudio. Este, entendendo errado o fato, propôs, passou a insultar seu companheiro, nascendo daí, entre os dois, violentíssima discussão. Várias penas intrometeram-se, sendo os ânimos apaziguados.

Já na rua, porém, novamente exaltaram-se os dois militares, terminando por irem às vias de fato. No ato do corpo a corpo, Claudio acusou de uma face, roendo, com as suas unhas, a região abdominal. Chamado a intervir, o guarda civil 652, efetuou a prisão dos agressores, bem como o apreensão da arma. Conduzido para a Delegacia do 4º D.P., foi o soldado da Polícia Militar autuado e, a seguir, entregue a uma escolta de sua unidade, para cujo quartel foi conduzido.

A vítima foi medicada no Posto Central de Assistência, de onde o transferiram para o Hospital da Aeronáutica.

Colisão de veículos

Na confluência das avenidas N. S. de Copacabana e Prado Junior, ontem, a tarde, o automóvel chapa 10-07-17, dirigido pelo seu proprietário, o industrial Antônio Alves Afonso, brasileiro, casado, de 37 anos, residente à rua Prefeito Olimpio de Melo, nº 951, chocou-se, violentamente, contra o auto chapa 24-39, dirigido por José de Carvalho, residente na Ladeira do Barroso, nº 193. O desastre foi motivado pela imprudência do industrial Alves Afonso, que, inexplicavelmente, avançou o sinal ali existente.

Solu vítima do marmalista Idalgino José da Silva, residente à rua Alameda Torres, nº 22, em Casca, passageiro do ato causador do acidente, que sofreu ferimento na região sub-ocular esquerda, tendo sido medicado no Hospital Miguel Couto. No outro veículo viajava a família do prof. Honorio Fernandes Monteiro, ministro do Trabalho, que, felizmente, nada sofreu.

Ambos os motoristas foram presos pela guarnição da R.P.-46. Conduzidos à presença do comissário Pires de Sá, do plantão no 2º D.P., o industrial Alves Afonso assumiu a responsabilidade do desastre, sendo, por isso, autuado.

Faleceu vítima de um mal súbito

Em sua residência, à rua Visconde de Abaeté, ontem, de madrugada, o carpinteiro Inocêncio José da Silva, de 55 anos, casado, foi acometido de um mal súbito. Dois de seus filhos, imediatamente, num automóvel de linha, rumaram com ele para o Posto Central de Assistência, em busca de socorro. Mas, infelizmente quando o veículo dava entrada naquela repartição, o infeliz operário veio a falecer.

Comunicado o desastre ao comissário Marcos, da plantão no Delegacia do 10º D.P., foram tomadas as providências que o caso exigia, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Anatomico, de onde, pela manhã, saiu o enterro.

Faleceu a caminho da assistência

MOMENTOS ANTES HAVIA INGERIDO VIOLENTO TÓXICO — RESIDIA O SUICIDA EM QUELUZ, SÃO PAULO

Foi chamada uma ambulância da Assistência para socorrer uma pessoa que se achava caída, à tardinha, à porta do Café e Bar "Novidades", sito à rua Marcolino Dias, 52, nas proximidades da praça da República. Ao chegar ao local, constatou o médico que a vítima estorvava com sintomas evidentes de envenenamento.

Recolhida, foi em seguida, transportada para a Assistência,

vindos, porém, a falecer a caminho.

Momentos depois era apurada a identidade do suicida.

Edmo Mendonça Carrijo, o suicida

Tratava-se de Edmo Mendonça Carrijo, de 34 anos, e que residia em Queluz, Estado de São Paulo. No local indicado, como ficou apurado, ingerira forte dose de um tóxico adicionado a guaraná.

Numa revista passada nos bolsos do morto foram encontrados um cartão com os dizeres: Secretaria Pública do Interior de São Paulo e uma carta endereçada às autoridades policiais. Nesta carta o suicida revelava que vinha passando grandes dissabores motivados por sua família.

O corpo, após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do I. M. L.

URÂNIO NO MONUMENTO A WASHINGTON

WASHINGTON, 2 (INS) — Foi encontrado urânio onde menos se acreditava: no monumento a Washington. A descoberta foi feita por Joe Chambliss, gerente de vendas da "Geophysical Instrument Co." de Arlington, que fabrica detectores Geiger, mais um repórter e um fotógrafo do "Washington Times Herald". Armados com o detector "Geiger" que revela a presença de raios gama, a expedição rubiu a escada em caracol rolando os blocos das 31.125 toneladas de pedra que compõem o monumento. A nível dos 230 pés, perto da base de granito colocados por baixo da pedra comemorativa tridada de Colômbia, o detector registrou a presença de urânio.

Colhido por auto

Um auto não identificado, na manhã de ontem, atropelou, na praia de Botafogo, esquina com a rua São Clemente, o motorista Alberto Pereira Fernandes Filho, de 29 anos, casado, residente à rua Paula Brito, 299, casa X. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo em estado grave, internado no Hospital Miguel Couto.

O comissário de plantão no 3º D.P., retirou a ocorrência, para abertura do competente inquérito.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLÍNICA MÉDICA

RUA ALCIDIO GUANABARA, 15-A — 1º Andar 106

Sab., das e das 11 às 16 horas — Telefone: 22-6093

E. S. "Vitória de Bento Ribeiro"

Hoje, sua participação no programa "Samba em Desfile" — Promoto agradar — Deverá chegar às 19 horas — Notas

Mais uma vez, o povo amante do samba terá ocasião de assistir uma escola de samba tomar parte no grandioso programa radiofônico "Samba em Desfile", transmitido diretamente do palco auditório do "Astrolábio", pela onda da Rádio Guanabara.

PROMETE AGRAZAR

Deixa feita, caberá a E. S. Vitória de Bento Ribeiro, fazer a apresentação semanal, pelo que não foi dado observar, a famosa escola de "Diplomata", terá uma grande estilha, o que por certo, acarretará em chato a quantos tiverem a felicidade de presenciar tão majestoso espetáculo.

ENTRADA FRANCA

Como das vezes anteriores, para a apresentação daquela futura agremiação do samba, filiada à F. B. S. S., a entrada para o "Astrolábio", será franqueada ao público.

AS 19 HORAS

A chegada da E. S. Vitória de Bento Ribeiro, está marcada para às 19 horas, quando será recebida por um companheiro nosso e um diretor da F. B. S. S.

Após, em atenção aos amáveis convites recebidos, na gratua, componentes da querida escola de Jurandir da Silva, por ocasião de uma visita à nossa redação,

amanhã, serão realizadas mais duas reuniões dancantes, respectivamente, das 21 às 3 horas, e das 21 horas às 24 horas, ao som da magnífica orquestra do maestro Paiva.

Galeria do Sambista — XI

HOJE: — PAULOANA

NOME: — Paulo Pereira Machado, como é conhecido NA ROTA DO SAMBA? — Pauloana.

IDADE: — 28 anos.

NATURAL: — D. Federal.

PREFERÊNCIA A QUAL ESCOLA DE SAMBA? — Azul e Branco do Sal.

QUANTO TEMPO TEM DE RECREATIVISMO? — 9 anos.

JÁ CONQUISTOU VITÓRIAS NO CENÁRIO DO SAMBA? — Algumas.

QUAIS AS SOCIEDADES RECREATIVISTAS QUE JÁ FEZ PARTE? — E. S. Depois eu Digo e E. S. Azul e Branco do Salgueiro.

QUEM MAIS ADMIRA NO CENÁRIO DO SAMBA? — Alfredo Portuense de Manguira e Pindonga do Salgueiro.

QUAIS OS SAMBAS DE MORRO QUE MAIS O IMPRESSIONOU? — A vida é um sonho, de autoria de Pindonga.

QUAIS OS VERDADEIROS AMIGOS DO SAMBISTA EM SUA OPINIÃO? — Gal. Mendes de Moraes, Raul Quastini, Vitor Costa e Mariana.

QUAL A SUA MAIOR EMOCÃO NA ROTA DO SAMBA? — Ver a pastora de uma Escola de Samba, fazer bastante evoluções.



EVA NO SERRADOR

NUMA PEÇA QUE EMBELEZA DE HUMOR TÔDA A SUA REPRESENTAÇÃO HOJE — AS 20 E AS 22 HORAS — HOJE

O maior sucesso cômico do momento:

OS GREGOS ERAM ASSIM...

3 atos deliciosos de LUIZ IGLESIAS. Absoluta criação cômica de EVA, STUART, ELZA e VILLON

O ESPETÁCULO APLAUDIDO PELA CRÍTICA E PELO PÚBLICO — RIGOROSAMENTE FAMILIAR

Hoje e amanhã, vespéral às 16 horas

Faleceu a caminho da assistência

MOMENTOS ANTES HAVIA INGERIDO VIOLENTO TÓXICO — RESIDIA O SUICIDA EM QUELUZ, SÃO PAULO

Foi chamada uma ambulância da Assistência para socorrer uma pessoa que se achava caída, à tardinha, à porta do Café e Bar "Novidades", sito à rua Marcolino Dias, 52, nas proximidades da praça da República. Ao chegar ao local, constatou o médico que a vítima estorvava com sintomas evidentes de envenenamento.

Recolhida, foi em seguida, transportada para a Assistência,

vindos, porém, a falecer a caminho.

Momentos depois era apurada a identidade do suicida.

Edmo Mendonça Carrijo, o suicida

Tratava-se de Edmo Mendonça Carrijo, de 34 anos, e que residia em Queluz, Estado de São Paulo. No local indicado, como ficou apurado, ingerira forte dose de um tóxico adicionado a guaraná.

Numa revista passada nos bolsos do morto foram encontrados um cartão com os dizeres: Secretaria Pública do Interior de São Paulo e uma carta endereçada às autoridades policiais. Nesta carta o suicida revelava que vinha passando grandes dissabores motivados por sua família.

O corpo, após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do I. M. L.

URÂNIO NO MONUMENTO A WASHINGTON

WASHINGTON, 2 (INS) — Foi encontrado urânio onde menos se acreditava: no monumento a Washington. A descoberta foi feita por Joe Chambliss, gerente de vendas da "Geophysical Instrument Co." de Arlington, que fabrica detectores Geiger, mais um repórter e um fotógrafo do "Washington Times Herald". Armados com o detector "Geiger" que revela a presença de raios gama, a expedição rubiu a escada em caracol rolando os blocos das 31.125 toneladas de pedra que compõem o monumento. A nível dos 230 pés, perto da base de granito colocados por baixo da pedra comemorativa tridada de Colômbia, o detector registrou a presença de urânio.

Colhido por auto

Um auto não identificado, na manhã de ontem, atropelou, na praia de Botafogo, esquina com a rua São Clemente, o motorista Alberto Pereira Fernandes Filho, de 29 anos, casado, residente à rua Paula Brito, 299, casa X. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo em estado grave, internado no Hospital Miguel Couto.

O comissário de plantão no 3º D.P., retirou a ocorrência, para abertura do competente inquérito.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLÍNICA MÉDICA

RUA ALCIDIO GUANABARA, 15-A — 1º Andar 106

Sab., das e das 11 às 16 horas — Telefone: 22-6093

E. S. "Vitória de Bento Ribeiro"

Hoje, sua participação no programa "Samba em Desfile" — Promoto agradar — Deverá chegar às 19 horas — Notas

Mais uma vez, o povo amante do samba terá ocasião de assistir uma escola de samba tomar parte no grandioso programa radiofônico "Samba em Desfile", transmitido diretamente do palco auditório do "Astrolábio", pela onda da Rádio Guanabara.

PROMETE AGRAZAR

Deixa feita, caberá a E. S. Vitória de Bento Ribeiro, fazer a apresentação semanal, pelo que não foi dado observar, a famosa escola de "Diplomata", terá uma grande estilha, o que por certo, acarretará em chato a quantos tiverem a felicidade de presenciar tão majestoso espetáculo.

ENTRADA FRANCA

Como das vezes anteriores, para a apresentação daquela futura agremiação do samba, filiada à F. B. S. S., a entrada para o "Astrolábio", será franqueada ao público.

AS 19 HORAS

A chegada da E. S. Vitória de Bento Ribeiro, está marcada para às 19 horas, quando será recebida por um companheiro nosso e um diretor da F. B. S. S.

Após, em atenção aos amáveis convites recebidos, na gratua, componentes da querida escola de Jurandir da Silva, por ocasião de uma visita à nossa redação,

Idílio, Escalão e Arroz Doce são as chaves do "betting" duplo da reunião de hoje

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 14 RIO, SÁBADO, 3-9-1949 - A MANHÃ

Carrasco é o grande favorito do G.P. "Jockey Club Brasileiro"

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo - 1.400 metros - As 13.30 horas - Cr\$ 22.000,00.	3 Marfim, L. Rigoni 58
1-1 Ternura, Ot. Reichel 56	4 Corretor, O. Brito 56
2 Parker, L. Rigoni 58	5 Jacarandá-assu, R. Latorre 58
3 Sallin, S. Batista 48	6 V. G. Reichel 54
4 Hipias, B. Ribeiro 58	7 Frontal, R. Freitas 58
5 Mister X, L. Leite 48	8 Jeca, O. Ulião 58
6 Outubrinho, E. Vieira 54	9 Omar, I. Souza 58
7 Bu. N. Motta 54	10 Choro, S. Ferreira 58
8 páreo - 1.000 metros - As 13.50 horas - Cr\$ 40.000,00.	11 G. P. Reichel 58
1 Ladylove, J. Portilho 58	12 Hesperia, I. Souza 58
2 Nerida, J. Mesquita 58	13 Royal Kiss, S. Ferreira 48
3 Nina, J. Araújo 58	14 Jeca, O. Ulião 58
4 Casuarina, J. Morgado 58	15 Omar, I. Souza 58
5 Dália 58	16 Choro, S. Ferreira 58
6 Bonifá, O. Ulião 58	17 G. P. Reichel 58
7 Turandot, F. Madalena 58	18 Hesperia, I. Souza 58
8 Bola Dourada, S. Ferreira 58	19 Royal Kiss, S. Ferreira 48
9 Viscondessa, A. Ribas 58	20 Jeca, O. Ulião 58
10 Saramela, L. Coelho 58	21 Omar, I. Souza 58
11 Baralheira, D. Ferreira 58	22 Choro, S. Ferreira 58
12 páreo - 1.500 metros - As 14.20 horas - Cr\$ 25.000,00.	23 G. P. Reichel 58
1 Olympus, L. Rigoni 54	24 Hesperia, I. Souza 58
2 Mayling, R. Latorre 54	25 Royal Kiss, S. Ferreira 48
3 Piaul, P. Simões 58	26 Jeca, O. Ulião 58
4 Apollita, F. Machado 58	27 Omar, I. Souza 58
5 Irun, O. Ulião 58	28 Choro, S. Ferreira 58
6 Never Paia, I. Souza 54	29 G. P. Reichel 58
7 Polidor, E. Cardoso 54	30 Hesperia, I. Souza 58
8 Alvacá, J. Portilho 58	31 Royal Kiss, S. Ferreira 48
9 Cibellena, I. Pinheiro 50	32 Jeca, O. Ulião 58
10 Linda Dona, J. Araújo 58	33 Omar, I. Souza 58
11 Pacalano, S. Camara 58	34 Choro, S. Ferreira 58
12 Irapiranga, F. Irigoyen 58	35 G. P. Reichel 58
13 Harem, S. Ferreira 58	36 Hesperia, I. Souza 58
14 páreo - 1.600 metros - As 14.50 horas - Cr\$ 30.000,00.	37 Royal Kiss, S. Ferreira 48
1 Radar, F. Irigoyen 58	38 Jeca, O. Ulião 58
2 F. Bravo, D. Ferreira 58	39 Omar, I. Souza 58
3 páreo - 1.600 metros - As 15.20 horas - Cr\$ 40.000,00 - (Betting).	40 Choro, S. Ferreira 58
1 Carrasco, P. Vas 64	41 G. P. Reichel 58
2 Múltiplo, W. Andrade 60	42 Hesperia, I. Souza 58
3 Old, L. Rigoni 60	43 Royal Kiss, S. Ferreira 48
4 L. R. W. 60	44 Jeca, O. Ulião 58
5 Vicente, S. Ferreira 58	45 Omar, I. Souza 58
6 Lobelia, J. Mesquita 58	46 Choro, S. Ferreira 58
7 Camelot, L. Rigoni 58	47 G. P. Reichel 58
8 Igilho, N. Corre 58	48 Hesperia, I. Souza 58
9 Notícias, O. Macedo 58	49 Royal Kiss, S. Ferreira 48
10 Florete, R. Latorre 58	50 Jeca, O. Ulião 58
11 Guarumã, I. Souza 58	51 Omar, I. Souza 58
12 Toropi, A. Ribas 58	52 Choro, S. Ferreira 58
13 Tatuhy, D. Ferreira 58	53 G. P. Reichel 58
14 Coluba, N. Corre 58	54 Hesperia, I. Souza 58
15 páreo - 1.500 metros - As 16.35 horas - Cr\$ 30.000,00 - (Betting).	55 Royal Kiss, S. Ferreira 48
1 Delgada, F. Irigoyen 58	56 Jeca, O. Ulião 58
2 Hastapura, R. Latorre 58	57 Omar, I. Souza 58
3 Pablo, A. Aleixo 58	58 Choro, S. Ferreira 58
4 Guataparé, O. Calleri 48	59 G. P. Reichel 58
5 Dynamo, L. Rigoni 58	60 Hesperia, I. Souza 58
6 Pandango, D. Ferreira 58	61 Royal Kiss, S. Ferreira 48
7 Heremom, O. Ulião 58	62 Jeca, O. Ulião 58
8 Fla Flu, G. Costa 58	63 Omar, I. Souza 58
9 páreo - 1.500 metros - As 17.10 horas - Cr\$ 30.000,00 - (Betting).	64 Choro, S. Ferreira 58
1 Inadito, J. Portilho 50	65 G. P. Reichel 58
2 Nell Gwynne, P. Coelho 58	66 Hesperia, I. Souza 58
3 Palmer, O. Ulião 58	67 Royal Kiss, S. Ferreira 48
4 Abidin, J. Mesquita 58	68 Jeca, O. Ulião 58
5 Hilarion, F. Irigoyen 58	69 Omar, I. Souza 58
6 Maran, B. Ribeiro 58	70 Choro, S. Ferreira 58
7 El Galoão, A. Aleixo 48	71 G. P. Reichel 58
8 Champion, A. Ribas 58	72 Hesperia, I. Souza 58
9 L. R. W. 60	73 Royal Kiss, S. Ferreira 48
10 Marshall, XXX 60	74 Jeca, O. Ulião 58

INICIO DA REUNIAO DE HOJE

A reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea, terá início às 13.30, hora em que será disputado o primeiro páreo programado.

Regulamento de Intelectos

"Forais" conhecidos para as próximas corridas

Até as últimas horas de ontem foram entregues à Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forais":

SABADO

2.º PAREO - TAYLOR.

3.º PAREO - PALM BEACH.

4.º PAREO - HELENICO.

DOMINGO

4.º PAREO - JOTA, IDILHO e COVUA.

5.º PAREO - Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado" - 1.600 me-

Programa e montarias oficiais para a corrida desta tarde no Hipódromo Brasileiro - Indicações e informações - O que vai pelo turfe - Programa para amanhã e para o dia 7 - "Trabalhos" - Outras notas

O "Criterium de Potrancas" prova de fogo para Jocosá

PROGRAMA E MONTARIAS PROVÁVEIS PARA A REUNIAO EXTRAORDINARIA DO DIA 7

1.º páreo - 1.400 metros - As 13.30 horas - Cr\$ 28.000,00.	1 Sarambô, D. Ferreira 58
2 Dona Elza, A. Neri 58	3 Luarlinda, P. Simões 51
4 Mandinga, XXX 58	5 Land Breeze, J. Martins 58
6 Strategy, J. Martins 58	7 Opala, S. Ferreira 58
8 Edorma, J. Mesquita 58	9 Jalousie, O. Ulião 58
10 Panopy, J. Portilho 58	11 Madruga, A. Aleixo 58
12 páreo - 1.600 metros - As 17.10 horas - Cr\$ 30.000,00 - (Betting).	1 Inadito, J. Portilho 50
1 Nell Gwynne, P. Coelho 58	2 Palmer, O. Ulião 58
3 Abidin, J. Mesquita 58	4 Hilarion, F. Irigoyen 58
5 Maran, B. Ribeiro 58	6 El Galoão, A. Aleixo 48
7 Champion, A. Ribas 58	8 L. R. W. 60
9 Marshall, XXX 60	10 páreo - 1.500 metros - As 14.20 horas - Cr\$ 35.000,00.
1 Egeu, L. Rigoni 54	2 Herencia, S. Ferreira 58
3 Mustafa, J. Mesquita 58	4 Marshall, O. Ulião 58
5 Abafa, E. Castilho 50	6 páreo - 1.400 metros - As 15.50 horas - Cr\$ 28.000,00.
1 Inadito, D. Ferreira 58	2 Meior, Ot. Reichel 58
3 Sunlight, O. Serra 58	4 Jallaco, A. Araújo 58
5 Fra Diavolo, R. Freitas 58	6 Boabdil, J. Portilho 58
7 Jaguar-assu, O. Ulião 58	8 Brown Boy, E. Castilho 58
9 Rábula, XXX 58	10 Carinhoso, W. Andrade 58
11 Ratnak, A. Neri 58	12 Topasol, XXX 58
13 páreo - Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado" - 1.600 me-	

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde, na Gávea, oferecemos as seguintes indicações:

- Eclético - Dona Stella - Elvin
- Hororó - Caoré - Lôrca
- Night Club - Jamburi - Caravana
- Jaboticaba - F. E. B. - Aléa
- Idílio - Welcome - Altamisa
- Escalão - Lord Polar - Lamego
- Arroz Doce - Três Pontas - Hispano

O QUE VAI PELO TURFE

A fim de montar Hero, no G. P. "7 de Setembro", a ser disputado no próximo dia 7, no Prado de Camplinas, foi convidado o irmão patriótico J. Portilho.

Procedentes de São Paulo já se encontram na Estação Pedro II as águas Jota e Jaminda, que vêm atuar na Gávea. Essas águas estavam à espera de um carro transporte.

Transferiu-se para a rua Senador Dantas n.º 14, 8.º andar, o Stud Book Brasileiro, que funcionava no andar térreo, do edifício do Jockey Club Brasileiro, à Avenida Rio Branco, 197.

Foi transferido das cocheiras do treinador Schneider para as de seu colega Luis Tripodi o cavalo Hudson.

Aruço que se encontrava aos cuidados de Luis Tripodi foi entregue ao jovem treinador Geraldo Morgado.

Demasco, um potro inédito de propriedade da ara. Inah de Moraes, depois de um trabalho que forneceu segredos-felizes, última, apresentou-se vivamente sentido.

DR. CAPISTRANO OUVINDO NAKIZ (Doc. Fac. Med.) GARGANTA Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIAO DE HOJE NA GÁVEA

Animal	Jockey	Ka.	Cô da Sium	Proprietário	Trêsador	E. Sexo	Idade	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raça	CH.	Informações
PRIMEIRO PAREO - As 13.30 horas - 1.600 metros - Prêmios: Cr\$ 22.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00 - Animais nacionais de 5 e 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país. - Peso: 52 quilos cavalo e água 48 com sobrecarga e descarga																
1-1 Eclético, J. Morgado 54	2-2 Sívira, B. Ribeiro 58	3-3 Bruno, R. Freitas Filho 58	4-4 Caravana, A. Ribas 58	5-5 Turuna, A. Ribas 58	N. T. e J.P. Vieira	J. E. de Souza	stud. Kineiro	Paulo A. Lima	Estud. Kineiro	Justo Feres	Paulo A. Lima	Estud. Kineiro	Justo Feres	Paulo A. Lima	Estud. Kineiro	Justo Feres
6-6 Sívira, B. Ribeiro 58	7-7 Bruno, R. Freitas Filho 58	8-8 Caravana, A. Ribas 58	9-9 Turuna, A. Ribas 58	10-10 Eclético, J. Morgado 54	11-11 Sívira, B. Ribeiro 58	12-12 Bruno, R. Freitas Filho 58	13-13 Caravana, A. Ribas 58	14-14 Turuna, A. Ribas 58	15-15 Eclético, J. Morgado 54	16-16 Sívira, B. Ribeiro 58	17-17 Bruno, R. Freitas Filho 58	18-18 Caravana, A. Ribas 58	19-19 Turuna, A. Ribas 58	20-20 Eclético, J. Morgado 54	21-21 Sívira, B. Ribeiro 58	22-22 Bruno, R. Freitas Filho 58
SEGUNDO PAREO - As 14.20 - 1.600 metros - Prêmios: Cr\$ 28.000,00; Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00 - Animais nacionais de 5 e 6 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 130.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país. - Peso: 52 quilos cavalo e água 50 quilos com sobrecarga																
1-1 Hororó, O. Ulião 58	2-2 Caoré, A. Aleixo 58	3-3 Lôrca, L. Rigoni 58	4-4 Birigui, A. Araújo 58	5-5 Al Arussa, R. Latorre 58	6-6 Bataio, A. Ribas 58	7-7 Taylor, N. Corre 58	8-8 Eclético, J. Morgado 54	9-9 Sívira, B. Ribeiro 58	10-10 Bruno, R. Freitas Filho 58	11-11 Caravana, A. Ribas 58	12-12 Turuna, A. Ribas 58	13-13 Eclético, J. Morgado 54	14-14 Sívira, B. Ribeiro 58	15-15 Bruno, R. Freitas Filho 58	16-16 Caravana, A. Ribas 58	17-17 Turuna, A. Ribas 58
TERCEIRO PAREO - As 14.50 - 1.400 metros - Prêmios: Cr\$ 22.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00 - Animais nacionais de 5 e 6 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 30.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país. - Peso: 54 quilos cavalo e água 52 com sobrecarga																
1-1 Jamburi, O. Ulião 58	2-2 Anhuia, E. Silva 58	3-3 Bruno, R. Freitas Filho 58	4-4 Caravana, A. Ribas 58	5-5 Polvorim, A. Tucillo 58	6-6 Pifita, I. Pinheiro 58	7-7 Night Club, P. Simões 58	8-8 Darling, J. Araújo 58	9-9 Leviaia, O. Calleri 58	10-10 Eclético, J. Morgado 54	11-11 Sívira, B. Ribeiro 58	12-12 Bruno, R. Freitas Filho 58	13-13 Caravana, A. Ribas 58	14-14 Turuna, A. Ribas 58	15-15 Eclético, J. Morgado 54	16-16 Sívira, B. Ribeiro 58	17-17 Bruno, R. Freitas Filho 58
QUARTO PAREO - As 15.25 - 1.300 metros - Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 - Equi sa nacional de 4 anos, sem mais de uma vitória no país - Pesos da tabela																
1-1 Jaboticaba, R. Latorre 58	2-2 Catatua, N. Motta 58	3-3 Hyura, Ot. Reichel 58	4-4 Alacina, A. Ulião 58	5-5 Juna, O. Ulião 58	6-6 Aléa, P. Coelho 58	7-7 Eclético, J. Morgado 54	8-8 F. E. B., F. Machado 58	9-9 Maré, L. Rigoni 58	10-10 Eclético, J. Morgado 54	11-11 Sívira, B. Ribeiro 58	12-12 Bruno, R. Freitas Filho 58	13-13 Caravana, A. Ribas 58	14-14 Turuna, A. Ribas 58	15-15 Eclético, J. Morgado 54	16-16 Sívira, B. Ribeiro 58	17-17 Bruno, R. Freitas Filho 58
(Betting) QUINTO PAREO - As 16.00 - 1.000 metros (Pista de grama) - Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 - Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país - Pesos da tabela.																
1-1 Sargap, P. Simões 58	2-2 Bagaço, S. Batista 58	3-3 Calamba, F. Madalena 58	4-4 Palm Beach, N. Corre 58	5-5 Alacina, A. Ulião 58	6-6 Aléa, P. Coelho 58	7-7 Eclético, J. Morgado 54	8-8 F. E. B., F. Machado 58	9-9 Maré, L. Rigoni 58	10-10 Eclético, J. Morgado 54	11-11 Sívira, B. Ribeiro 58	12-12 Bruno, R. Freitas Filho 58	13-13 Caravana, A. Ribas 58	14-14 Turuna, A. Ribas 58	15-15 Eclético, J. Morgado 54	16-16 Sívira, B. Ribeiro 58	17-17 Bruno, R. Freitas Filho 58
(Betting) SEXTO PAREO - As 16.35 - 1.300 metros - Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 - Cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país - Pesos da tabela																
1-1 Lord Polar, D. Ferreira 58	2-2 Fiel Amigo, L. Coelho 58	3-3 Turunha, B. Camara 58	4-4 Espun, I. Souza 58	5-5 Urubutaba, R. Latorre 58	6-6 Itamoti, N. Corre 58	7-7 Jota, O. Ulião 58	8-8 Anhuia, L. Mesquita 58	9-9 Alajay, A. Ribas 58	10-10 Hororó, R. Freitas F. 58	11-11 Lamego, P. Simões 58	12-12 Ben Hur, S. Ferreira 58	13-13 Denbira, J. Araújo 58	14-14 Hesperia, J. Martins 58	15-15 Fias Star, J. Araújo 58	16-16 Mantiqueira, R. Freitas F. 58	17-17 Jaminda, Ot. Reichel 58
(Betting) SETIMO PAREO - As 17.10 - 1.500 metros - Prêmios: Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00 - Animais nacionais de 5 e 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 130.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país - Peso: 52 quilos cavalo e água 52 com sobrecarga e descarga																
1-1 Três Pontas, A. Araújo 58	2-2 Bala, L. Rigoni 58	3-3 Hesperia, N. Corre 58	4-4 Arroz Doce, D. Ferreira 58	5-5 Majestade, R. Latorre 58	6-6 Marjiani, A. Ribas 58	7-7 Cambulê, J. Mesquita 58	8-8 Ben Hur, S. Ferreira 58	9-9 Denbira, J. Araújo 58	10-10 Hesperia, J. Martins 58	11-11 Fias Star, J. Araújo 58	12-12 Mantiqueira, R. Freitas F. 58	13-13 Jaminda, Ot. Reichel 58	14-14 Três Pontas, A. Araújo 58	15-15 Bala, L. Rigoni 58	16-16 Hesperia, N. Corre 58	17-17 Arroz Doce, D. Ferreira 58



TORNEIO "OCTACILIO REZENDE" — As fotos acima mostram os jogadores do Attila, vencedor da primeira partida da noite de quinta-feira, por sete a dois; o "onze" do E. C. Palmeiras, que merecia um escorço melhor; o esquadro do Tibom, que confirmou seu título de campeão absoluto da Leopoldina; e, finalmente, o conjunto do Onze Terríveis, que também honrou a equipe.

DISCIPLINA IMPECÁVEL!

O Attila derrotou o Palmeira, numa partida equilibrada, pelo esquisito escorço de sete a dois! — Armando falou lamentavelmente! — Fez falta o arqueiro titular do Palmeira — O Tibom fez jus ao título de campeão absoluto da Leopoldina — Adolfo também falou — Noite azinha para os arqueiros — Alvarino de Castro e Hermínio Ferreira tiveram boas atuações — Renda, Cr\$ 1.550,00 — No dia 15, as outras partidas

O Estádio do Manufatura viveu na noite de quinta-feira, uma noite de futebol. O jogo entre o Attila e o Palmeira foi muito interessante. O Attila venceu por sete a dois. O Palmeira não merecia um escorço melhor. O Tibom fez jus ao título de campeão absoluto da Leopoldina. Adolfo também falou. Noite azinha para os arqueiros. Alvarino de Castro e Hermínio Ferreira tiveram boas atuações. Renda, Cr\$ 1.550,00. No dia 15, as outras partidas.

ATILIA X PALMEIRAS

Sob a direção de Alvarino de Castro, os jogadores do Attila, que jogam com muita disciplina, venceram o Palmeira por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Palmeira não merecia um escorço melhor. O Tibom fez jus ao título de campeão absoluto da Leopoldina. Adolfo também falou. Noite azinha para os arqueiros. Alvarino de Castro e Hermínio Ferreira tiveram boas atuações. Renda, Cr\$ 1.550,00. No dia 15, as outras partidas.

NILIO FEZ FALTA

Logo aos cinco minutos de jogo, Nilio fez falta. O jogo foi muito interessante. O Palmeira não merecia um escorço melhor. O Tibom fez jus ao título de campeão absoluto da Leopoldina. Adolfo também falou. Noite azinha para os arqueiros. Alvarino de Castro e Hermínio Ferreira tiveram boas atuações. Renda, Cr\$ 1.550,00. No dia 15, as outras partidas.

O jogo foi muito interessante. O Palmeira não merecia um escorço melhor. O Tibom fez jus ao título de campeão absoluto da Leopoldina. Adolfo também falou. Noite azinha para os arqueiros. Alvarino de Castro e Hermínio Ferreira tiveram boas atuações. Renda, Cr\$ 1.550,00. No dia 15, as outras partidas.

Após o intervalo, o jogo continuou. O Palmeira não merecia um escorço melhor. O Tibom fez jus ao título de campeão absoluto da Leopoldina. Adolfo também falou. Noite azinha para os arqueiros. Alvarino de Castro e Hermínio Ferreira tiveram boas atuações. Renda, Cr\$ 1.550,00. No dia 15, as outras partidas.

Na segunda metade, o jogo continuou. O Palmeira não merecia um escorço melhor. O Tibom fez jus ao título de campeão absoluto da Leopoldina. Adolfo também falou. Noite azinha para os arqueiros. Alvarino de Castro e Hermínio Ferreira tiveram boas atuações. Renda, Cr\$ 1.550,00. No dia 15, as outras partidas.

Na terceira metade, o jogo continuou. O Palmeira não merecia um escorço melhor. O Tibom fez jus ao título de campeão absoluto da Leopoldina. Adolfo também falou. Noite azinha para os arqueiros. Alvarino de Castro e Hermínio Ferreira tiveram boas atuações. Renda, Cr\$ 1.550,00. No dia 15, as outras partidas.

Na quarta metade, o jogo continuou. O Palmeira não merecia um escorço melhor. O Tibom fez jus ao título de campeão absoluto da Leopoldina. Adolfo também falou. Noite azinha para os arqueiros. Alvarino de Castro e Hermínio Ferreira tiveram boas atuações. Renda, Cr\$ 1.550,00. No dia 15, as outras partidas.

Na quinta metade, o jogo continuou. O Palmeira não merecia um escorço melhor. O Tibom fez jus ao título de campeão absoluto da Leopoldina. Adolfo também falou. Noite azinha para os arqueiros. Alvarino de Castro e Hermínio Ferreira tiveram boas atuações. Renda, Cr\$ 1.550,00. No dia 15, as outras partidas.

A MANHA no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 3 de setembro de 1949 NÚMERO 2.476

NA "CANCHA ENCANTADA"

Recobrerá e América Junior a visita de Matias Aires — Aspirantes na preliminar e juvenis na tarde de sábado — Detalhes



O esquadro do Matias Aires F. C.

A rodada amadorista de domingo próximo apresenta como um dos encontros de maior importância o jogo entre o Matias Aires e a América Junior. O jogo será travado na cancha encantada da América Junior, no Lins, entre o gremio local e o Matias Aires A. C. Pertencendo ao mesmo local, os jogadores de Matias Aires farão uma partida muito interessante. O jogo será travado na cancha encantada da América Junior, no Lins, entre o gremio local e o Matias Aires A. C. Pertencendo ao mesmo local, os jogadores de Matias Aires farão uma partida muito interessante. O jogo será travado na cancha encantada da América Junior, no Lins, entre o gremio local e o Matias Aires A. C. Pertencendo ao mesmo local, os jogadores de Matias Aires farão uma partida muito interessante.

NO SAMPAIO A. C.

TORNEIO INTERNO DE BASQUETEBOL PARA INFANTES — AS PROVAS REALIZADAS

Conforme foi anunciado, foi realizado no dia 20 ultimo o Torneio Interno de Basquetebol para Infantes do Sampaio A. C. com a participação das equipes infantis: Amizades, S. Paulo, Góias, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. O torneio teve início com um desfile de todos os participantes, que entraram na quadra desfilando as bandeiras do Brasil, e do Clube, em seguida organizaram-se em fila indiana cantando o Hino Nacional e logo após seguiram para o ginásio do Sampaio A. C. Depois dessas solenidades foi iniciado o primeiro jogo. Primeiro jogo — Paraná x S. Paulo — Vencedor — Paraná, 10 x 8. Segundo jogo — Rio Grande do Sul x Minas Gerais — Vencedor — Rio Grande do Sul, 10 x 8. Terceiro jogo — Amizades x S. Paulo — Vencedor — Amizades, 10 x 8. Quarto jogo — Rio Grande do Sul x Paraná — Vencedor — Rio Grande do Sul, 10 x 8. Quinto jogo — Amizades x Minas Gerais — Vencedor — Amizades, 10 x 8. Sexto jogo — Rio Grande do Sul x Amizades — Vencedor — Rio Grande do Sul, 10 x 8. Sétimo jogo — Paraná x Minas Gerais — Vencedor — Paraná, 10 x 8. Oito jogo — Amizades x Rio Grande do Sul — Vencedor — Amizades, 10 x 8. Nono jogo — Rio Grande do Sul x Paraná — Vencedor — Rio Grande do Sul, 10 x 8. Décimo jogo — Amizades x Minas Gerais — Vencedor — Amizades, 10 x 8. O torneio terminou com a vitória do Rio Grande do Sul, que venceu todos os jogos.

Na tarde de sábado, também no ginásio do Sampaio A. C., foi realizado o jogo entre o Matias Aires e a América Junior. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois.

Na noite de sábado, também no ginásio do Sampaio A. C., foi realizado o jogo entre o Matias Aires e a América Junior. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois.

Na noite de sábado, também no ginásio do Sampaio A. C., foi realizado o jogo entre o Matias Aires e a América Junior. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois.

Na noite de sábado, também no ginásio do Sampaio A. C., foi realizado o jogo entre o Matias Aires e a América Junior. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois.

LUTANDO SEMPRE

Escreve IRENEO DELCADO

Carilto de Oliveira, velho balaio das lides amadoristas, faz-lhe lamentavelmente quando envia aquele ofício n. 145. O velho balaio, por certo, agiu precipitadamente, pois outra não poderia ser essa opinião uma vez que o conhecimento bastante. Sempre amigo dos grandes empreendimentos, Carilto não teve uma atitude sensata, essa é a verdade. A alegação mencionada de que tivera em 48, um "defeito" com sua seção de futebol, que ascendera a cifra de vinte mil cruzeiros, pode ser exata, porém, não estranháramos se porventura, nessa importância não estivessem incluídos potpudros "bichos" aos seus jogadores. Carilto, por seu lado, procurou agir de maneira cordata, aliando apenas os interesses dos clubes em evitar maiores despesas com o fator condução. Quanto as rendas, não consiste atribuição do D. T., prevê-las ou aumentá-las. O afastamento do Oposição trouxe certa dose de "saudosismo" entre velhos rivais do futebol suburbano. O público amante de um encontro entre rubros X Industriários; rubros X "fantasmas"; rubros X "camisas negras" e outras... Carilto de Oliveira, não pensou bem, ou quem sabe, deixou-se influenciar por outros companheiros de diretoria. O Campeonato prosseguirá com o seu Oposição, embora saibamos que a falta dos "rubros" concorre para tirar um certo brilho ao mesmo. Amanhã comentaremos através de um artigo de nosso companheiro Juia, as possibilidades dos grêmios dessa série, que o clube da Rua Silva Xavier, furtou-se de ser incluído entre o rol dos disputantes.

Quem será a rainha da primavera do Argentino F. C.

Interessante concurso organizado pelo querido clube de Cascadura — Sra. Léia Rocha na liderança — Trabalham com afinco os cabos eleitorais da sra. Nadir Mansur

Prosegue bem animado, o Concurso para eleger a Rainha da Primavera do Argentino F. C., que tem a Sra. Léia Rocha, que terminou o primeiro lugar do já vitorioso Concurso.

AS COLOCAÇÕES. Depois da apuração levada a efeito no último dia 27, os resultados foram os seguintes: 1.º lugar, Léia Rocha, com 625 votos; 2.º lugar, Argentino Rocha, com 590; 3.º lugar, Nadir Mansur, com 575 e 4.º lugar, Maria Cardoso, com 319 votos.

dir Mansur, outra candidata séria, pois seus cabos eleitorais vem trabalhando com afinco, para que esta bela senhora venha obter o primeiro lugar do já vitorioso Concurso.

Na tarde de sábado, também no ginásio do Sampaio A. C., foi realizado o jogo entre o Matias Aires e a América Junior. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois.

Na noite de sábado, também no ginásio do Sampaio A. C., foi realizado o jogo entre o Matias Aires e a América Junior. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois.

Na noite de sábado, também no ginásio do Sampaio A. C., foi realizado o jogo entre o Matias Aires e a América Junior. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois.

Na noite de sábado, também no ginásio do Sampaio A. C., foi realizado o jogo entre o Matias Aires e a América Junior. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois.

Na noite de sábado, também no ginásio do Sampaio A. C., foi realizado o jogo entre o Matias Aires e a América Junior. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois.

Na noite de sábado, também no ginásio do Sampaio A. C., foi realizado o jogo entre o Matias Aires e a América Junior. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois.

Na noite de sábado, também no ginásio do Sampaio A. C., foi realizado o jogo entre o Matias Aires e a América Junior. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois.

Na noite de sábado, também no ginásio do Sampaio A. C., foi realizado o jogo entre o Matias Aires e a América Junior. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois.

Na noite de sábado, também no ginásio do Sampaio A. C., foi realizado o jogo entre o Matias Aires e a América Junior. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois.

Na noite de sábado, também no ginásio do Sampaio A. C., foi realizado o jogo entre o Matias Aires e a América Junior. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois.

Na noite de sábado, também no ginásio do Sampaio A. C., foi realizado o jogo entre o Matias Aires e a América Junior. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois. O jogo foi muito interessante. O Matias Aires venceu por sete a dois.

Festival esportivo promovido pelo Vasquinho

No próximo dia 7 de Setembro, o E. C. Vasquinho fará realizar em sua praça de esportes, um interessante festival esportivo, que contará com as seguintes provas: 1.ª prova, às 8 horas — Torneio x Guanabara; 2.ª prova, às 9 horas — Sindicato do Jato x Cova da Onça; 3.ª prova, às 10 horas — Torneio x Carijó; 4.ª prova, às 11 horas — Cai Cai x União; 5.ª prova, às 13 horas — F. E. B. x Atlético; 6.ª prova, às 14 horas — Ladeira x Cruzado; 7.ª prova de honra, às 15.30 horas — S. C. Praça da Bandeira x Santa Cecília F. C.

11 Unidos Futebol Clube

De ordem do sr. Presidente, faço ciência aos sr. associados que fica designado o dia 7 do corrente para a 1.ª convocação e o dia 18 para a segunda. A fim de serem preenchidos os cargos vagos na Diretoria, Nilson Soares de Assumpção — 1.º Secretário.

Esporte Clube Bandeira

Matias e Jardins F. C.

Realizar-se-á domingo, 4 do corrente, no campo da praça Marechal Deodoro, o esperado encontro entre as equipes acima. A direção técnica do E. C. Bandeira solicita o pontual comparecimento de todos os Aspirantes e Amadores nas sedes a hora marcada. Aspirantes, às 12.30 — Gerardo — Peru — Ademir — Boné — Moisés — Newell — Bira — Djalma — Adilson — Mangueira — Ivan — Zezeca — Domingos — Nilton. Amadores, às 14.00 — Veneno — China — Kleber — Pindoba — Berê — Tim — Titinho — Porquilha — Manoel — Wilson — Canário — Cabeça — Nilton — Julio e Magalhães.



Jogo, valoroso jogador do Roial F. C.

Difícil cartada para o Roial

Quando der combate ao Portugal F. C., no campo de Canadá — Na preliminar os aspirantes

O Roial F. C. medirá forças com o forte quadro do Portugal, tendo por palco o campo do Canadá. Reina grande interesse pelo embate, levando-se em conta as atuações que os adversários de domingo vem realizando. O Portugal contará com todos os seus jogadores, enquanto que o Roial, segundo o seu preparador Orlan, estará sem Kanela e Pinheiro.

ro, enquanto que João jogará formando a sólida linha média com Pedro e Nando. ASPIRANTES FRENTE AO UNIDOS. O quadro de aspirantes do Roial enfrentará o conjunto do Unidos em uma luta que deverá também agradar, pelo equilíbrio de forças reinante entre as duas equipes.

EM SANTO CRISTO

Estarão em luta as equipes do Del Mare e Anglo Brasileiro — Em ação amadores, aspirantes e juvenis

Continuando com fito de proporcionar ao público de Santo Cristo grandes embates, o Del Mare receberá no domingo a visita do Anglo Brasileiro de Colégio.

TUDO PELA VITÓRIA. Ja defrontaram-se três vezes, e em todas as partidas o Del Mare levou a melhor, aliás no próprio recinto do "Campeão de Colégio". O Del Mare mantém suas grandes vitórias. Assim, otimismo preparado desce a clube da estação de Colégio para lutar, esperando-se uma boa e rendida partida.

INTERESSE NA PRELIMINAR. A preliminar desperta vivo interesse, porquanto foi o quadro do Anglo Brasileiro que quebrou a invencibilidade do conjunto do Del Mare.

E. S. "Cartolinhos de Caxias". A querida campeã do carnaval de Caxias, que dentro em breve entrará no ar pela onda amiga da Rádio Guanabara, tomando parte no programa Samba em Desfile, deverá mandar com a maior brevidade possível, o seu representante à nossa redação.

CONVOCA DO DEL MARE. São os seguintes, os jogadores do Del Mare convocados: 1.º Quadro: Na sede às 14 horas: Silvio, Santos, Jorge, Flavio, Neco, Natalino, Nelson, Mandi, Antonio, Natalino, Djalma, Hermínio. 2.º Quadro: Na sede às 13 horas: Edmundo Mauro, Manoel, Tunes, Dary, Edvaldo, Oswaldo, Neco, Jacyr, Rodrigo, Lourival, Combinado e os juvenis na reserva.

Juvenis. Na sede às 8 horas: Milton, Valdir, Dico, Veneno, Redino, Leonidas, Mario, Miro, Pascoal, Walter, Durval, Manoel, Beto e os demais jogadores.

Transferida para o próximo dia 10 a festa de aniversário do Cruzeiro, da Praça Mauá

ILEGIVEL



MARIO VIANA

JUIZES SORTEADOS – Foram sorteados ontem na F.M.F. os seguintes juizes para os jogos de amanhã, concernentes à décima rodada do certame metropolitano de futebol: Flamengo x Botafogo - Gama Malcher; Olaria x América - Roberts Stanley; Canto do Rio x Bonsucesso - Bill Martin; São Cristovão x Madureira - Mario Viana. Aspirantes e juvenis: Flamengo x Botafogo, respectivamente Lowe e Ford.

O TRIBUNAL CONSIDEROU ENCERRADO O INCIDENTE

A MANHÃ Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sábado, 3 de setembro de 1949

NÚMERO 2.476

Aprontaram os protagonistas do "classico" Três a um na Gávea, e zero a zero em General Severiano – Poupados os dois Juvenais – Os quadros que se exercitaram

Os dois protagonistas do principal prêmio de domingo, Flamengo e Botafogo, efetuaram os seus respectivos "aprontos" na Gávea e General Severiano.

POUPADOS OS DOIS JUVENIS

Tanto no reduto alvi-negro,

como no rubro-negro, duas figuras imprescindíveis aos conjuntos foram poupados. Por coincidência foram o Juvenil zagueiro do Flamengo e o Juvenil half-back esquerdo do Botafogo. Ambos recentemente levemente de contusões anteriores, e,

por precaução ficaram à parte dos ensaios derradeiros efetuados pelos seus quadros.

3 x 1 NA GAVEA

Os pupillos de Kameia demonstraram estar em condições ins-

Gávea, foram as seguintes:

Titulares – Antoninho; Newton e Job; Bigua, Bria e Walter; Jorge Castro, Zizinho, Arlindo, Lero e Barros.

Reservas – Garcia; Miguel e Florindo; Orlando I. Jorge e Jaime; Bodinho, Moacir, Orlando II, Ligieri e Dede.

OS TENTOS

Os tentos do "apronto", foram consignados por Zizinho, Lero e Barros, para os titulares, e Ligieri o único tento dos reservas.

APENAS ADAPTAÇÃO EM GENERAL SEVERIANO

O ensaio dos botafoguenses resumiu-se na adaptação dos jogadores do ataque, que reingressam à equipe principal, após contusões sofridas no prêmio contra o Madureira. Assim é que, no ataque, formaram: Paraguaná, Geninho, Cezar, Otávio e Braguinha, que se conduziram com precaução, evitando as jogadas que requeriam o corpo a corpo, para não serem surpreendidos novamente, em partida de responsabilidade, com a equipe desafiada.

OS "TEAMS"

Os dois quadros treinaram com a constituição seguinte:

Titulares – Ari; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Souza; Paraguaná, Geninho, Cezar, Otávio e Braguinha.

Reservas – Osvaldo; Marinho e Jair; Ivan, Carlinhos e Sá; Fagundes, Balano, Hamilton, Jaime e Reinaldo.

O ensaio terminou sem abertura de contagem.



Juvenal, eficiente zagueiro do Flamengo

ca e técnica para uma brilhante atuação, pois em 45 minutos da duração do "apronto" marcaram 3 x 1 contra a equipe de reservas. Os jogadores rubro-negros, presente ao ensaio final da semana, se mostraram esperançosos, confiando numa bonita vitória do seu clube frente ao Botafogo.

OS QUADROS

As equipes que formaram na

Sessão com todos os juizes titulares e suplentes – Apoiada a ação do presidente – Multados Botafogo, Canto do Rio e Augusto

A crise que ameaçava o futebol da metrópole, desapareceu ontem, de vez, pois, o Tribunal, com a presença de todos os seus juizes titulares e suplentes, considerou encerrado o incidente com o desportista Carlos Martins da Rocha.

O juiz Vicente de Faria Coelho, presidente do T. J. D. tal como dissera por ocasião da entrevista coletiva concedida à im-

pressão, julgou que não existia mais razão para continuar o "caso", fazendo antes um relato de tudo que se passou aos seus pares.

A sua ação foi louvada, tendo recebido S. S. um voto de confiança de todos os seus colegas.

Resolvida esta parte, passou o Tribunal a julgar os processos de pauta. O primeiro era de Augusto, zagueiro do Vasco. Foi o

atleta referido punido com a multa de trezentos cruzados, tendo escapado da cela, em virtude de seu procurador, na forma do art. 131 parágrafo único, optado pela multa. Isso em virtude de terem três juizes votado pela suspensão por um jogo; três pela multa de Cr\$ 300,00 e um pela absolvição.

Escapou pois, o zagueiro campeão do Vasco pela tangente.

MULTADOS BOTAFOGO E CANTO DO RIO

Canto do Rio e Botafogo foram multados uma vez cada um, em cem cruzados, e o segundo, em quarenta cruzados.

SUSPENSO UM AMADOR

Resolveu ainda o Tribunal de Justiça absolver os amadores Nilton e Ubiratan, respectivamente, do Olaria e Bonsucesso, acusados de agressão mútua, e suspender por um jogo, o amador do Bonsucesso de nome Adalton.

Foi indiciado o árbitro Jacintho Muniz, e atendido o pedido de demissão do delegado João de Oliveira Ponce.

O Vasco em Juiz de Fora

EMBARCARÁ A 6 E REGRESSARÁ A 7 DO CORRENTE

A fim de prelar amistosamente com o Tupi, embarcará dia 6 com destino à Juiz de Fora, a equipe principal do Vasco da Gama.

O jogo será realizado no dia 7 do corrente, reinando na histórica cidade mineira, grande animação pela visita do "campeão dos campeões", por parte do público esportivo.

A DELEGAÇÃO

A delegação vascaína, está assim organizada: chefe, Vitorino

Carneiro; Médico, Amílcar Gifoni; Técnico, Flávio Costa; Auxiliar, Otto Glória; massagista, Mário Américo; jogadores, Barbosa, Ernani, Augusto, Gim, Alfredo, Wilson, Seixas, Eli, Jorge, Tão, Lola, Nestor, Ipojuca, Heleno, Lima, Admair Chico, Aldir, Maneca e Mário.

O regresso da delegação do Vasco da Gama, será logo após o jogo, da mesma forma que foteno, I. m. a, Admair, Chico, Aldir, autômetro.

III JOGOS METROPOLITANOS GINÁSIO-COLEGIAIS

Finalmente hoje, a abertura do certame máximo da juventude esportiva – No estádio do Fluminense F. C.

Finalmente hoje, à tarde, serão abertos os III Jogos Metropolitanos Ginásio-Colegiais, no estádio do Fluminense.

Pela animação reinante em nosso meio estudantil por esse certame que reunirá mais de 1.000 atletas, representantes de 23 educandários da metrópole, será, e nada indica ao contrário, a mais concorrida competição ginásio-colegial até agora realizada.

GRANDE ANIMAÇÃO NOS

Nossa reportagem, visitando vários educandários, teve a oportunidade de apreciar a animação reinante entre os alunos, e o interesse que despertou no íntimo dos estudantes.

certame que será iniciado dentro de poucas horas. Em alguns colégios, prepararam com cartazes afixados às paredes, desenhados, convidando os colegas a incentivar os atletas por ocasião dos jogos que serão disputados.

A ORGANIZAÇÃO DAS TORÇIDAS

Em muitos colégios foram organizadas torcidas uniformizadas, com "camarões" e banda de música, e cartazes torcedores, confeccionados com dicas os mais diversos.

No Colégio Andrews e no Franklin Delano Roosevelt, as torcidas já se ajeitaram o ritmo de guerra, computaram o hino do colégio e também paródias de músicas populares foram enalçadas, para o incentivo dos colegas atletas, que intervirão na competição.

A COMPETIÇÃO DE ATLETISMO

Logo após as cerimônias da abertura dos jogos, que terão início às 13,30 horas, terá lugar a competição de atletismo, que apontará o Campeão de 1949.

A TABELA DE RECORDES

Os recordes até hoje assinalados em competições atléticas dos Jogos Metropolitanos Ginásio-Colegiais, são os seguintes: Classe de aspirantes 100 metros rasos – Haroldo Pereira da Silva (Col. Arte e Indústria) – 17"10 – 1946; 300 metros rasos – David Gorenbert (Col. Andrews) – 39"10 – 1943; Rev. 4 x 100 metros rasos – David Gorenbert, Amancio Vasconcellos, Gilberto Reis e Jorge Karan (Col. Andrews) – 47"10 – 1943; Salto em altura – Oscar Lopes (Col. Metropolitano) – 1,63 mts. – 1943; Salto em distância – Sittiano Soares (Col. Jurema) – 3,77 mts. – 1946; Salto com vara – Acrísio Viegas (Col. Jurema) – 2,95 mts. – 1943; Arremesso de peso – Jardi Boscoli (Col. Jurema) – 13,62 mts. – 1943; Arremesso de dardo – Frits Edel (Eac. Têc. Nacional) – 43,78 mts. – 1946.

Classe de Juvenis – Salto em altura – Adail Brito (Col. 28 de Setembro) – 1,65 mts. – 1946; Salto em extensão – Carlos O. Oliveira (Col. Metropolitano) – 3,86 mts. – 1943; Arremesso de peso – Sérgio Junqueira Osório (Col. Metropolitano) – 12,78 mts. – 1946; 75 metros – Alonzo Dias (Col. Acadêmico) – 9" – 1946; Rev. 4 x 75 mts. rasos – Jorge Sampaio, Alfredo João Filho, Paulo José da Silva e Anshapuris Amaro Corrêa (Col. Nabele) – 36"10 – 1946.



Duclere Dias, do Colégio Franklin Delano Roosevelt, que pronunciará o juramento do atleta

Falando francamente

A LEI DO SILENCIO

ARY BARROSO

ANDAM agitados os círculos políticos do país. O problema da sucessão, complexo e difícil, tem provocado, na inteligência dos homens públicos, de responsabilidade, reabituados esforços no sentido da descoberta de uma solução ideal e pacífica. Por isso, os jornais e as rádios brasileiras, andam abrindo espaço à palavra de quem deve e pode cooperar para o êxito da solução. Os debates, por enquanto, desenrolam-se no terreno amplo das reivindicações partidárias, para depois entrar no plano propriamente da escolha do futuro candidato. Patriota, com uma noção de responsabilidade pública, venho tendo e ouvindo, esforçando-me por empregar as que me honram com um pedido de opinião, qualquer subsídio que possa melhor enquadrar a matéria, para possível ut meus concidadãos. Impressionaram-me especialmente as expressões do deputado Bittencourt Azambuja, analisando a última entrevista do sr. Jobim, ilustre governador gaúcho. Iniciou seu discurso com a seguinte sentença:

"O momento não é de silêncio, porque silêncio é cumplicidade; cumplicidade é fraqueza e a hora não é das fraquezas".

Pois bem. Quanto mais me deixava empapar por esse raciocínio, que é, em última análise, um convite a todo brasileiro, para travar ao campo dos debates, franca e lealmente, seu ponto de vista sobre um problema de transcendência inegável, esbarrei com a nota firmada pelo sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense F. C., na qual S. S. acentua tese inteiramente oposta. Não no que se refere ao magno problema da sucessão presidencial, mas ao também grave problema das relações entre entidades, clubes e desportistas.

Diz o senhor Fábio:

— "Demonstrou-me a experiência que somente o silêncio permite construir algo de útil".

Não mais dará entrevistas. Não mais externará sua opinião sobre qualquer ocorrência no mundo dos desportos. Adero o presidente tricolor à irmandade dos anacoretas. Será daqui para diante o "silencioso das Laranjeiras". Dividiu espontaneamente com o seu técnico Ondino Viera a rocha em que se obstina. Todos podem falar. Enquanto os outros falam, o sr. Fábio trabalha. Trabalha como os motores dos modernos cadilques: sem fazer barulho. Decretou guerra à Light, arquivando seu aparelho telefônico. Resolveu ser o cumpridor número um da lei do silêncio! Com maior rigor: não falará nem antes das dez horas nem depois. Não falará mais. Renunciou a uma das faculdades que distinguem o gênero humano: expressar o pensamento através da palavra. Coloca-se em plano superior a Santo Antônio e a São Francisco de Assis. Um, por não ter com quem falar, dirigiu-se aos peixes. O outro, aos animais das florestas.

Passando da unidade para o todo, facilmente poderemos calcular o que seria o Brasil se sua população se inscrevesse na nova "ordem" instituída pelo sr. Fábio Carneiro de Mendonça. Seríamos o país mudo. Não haveria estações de rádio. Não teríamos teatros, escolas, academias; congressos. Ninguémalaria. Nossas conferências que fossem dadas fora de outros terras. Nossos padres que pregassem em outra freguesia... Quem, entretanto, estaria disposto a ficar calado? Eu, por exemplo, prefiro morrer a renunciar ao direito e à facilidade de falar. Que destino seria o de Barreto Pinto? Como não estaria sofrendo neste momento o Carlinho Rocha? E o sr. Vicente Faria Coelho que resolveu a falar logo à imprensa toda? Que faria o sr. Faria se não pudesse falar? E o Heleno que fala mais dentro de campo que fora? E o Flávio Costa que não fala, grita durante noventa minutos com todos os seus pupillos? E o Mário massagista que fala, balzinho, mas fala, no pé do ouvido dos seus "massageados"? Restariam falando por aí os papagaios, os nobres zé-caricotas das filhas do Walt Disney até que surtisse entre eles um possível discípulo do ilustre presidente tricolor e até os papagaios não contariam mais anedotas... O deputado Bittencourt quer que se fale. O presidente do Fluminense não quer falar. Quem estará com a razão? O silêncio é de ouro. O padrão ouro, porém, não anda lá muito firme.

Uma entrevista - O Fluminense e o Botafogo

A NOTA DO TRICOLOR À IMPRENSA

A propósito de uma entrevista concedida a um jornalista da cidade, que fez estremecer um pouco as relações de amizade entre o Fluminense e o Botafogo, o presidente do tricolor, distribuiu, ontem, a seguinte nota oficial à imprensa metropolitana:

"Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1949.

À sr. chefe da Seção Esportiva de A MANHÃ:

De temperamento ateno ao nacionalismo e também por julgador fator de desagregação e como esta cidade com o objetivo do Fluminense, de promover a concórdia entre os diferentes clubes, tomei como deliberação, para evitar impedições a este programa, não conceder entrevistas que tenham por tema os clubes ou pessoas a eles pertencentes. Demonstrou-me a experiência que somente o silêncio permite construir algo de útil e para que o desenvolvimento do nosso programa esportivo se processe em ambiente de harmonia, unidade de pontos de vista e de recíproca confiança entre os seus dirigentes. Solicito a vossa colaboração ao meu propósito, recomendando aos vossos auxiliares que se abstenham de fazer perguntas pelo telefone relativas aos temas a que me resolvi impor silêncio. Para qualquer outro assunto estarei, com o máximo prazer, inteiramente ao dispor da vossa seção esportiva, de acordo com o que os assuntos me sejam apresentados pessoalmente ou por escrito e não por telefone, para que calha a mim, na íntegra, a apresentação do meu pensamento. Excmo. ter sido bem claro que o meu objetivo é conseguir um ambiente de concórdia, único que me apas e viver. Saudações — (ss.) — Fábio Carneiro de Mendonça — Presidente".

se abstenham de fazer perguntas pelo telefone relativas aos temas a que me resolvi impor silêncio. Para qualquer outro assunto estarei, com o máximo prazer, inteiramente ao dispor da vossa seção esportiva, de acordo com o que os assuntos me sejam apresentados pessoalmente ou por escrito e não por telefone, para que calha a mim, na íntegra, a apresentação do meu pensamento. Excmo. ter sido bem claro que o meu objetivo é conseguir um ambiente de concórdia, único que me apas e viver. Saudações — (ss.) — Fábio Carneiro de Mendonça — Presidente".

se abstenham de fazer perguntas pelo telefone relativas aos temas a que me resolvi impor silêncio. Para qualquer outro assunto estarei, com o máximo prazer, inteiramente ao dispor da vossa seção esportiva, de acordo com o que os assuntos me sejam apresentados pessoalmente ou por escrito e não por telefone, para que calha a mim, na íntegra, a apresentação do meu pensamento. Excmo. ter sido bem claro que o meu objetivo é conseguir um ambiente de concórdia, único que me apas e viver. Saudações — (ss.) — Fábio Carneiro de Mendonça — Presidente".

"TUDO VAI MUITO BEM"

Tivemos oportunidade de antecipar que o diretor do Departamento Técnico do Bangü seguinte para São Paulo, devidamente credenciado pelo patrão do clube dos proletários, a fim de resolver rapidamente a transferência de um atacante. De acordo com a recomendação expressa do industrial, Guilherme da Silveira Filho, o desportista Carlos Nascimento deveria agir com toda a autoridade.

Esperava-se que o seu retorno ao Rio se verificasse ontem. Mas o dinâmico desportista telegrafou ao Bangü dizendo que só regressaria hoje. E acrescentou no seu despacho telegráfico: "tudo vai muito bem".

PARTIRÁ AS 12 HORAS A DELEGAÇÃO DO FLUMINENSE

Sem Carlyle, Orlando e Rodrigues, os tricolores jogarão, amanhã, contra o Sport, em Juiz de Fora

Como temos divulgado, o Fluminense enfrentará, amanhã, em Juiz de Fora, em interessante embate amistoso, o Sport, comandado pelo técnico, Sr. CARLYLE, ORLANDO E RODRIGUES.

Inicialmente, era pensamento do "Super-Campeão" comparecer completo no seu "match" com

os montanhenses. Apesar de todos os esforços nesse sentido, isso não acontecerá. Três "astros" não acompanharão os seus companheiros de equipe. São eles: Carlyle, Orlando e Rodrigues.

O EMBAIXADOR E A DELEGAÇÃO

O embaixador da delegação do Fluminense está marcado para

hoje, às 12 horas, devendo a viagem ser feita em camionetes esportivas.

São os seguintes os jogadores que integrarão a embaixada: Mariano, Pindaro, Pinheiro, Lorrans, Indio, Pé de Valsa, Ilíro, Manoel, Mario Cabeca, Santo Cristo, Maneco, Silva Filho, Milú, Nino, 109 e João Carlos.

MR. DUNDAS DIRIGIRÁ O INTERESTADUAL SPORT X FLUMINENSE – Convitado pelo tricolor, seguirá hoje, com a delegação, para dirigir o amistoso Fluminense x Sport de amanhã, em Juiz de Fora, o árbitro inglês Mr. Dundas.